Obras Publicas

ANNO LV NUMERO 46 — TERÇA FEIRA 25 DE FEVEREIRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Medicina e cirurgia domesticas.

A *febre escarlatina* é muito parecida com o sarampo; mas, ao passo que este ataca de preferencia as crianças, a escarlatina, ao contrario, em geral só ataca os adultos. Ella começa ordinariamente por grandes dores de garganta e se manifesta por uma erupção de manchas vermelhas.

A escarlatina exige os mesmos cuidados que o sarampo, isto é, temperarura moderada, dieta, bebidas mucilaginosas, clysteis emollientes. Só é perigosa quando não é tratada convenientemente.

Quando ella é acompanhada de violentas dores de garganta, em quanto não chega o medico, pode-se pôr sinapismos nos pés do doente e dar-lhe para gargarejar tisanas aciduladas.

No fim da molestia a epiderme se destaca em tiras e pedaços. E' preciso neste caso evitar cuidadosamente o contacto do ar frio e especialmente as correntes de ar.

Nessa época é que a escarlatina é sobretudo contagiosa.

A convalescença da febre escarlatina, como a do sarampo, exige minuciosos e prolongados cuidados, porquanto as recahidas são sempre perigosas.

— Nas crianças e pessoas delicadas de temperamento nervoso, a menor febre é acompanhada de *delirio*, mas este, em taes casos, nada tem de inquietador. E' symptoma frequente nas mulheres paridas. Um pouco de agua de flores de larangeira, algumas gottas de ether em meio copo d'agua com assucar, bastam de ordinario para fazel-o cessar.

Sendo o delirio agitado e furioso, o primeiro cuidado á empregar é evitar que o doente se offenda e aos outros, ministrando lhe ao mesmo tempo os calmantes necessarios.

Hygiene dos sentidos.—Todos os sentidos são indispensaveis, e o poder, a força e o valor do homem ou do animal estão na razão da perfeição dos respectivos sentidos que transmittem ao cerebro todas as impressões que recebem. E', pois, necessario evitar com cuidado tudo quanto pode obliterar ou atrophiar os sentidos.

— O *toque* ou *tacto*, que se exerce por toda a superficie da pelle, tem por orgam especial a mão cujos dedos são os mais perfeitos instrumentos do tacto. Sua delicadeza estando na razão da finura da epiderme, deve-se evitar naturalmente tudo que pode tornar dura e espessa a epiderme e conservar suas propriedades mediante o tratamento que a pelle exige.

— O *olphato* tem sua séde nas fossas nazaes e se produz pelo contacto dos corpusculos odorantes sobre a membrana humida que forra esse orgão. Este sentido, sentinella avançada dos orgãos da digestão, industria-nos ácerca da composição dos alimentos destinados á nutrição, por quanto é facto de observação que o alimento cujo cheiro desagrada perturba o estomago e difficilmente é digerido.

Tudo que altera ou irrita a membrana que forra as fossas nazaes tende á diminuir ou á destruir o sentido do olphato. Ninguem ignora que quando se tem um defluxo de cabeça, os cheiros não causam impressão.

As pessoas que vivem ordinariamente no meio de odores fortes e variados acham-se predispostas á perderem o olphato. O uso immoderado do rapé produz o mesmo effeito. Este pó conserva a membrana do nariz em continuo estado de inflammação, que acaba por estragar a sensibilidade do nervo olphativo. O uso de um rapé muito forte estende sua acção mais longe e actua de um modo nocivo sobre o cerebro.

— O sentido do *gosto* tem sua séde na bocca, cujas partes, e especialmente a lingua, são dotadas de grande sensibilidade. Este sentido dá-nos á conhecer as propriedades dos corpos que servem para a alimentação, e adverte-nos, pela satisfacção ou repugnancia que causam, se elles são uteis ou nocivos. O gosto, porém, se altera pelo abuso, e consequentemente torna-se incapaz de prehencher suas funcções. As comidas muito adubadas e o abuso dos condimentos estragam o gosto.

O abuso do fumo é muito nocivo. Sua acção irritante sobre as paredes da bocca provoca uma salivação esgotante, e o sentido do gosto é amortecido pela fumaça acre e narcotica do fumo ou tabaco.

O tabaco, além disso, e como já ficou dito, tem uma acção enervante sobre o cerebro pela nicotina que contêm, e que é um verdadeiro veneno narcotico. O cerebro assim impressionado perde sua energia e actividade; a intelligencia, a imaginação e a memoria tornam-se enfraquecidas, especialmente nas pessoas jovens, cujo desenvolvimento intellectual não se acha completo.

O fumo ou tabaco do Oriente e o maryland são os que contêm menos nicotina, e por tanto os que menos perniciosos são. O uso do tabaco em cachimbos é menos nocivo do que em cigarros ou charutos. O cigarro, porém, é de todos o mais nocivo, sobretudo tragando-se a fumaça.

Quanto ao tabaco mascado, provoca elle uma salivação excessiva, corróe os dentes, irrita a bocca e estraga consideravelmente o gosto. Além disso, esse uso é extremamente repugnante.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1979

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito de Iguarassú, bacharel Antonio da Cunha Xavier de Andrade, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da mesma licença no prazo de quinze dias.

— O presidente da provincia resolve nomear promotor publico de Olinda, ao bacharel Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.—Communicou-se ao nomeado.

— O presidente da provincia resolve de accordo com a proposta contida no officio do inspector do thesouro de 11 do corrente, n. 510, nomear Julião de Albuquerque Mello, collector das rendas provinciaes de Aguas-Bellas.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, resolve nos termos da proposta contida no officio do inspector do thesouro de 11 do corrente, n. 511, nomear Ignacio Romeiro Cavalcanti, collector das rendas provinciaes de Garanhuns, vago pelo fallecimento de José Arthur Cysneiro de Albuquerque. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o conselheiro presidente da relação, desembargador José Felippe de Souza Leão, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo desta licença no prazo de quinze dias.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 187, de 10 do corrente, resolve supprimir o districto da subdelegacia denominado da Madeir, no termo de Olinda, ficando o seu territorio annexo ao de Beberibe. Neste funccionarão as autoridades do districto supprimido, ficando extinctas as do antigo 1º districto. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, usando da attribuição conferida pelo art. 7º da lei de 12 de agosto de 1834, resolve prorogar a actual sessão da assembléa legislativa provincial até o dia 22 do corrente — Communicou-se ao thesouro e a assembléa.

Officios:

— Ao commandante das armas. Tendo nesta data, nos termos da informação junta do inspector da thesouraria de fazenda sujeitado a deliberação do ministerio da guerra, o fornecimento de utencilios constantes dos dous pedidos feitos pelo commandante do forte do Buraco, em substituição de outros que foram ultimamente dados em consumo; assim o communico a V. S. em resposta ao seu officio n. 86, de 27 de janeiro, que acompanhou o citado pedido.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Expeça V. S. suas ordens, no sentido de ser prestada ao tribunal do jury, emquanto durar a presente sessão, a guarda do estylo, a qual deverá ser composta de praças da guarda civica.—Communicou-se ao juiz de direito do 1º districto criminal.

— Ao mesmo. — Constando do officio, que acaba de me dirigir o administrador do consulado provincial, acompanhado de um auto de perguntas, feito á bordo do vapor *Espirito Santo*, acharem-se no mesmo vapor que segue hoje para o sul, doze escravos exportados daqui para a Parahyba, sem o pagamento da taxa devida, e que d'alli vão ser vendidos no Rio de Janeiro, sirva-se V. S. de providenciar sobre o desembarque de taes escravos, afim de serem recolhidos á casa de detenção, e proceder se nos termos de sua apprehensão, na conformidade do § 3º do art. 19 e art. 81 e seguintes do regulamento de 30 de outubro de 1875; para o que exigirá os competentes documentos de embarque. Opportunamente devolverá V. S. os papeis que lhe envio.

— Ao director do arsenal de guerra. Com cópia do officio do Dr. chefe de policia de 13 do corrente sob n. 209, e papeis annexos, presto os clarecimentos solicitados em seus officios de 29 e 30 de janeiro, sobre o soldado desertor da companhia de operarios militares José Ferreira Vieira.

— Ao inspector geral da instrucção publica. —Declaro á Vmc., em resposta ao seu officio de 18 de outubro n. 534, que, á vista da informação junta, ministrada pelo inspector do thesouro provincial, não pode ser paga a despeza de 149$760, feita pelo delegado litterario do districto de Belmonte, Cassiano Pereira da Silva, com o fornecimento de vestuario e de objectos de ensino escolar á alguns alumnos indigentes da aula daquella localidade.

— Ao inspector do thesouro provincial.— Deferindo o requerimento do professor da escola nocturna da freguezia da Boa-Vista, Geminiano Joaquim de Miranda, recommendo a Vmc. que mande pagar-lhe o vencimento relativo ao exercicio da mesma cadeira no mez de outubro de 1878, visto ser de caracter permanente a disposição do art. 25 da lei n. 1,245 de 17 de junho de 1876, em virtude da qual foi rubricado pelo inspector geral da instrucção publica, conforme expoz no officio a que allude a informação desse thesouro de 23 de janeiro, n. 478, o incluso attestado concernente aos alumnos que frequentaram a mesma escola.— Communicou-se á instrucção publica.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Providencie Vmc. para que, quanto antes, sejam feitos os reparos precisos no pavimento do corredor que communica o archivo com a ante-sala do paço da assembléa provincial, visto achar-se em máo estado e ameaçar desabar, segundo declarou o 1º secretario no officio de hoje sob n. 64.—Communicou-se ao 1º secretario da assembléa.

— Ao commandante do corpo de policia.— Afim de ter prompta execução a sentença proferida pela junta de justiça no processo instaurado contra o soldado do corpo sob o commando de Vmc, Manoel Francisco de Oliveira, transmitto-lhe os respectivos autos.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação á vapor, faça conduzir á Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito-Santo*, a ser alli entregue no quartel do respectivo commando das armas, um pequeno fardo, contendo artigos de fardamento destinados as praças do 9º batalhão de infantaria, e para a côrte a ser, entregue na repartição do ajudante general do exercito, um cunhete medindo 397,765 decimetros cubicos, contendo armamento e equipamento e munições com destino ao 10º batalhão da mesma arma.—Communicou-se ao commandante das armas.

O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito-Santo*, ao 2º cadete aggregado ao 2º batalhão de infantaria Domingos Salgado Guimarães.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa. De ordem do Exm. Sr presidente da provincia devolvo a V. S. o requerimento de Bellarmino dos Santos Bulcão Filho acompanhado do officio junto, da camara municipal da Victoria, contendo as informações pedidas por V. S. em seu officio n. 39 de 29 de janeiro.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 57 de 5 do corente, e da camara municipal do Recife, sob n. 19, com as cópias da tabella pela qual se faz a arrecadação de impostos no mercado publico, e do contrato celebrado pela mesma camara com José Eleuterio de Azevedo.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S., o incluso officio, de 11 do corrente, da camara municipal da Victoria, contendo as informações pedidas por V. S. em seu officio n. 53, de 4 deste mez.

— Ao juiz de direito interino de Bom Jardim. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. communicando haver, na mesma data, entrado no exercicio interino de juiz de direito.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao do Brejo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, communicando haver, na mesma data, reassumido o exercicio de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao juiz municipal da Gloria do Goitá.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1.º do corrente, communicando haver, na mesma data, entrado no exercicio de juiz municipal. —Communicou-se á thesouraria, e officiou-se ao juiz de direito de Páo d'Alho.

— Ao juiz de direito interino de Boa-Vista. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 22 de janeiro, communicando haver, na mesma data, assumindo o exercicio interino de juiz de direito, na qualidade de 2º supplente do juiz municipal.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao promotor publico do Bom-Jardim.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 3 do corrente, communicando haver, na mesma data, reassumido o exercicio de seu cargo.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao agente da companhia brasileira.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio, de hontem, no qual V. S. communica que o vapor *Espirito Santo*, chegado dos portos do norte, seguirá para os do sul hoje ás 6 horas da tarde.—Communicou-se ao correio.

Repartição de policia

N. 272. — 2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de fevereiro de 1879.— Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 22 do corrente, á minha ordem, João Antonio dos Santos, sentenciado vindo do presidio de Fernando, e Bernardina Maria do Espirito-Santo, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, Amancio Caetado do Nascimento, como sentenciado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Umbelina Maria, por crime de furto.

No dia 23, á ordem do subdelegado do Recife, Nicoláo, escravo de Amorim Irmãos, a requerimento de seus senhores.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José Antonio Pereira do Monte, por disturbios e espancamento.

Pelas 9 1/2 horas da noite de hontem, na estrada da Torre, do districto da Magdalena, Manoel Lopes, morador na travessa da rua Azul do 2.º districto de S. José, assassinou com duas facadas a Francisco Pereira da Costa, logrando evadir-se, não obstante os esforços empregados para captural-o.

O respectivo subdelegado fez a competente vistoria e presegue nos ulteriores termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE FEVEREIRO DE 1879

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Illimani* recebemos jornaes e cartas de Lisbôa até 13 do corrente, seis dias mais modernos que as trazidas pelo vapor *Ville de Rio de Janeiro*. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

Em todas as côrtes da Europa foi favoravel á França a impressão produzida pela solução da crise presidencia.

Receiou-se ao principio que a crise fosse o prefacio da guerra civil; mas quando os factos foram do dominio publico; quando os telegrammas fizeram conhecer ao mesmo tempo a demissão do marechal e a sua substituição por Grévy, os jornaes inglezes, allemães e austriacos que até então tinham temido a resurreição do desaccordo que ultimamente produzira a scisão das esquerdas, mudaram de tactica e hoje são unanimes em applaudir a França pelo seu bom senso e patriotismo.

O *Daily News* aprecia o Sr. Grévy nos seguintes termos:

« Não ha em França homem politico mais digno da honra da presidencia, não ha nenhum cuja carreira demonstre mais claramente que conhece os seus deveres constitucionaes, que desempenhará com honra e intelligencia.

« A sinceridade e moderação do republicanismo do Sr. Grévy estão fóra de toda a duvida.

« As potencias estrangeiras teem nelle segura garantia contra a politica temeraria, emquanto elle estiver á testa da nação franceza, visto que protestou com toda a energia contra a declaração da guerra á Allemanha. »

Quando se soube em Berlim e Vienna que a mudança do presidente havia sido effectuado sem alteração da ordem, e que não era de receiar outra crise, os jornaes manifestaram a sua confiança na estabilidade das instituições francezas, a sua consideração pelo Sr. Grévy e a sua admiração pela prudencia da França.

Considera-se em Berlim, o rapido desfecho da crise como garantia da solidez das instituições republicanas, e como penhor da manutenção de uma politica externa completamente pacifica.

O elevado caracter, a rectidão, a reputação da firmeza do novo presidente da republica, são qualidades justamente apreciadas pelos jornaes allemães. Se alguns delles exprimem o receio de que os republicanos conservem depois da sua victoria, o espirito de união, seu espectro das agitações ultramontanas, ou communistas ainda perturba certos espiritos nos circulos politicos de Berlim, póde comtudo dizer-se, que em geral, nunca uma alteração radical nos negocios da França foi tão pacifica e sympathicamente recebida pela opinião allemã, como esta que acabamos de presenciar.

Os jornaes de Vienna exprimem com mais franqueza a sua satisfação pela felicidade de uma nação que hoje está dando, oito annos depois dos mais horriveis desastres, o espectaculo de uma prosperidade publica sem exemplo, e de uma prudencia que pode servir de modelo. Todos elles felicitam a nação franceza pela feliz e rapida solução da crise governamental.

O ultimo obstaculo que se oppunha á pratica legal da constituição, está vencido.

Encontra-se agora a França em presença de uma situação definida: republica governada por um poder republicano e por um ministerio republicano baseados n'uma camara republicana.

Só falta formar uma administração republicana em todos os seus ramos, e assim se achará realisada em França a harmonia dos poderes, sem a qual não ha prosperidade nem grandeza nacional.

A demissão do marechal de Mac-Mahon de presidente da republica, seguio-se como era de presumir, a sahida do Sr. Dufaure do ministerio.

Differentes representantes da França do estrangeiro, assim que souberam esta noticia, mandaram immediatamente a sua demissão, que só retiraram depois de serem informados de que o Sr. Waddington era o encarregado de formar o novo gabinete.

A escolha do Sr. Waddington teve por fim, ao que parece, dar a conhecer aos gabinetes europeus que a politica estrangeira da republica franceza continúa a ser o que tem sido, isto é, pacifica e desinteressada.

— O Sr. Dufaure era o homem da republica cheia de embaraços e condemnada ás concessões e meias medidas. Pensou e com razão que não podia continuar a ser homem da republica livre e digna de ser republica. Foi o primeiro homem da situação que elle contribuio para acabar. Não podia escolher melhor occasião para sahir do poder, de que no dia seguinte ao de ter prestado um assignalado serviço

Com o Sr. Grévy vem um novo regimen; as instituições não mudaram, mas estão transfiguradas; a constituição continúa a ser a mesma, e todavia ha um abysmo entre a constituição de hontem e a constituição de hoje, assim como vai uma distancia immensa do presidente que sahio ao presidente actual.

O poder executivo vai soffrer uma alteração radical no seu espirito; deixa de ser um freio para ser um motor, e as altas funcções que elle implica já não são funcções de resistencia mas sim um mandato de confiança

Grande é a tarefa que está reservada ao Sr. Grévy; tem na sua frente, posto que muito enfraquecidas, mas ainda de pé, as duas forças mais hostis á republica: o espirito pretoriano que estava personificado no marechal de Mac-Mahon, e o espirito burocratico, corollario civil do primeiro.

— O Sr. Grévy tem de lutar contra essas duas forças que, umas vezes pela sua inercia, outras pela sua resistencia, estorvam a obra da liberdade, e se elle tiver a fortuna de as vencer durante os sete annos de sua magistratura, poder-se-ha dizer delle o que elle dizia em 1877 da camara dissolvida, que foi benemerito da França e da pura revolução franceza.

O governo do Sr. Grévy ha de ser favoravel á republica e á paz.

Effectivamente, com um homem moderado e sensato como é o Sr. Grévy, a França ha de progredir pela sciencia, pelas artes, pelo commercio, pela industria e não se envolverá em novas aventuras que lhe trariam novos desastres.

O *Gollos* de S. Petersburgo declarou que, sob a presidencia do Sr. Grévy, a republica franceza de modo nenhum póde constituir uma ameaça para a Europa.

A solução feliz e antecipada da crise que devia rebentar em 1880, foi um auspicioso acontecimento para a França, porque desfez os projectos dos partidos hostis á republica, as quaes esperavam por aquella data para se realisar.

O Sr. Grévy ao receber no dia 8 o corpo diplomatico certificou que são excellentes as relações da França com os governos estrangeiros e que a republica fará quanto seja possivel para consolidar essas relações, e agradeceu aos governos estrangeiros a sua solicitude em regularisar a situação dos dous representantes junto do governo da republica franceza.

— O programma ministerial corresponde aos antecedentes dos ministros.

E' como dissemos, accentuadamente moderado.

O presidente do conselho, o Sr. Waddington, convocou uma reunião os chefes dos grupos da esquerda que lhe dão apoio e nella se accordou na formação do ministerio sob as seguintes condições:

Não aceitar a proposta de accusação do ministerio de 16 de maio que pareceria agora um ataque ao marechal de Mac-Mahon;

Combater o pensamento de uma amnistia geral dos communistas, mas ampliar o numero de perdões aos deportados.

Propor o regresso das camaras de Paris, modificação esta que merece o apoio dos imperialistas e de parte dos legitimistas;

E proceder amplamente na questão de renovar o funccionalismo não affecta á actual ordem de cousas, mas sem aceitar imposições.

Um facto recente, o primeiro acto talvez do novo ministerio, oppõe-se a que se acredite na sinceridade desta ultima parte do programma ministerial. Referimo-nos á demissão do general Chauzy de governador geral da Algeria, demissão que foi exigida (assim se affirma) pelo Sr. Gambetta, que vê nelle um competidor ao lugar de presidente da republica, e que não póde conformar-se com que lhe tivessem sido dados 99 votos na ultima eleição presidencial.

Este facto provocou um artigo violento á *Republique Française*, que declarou que o general Chauzy, o antigo chefe do centro esquerdo, devia ter evitado aquella votação; mas como não quiz, ou não soube fazel-o, cumpria-lhe correr as inevitaveis consequencias, deixando de ser governador da Argelia, e ficando inhabilitado para desempenhar qualquer outro lugar importante.

Effectivamente, depois desta ameaça a annunciada demissão não se fez esperar, e só resta ver que seja inutilisado um dos mais habeis generaes republicanos, só porque faz sombra pelo seu comprovado merecimento e pelas sympathias que desfructa, ao ex-dictador de Tors.

O substituto que lhe foi dado na administração da Argelia, o senador Krautz, commissario geral da exposição universal, tem alli que fazer. A par das complicações levantadas com frequencia pelas tribus indigenas, a facção radical é a que predomina naquella colonia. Parecia por isto que não conviria tirar nesta conjectura o governo geral a um militar experimentado para o confiar a um funccionario de caracter civil.

— No dia 5, em conselho de ministros, presidido pelo Sr. Grévy, foi approvada a mensagem ás camaras, dirigida pelo novo presidente da republica. Esta foi apresentada ao senado e ao congresso no dia 6.

São congratuladas as bases do programma ministerial. A accusação ao ministerio de 16 de maio será repellida em absoluto. Com respeito á amnistia, o governo aceita o pensamento de uma lei para que os sentenciados em rebellião possam ser amnistiados, o que actualmente se acha prohibido por lei.

O Sr. Dufaure tinha já preparado o projecto neste sentido. Todos os direitos civis e politicos serão restituidos aos amnistiados.

Quanto a mudar para Paris a residencia das camaras e do poder executivo, os ministros estão de accordo com o presidente da republica em tomar a iniciativa que unicamente concede a constituição para este caso ao presidente da republica, até 23 de novembro de 1879.

Além de tudo o governo manifestará o seu desejo de que apenas reunidas as camaras em assembléa para rever o art. 9.º da constituição, se resolvam todas as questões do mesmo caracter, apresentadas pela maioria.

Nos circulos politicos aprecia-se a mensagem presidencial como um reflexo do espirito leal e recto do Sr. Grévy. Applaude-se lhe geralmente a tendencia conservadora e todos vêem n'aquelle documento a revelação de uma nova força moderadora que surge espontaneamente do seio da democracia e estimulo vigoroso para realisar grandes trabalhos que hão de augmentar a riqueza e a prosperidade da patria.

O Sr. Gambetta assumio no dia 6 a presidencia da camara dos deputados, a qual agradeceu n'uma breve allocução.

« Varias circumstancias historicas, disse elle antecederam esta prova de confiança de vós, e que devo neste momento considerar realçada, porque succedo ao grande cidadão espontaneamente chamado á presidencia da republica, onde o levaram as sympathias, o respeito e a adhesão da França e a fidelidade inalteravel do parlamento. Todos o estimamos muito porque é o chefe da nação; mas tem além disso um titulo para o nosso respeito, o de continuar sendo nosso mestre e nosso modelo. (Applausos.)

« Seguiremos as lições que nos deixou; e por minha parte proponho-me ajustar o meu procedimento com os precedentes que a sua discreta marcha imprimiram nesta camara. Não tenho a pretenção de substituil-o dignamente; proponho-me apenas desempenhar esta alta magistratura com vigilante attenção e com imparcialidade, rendendo fervente culto ás liberdades da tribuna. (Applausos).

« Elegeu-me a maioria republicana para ser guarda vigoroso dos vossos direitos e prerogativas e conheço os deveres que esta prova de confiança me impõe. Julgo entre elles como um dos primeiros, a protecção ás maiorias; mas considero ao mesmo tempo que neste ponto deve manter-se respeito profundo á constituição e aos poderes da republica. [Applausos].

« Terminou a época do governo de combate. A republica sahio victoriosa da luta dos partidos! Hoje deve entrar em periodo de organisação, creador de interesses em todas as espheras da actividade humana. E' necessario estudar as questões que preoccupam e com justiça o animo dos nossos concidadãos, fixando nos principalmente n'aquellas que affectam o ensino, as militares, as da fazenda publica, as industriaes e economicas.

« Tendo salvado a republica, como mandatarios de suffragios, o paiz reclama agora de vós que consolideis a obra, assegurando a paz e as garantias liberaes por meio de reformas em harmonia com os principios de justiça. (Vivos applausos.)

Terminado este discurso o ministro do interior, o Sr. Marcère, occupou a tribuna e leu a mensagem do presidente da republica o Sr. Grévy.

Esta leitura foi por varias vezes interrompida por applausos repetidos das esquerdas. A direita permaneceu silenciosa.

« Srs. deputados:— A assembléa nacional elevando-me á presidencia da republica, impoz-me grandes deveres; applicar-me-hei sem descanço a cumpril-os. Feliz, se poder, com o concurso sympathico do senado e da camara dos deputados não ficar abaixo do que a França tem o direito de esperar dos meus esforços e da minha dedicação.

« Submettido com sinceridade á grande lei do regimen parlamentar, não entrarei nunca em luta contra a vontade nacional, significada pelos seus orgãos constitucionaes.

« Nos projectos de lei que o ministerio apresentará ás duas camaras e nas questões levantadas pela iniciativa ministerial, o governo inspirar-se-ha nas necessidades reaes, nos votos do paiz, no espirito de progresso e de concordia; e occupar-se-ha sobretudo da manutenção da tranquillidade, da segurança, da confiança, a mais ardente aspiração da França, a mais imperiosa das suas necessidades.

« Na applicação das leis que imprime á politica geral o caracter de quem a dirige, o governo compenetrar-se-ha do pensamento que as dictou; e será liberal, justo para todos, protector de todos os interesses legitimos, defensor resoluto dos do estado.

« Na sua solicitude pelas grandes instituições, que são as columnas do grande edificio social, tira uma grande parte o nosso exercito, cuja honra e cujos interesses serão o alvo das mais charas preoccupações.

« Tendo na devida consideração os direitos adquiridos e os serviços prestados, hoje que os dous grandes poderes estão animados do mesmo espirito, que é o da França, o governo vigiará para que a republice seja servida por funccionarios que não sejam inimigos della, nem seus detractores.

« Continuará a manter e a desenvolver as boas relações que existem entre a França e as potencias estrangeiras, contribuindo assim para o fortalecimento da paz geral.

« E' por esta politica liberal e verdadeiramente conservadora que os grandes poderes da republica, sempre unidos, sempre animados do mesmo espirito, caminhando sempre com prudencia, farão produzir os fructos naturaes que a França, amestrada pelas suas desgraças, adoptou como o unico que póde assegurar o seu repouso e concorrer utilmente para o desenvolvimento da sua prosperidade e da sua grandeza. » — O presidente da republica, *Julio Grévy.* »

— A mensagem foi lida no senado pelo Sr. Waddington

— O Sr. Louis Blanc pedio que fosse dado para ordem do dia o projecto de amnistia Sob reclamação do ministro do interior, foi a questão enviada ás commissões, opinando o Sr. Gambetta no mesmo sentido.

O senado tambem applaudio enthusiasticamente a mensagem do Sr. Grévy.

As esquerdas da camara dos deputados combinaram-se em eleger para a vice-presidencia, que vagou pela nomeação do Sr. Le Royer para ministro, o Sr. Alberto Grévy.

Cumpre registrar aqui uma observação de uma das folhas mais importantes de Berlim, o *Berline Tageblatt*, que a proposito da eleição do Sr. Grévy para presidente da republica, recorda o manifesto que elle dirigio aos eleitores do Jura, que o mandaram á assembléa nacional, na parte em que diz:

« A republica será sempre a paz, salvo no caso da desforra com a Allemanha, desforra que se deve obter por todos os meios aceitaveis. »

Esta idéa de que a França passa vir ás mãos n'um periodo mais, ou menos proximo, com a Allemanha, disperta tambem á *Gazeta de Turim* a seguinte observação:

« Actualmente o principe de Bismark deve basear a sua politica internacional na convicção de que quando a França provocar a guerra da desforra, o exercito italiano formará a ala esquerda do exercito allemão. »

« Em geral quando um ministro é chamado a formar gabinete, convém ser designado o que desempenha a pasta mais importante naquellas circumstancias.

« Evidentemente Grévy inspirou-se no desejo de manter a confiança que as potencias tiveram na republica franceza, confiança que tanto contribuio para a engrandecer e consolidar.

« Collocando-se neste ponto de vista, Grévy não podia pôr á frente dos negocios uma personalidade mais bem classificada do que o ministro que representou a França no congresso de Berlim com tanta dignidade e tão habil modo, e que pelas suas relações com os altos personagens do estrangeiro e com os homens de estado que dirigem as grandes potencias, offerece todas as garantias que se possam desejar. »

— Não foi só o campeão imperialista, o Sr. Paulo de Cassagnac, que sahio eleito nas eleições supplementares, em que tinha de se proceder á nomeação de doze deputados, como annunciára o telegrapho. O Sr. de Fourtou tambem derrotou o seu antagonista, obtendo mais de mil votos de maioria, e outro tanto succedeu ao Barão de Reille, o qual, como os dous anteriores, está filiado no partido bonapartista. Mas nenhum candidato conservador obteve maioria. Faltava a eleição de desempate em dous circulos, n'um dos quaes só se apresentaram candidatos republicanos.

Entre os conservadores vencidos no ultimo escrutinio contam-se o marquez de la Ruchejaquelain e o conde de Mun.

O Sr. Grévy já se installou no Elyseu. Fez ahi a sua entrada como se fosse um simples burguez, sem o menor apparato, n'uma carruagem de aluguel, com sua esposa e filha. Os primeiros representantes das nações estrangeiras que o cumprimentaram, foram os embaixadores da Russia, da Italia, de Inglaterra, da Allemanha e de Hespanha, o nuncio apostolico e o ministro de Portugal, aos quaes pagou pouco depois a visita.

— O director do *Figaro*, o Sr. de Villemessant, classifica o novo presidente da republica em poucas palavras.

« O Sr. Grévy, diz elle, não é um homem perigoso; não causa receio a ninguem. » Este parecer é geralmente seguido pelas pessoas que são partidarias da actual forma de governo porque se rege a França.

O Sr. Gambetta tambem já se installou, na sua qualidade de presidente da camara dos deputados, no palacio da sua nova residencia, no palacio Bourbon, onde se reunirá a camara quando funccionar em Paris.

Ao contrario do presidente da republica que é todo pacatez e modestia, o presidente da camara dos deputados aprecia o fausto e a grandeza. Os grandes embellezamentos realisados na parte do palacio Bourbon, destinada á residencia do Sr. Gambetta, attestam isto mesmo.

— Pelo conselho da Legião de Honra foi concedida ao novo presidente da republica a grã-cruz que lhe compete como chefe do estado.

O Sr. Julio Grévy não tem condecoração alguma; mas usará das insignias da Legião de Honra nos actos publicos mais solemnes. Como o Sr. Thiers não terá casa militar; mas como no tempo da presidencia deste eminente estadista e outros officiaes de patente subalterna que porão o presidente ao facto dos assumptos militares e que o acompanharam nos dias dos grandes revistas.

O novo presidente não tinha cavallos nem carruagens; teve de os comprar: seis cavallos apenas e duas ou tres carruagens.

No dia em que foi eleito o Sr. Julio Grévy jantou, como qualquer simples mortal, com seus dous irmãos Alberto Grévy deputado, o general Grévy e mais dous amigos n'um restaurant de Versailles.

Foi enviada ao Sr. Grévy a seguinte mensagem:

« Sr. presidente.—Foste eleito deputado pelo 9º bairro em dias que a republica receia de se affirmar com um nome respeitado.

« Hoje, a assembléa nacional elevou-se a mais alta magistratura e a republica está estabelecida.

« Regosijamo-nos com toda a França, por um acontecimento que assegura á nossa querida patria a ordem, o progresso, e todos o esperam, o esquecimento das antigas discordias; mas, pois que ha entre nós o vinculo de uma provada sympathia e a recordação de uma luta commum, pertence-nos offerecer-vos um particular testemunho da confiança que nos inspira o vosso caracter.

« Somos seguramente os interpretes fiéis dos vossos eleitores, cujos mandatarios fomos, accrescentando que a vossa elevação ao poder realisa um voto que antecipadamente elles quizeram exprimir pelos seus suffragios.

« Aceitai, senhor presidente, a homenagem da nossa respeitosa dedicação.

« Os membros da mesa da antiga commissão eleitoral do 9º bairro — Leon Gambetta, A. Peyrat, E. Allou, V. Schvelcher, A. Genevay, H. Stapuy, Louis Viardot, Paul Dubois, A. Meyer, Cleon Debaly, Ruault, Vozele, Brondeix, Nap. Langlois.

ALLEMANHA

O trabalho de *Landgtad*, prussiano que ora está funccionando durante as ferias do *Reichstag*, estão tomando proporções desusadas.

Depois do projecto de lei disciplinar sobre o abuso da palavra na tribuna parlamentar— projecto que será rejeitado segundo todas as probabilidades, temos o projecto de lei relativo á instrucção especial technica, e a discussão sobre o caso já celebre do Dr. Muller.

Este senhor, mestre no Gymnasio (lyceu) de Lippstadt, tinha lido aos seus discipulos certas passagens de um livro de Carus Stern, partidario de Darwin. O autor allemão interpretando a historia da creação do seu ponto de vista de naturalista e chimico especialista, é de opinião que a moderna sciencia deverá começar a historia da creação com a phrase. No principio era o carbonne, em lugar da formula tradiccional. No principio era o Verbo, do evangelho de S. João.

Os clericaes, acharam que isto era o supremo insulto á religião e chamaram a phrase *Travestie dez Evangiliums*, parodia ao Evangelho!

Não se imagina o que a infeliz denominação: *parodia do Evangelho*, produzio no campo clerical. Todos os orgãos sahiram a campo, e levantaram um *charivari* inaudito, á porta do ministerio dos cultos.

O Dr. Muller é o pretexto; o ministro dos cultos, o Sr. Falk, é que é o alvo deste ataque simultaneo deste fogo cruzado que converge de todos os clubs clericaes da Allemanha, sobre a cabeça do autor das leis de maio! E' inutil dizer que o Sr. Falk permanece impassivel e firme no seu posto sujeitando a uma forja nova as armas que deram a victoria aos liberaes.

Novas leis de instrucção, de um grande alcance, sobre o ensino technico especial, foram já apresentadas ao parlamento, outras estão em preparação.

E' este o melhor modo de responder aos ataques d'aquelles que dizem que o Sr. Falk tem *doschristianisado* a escola, que tem introduzido nella o espirito do atheismo. Os clericaes já tinham denunciado o Dr. Muller em 1877, mas foram infelizes na tentativa, agora resuscitaram os conservadores, os alliados dos clericaes no *centro do Fandtal* e do *Reichstag* a historia que se deu ha quasi anno e meio. Neste intervallo deram-se os attentados contra a vida do monarcha, os attentados contra os reis de Hespanha e Italia; os clericaes attribuiram esses crimes á decadencia do espirito religioso, motivada pela opposição que o estado faz aspirações absolutisticas da curia, opposição que tira todo o prestigio á igreja.

Abalado o espirito publico pelos ultimos successos, era de esperar que os conservadores aproveitassem o ensejo para recomeçar a campanha contra o liberalismo que creou, inspirado pelo espirito nacional, as novas formas do governo allemão, era tambem de esperar que os clericaes auxiliassem os conservadores no empenho de resuscitar uma questão que está morta ha dous annos; é preciso dizer ainda, para pôr a descoberto as intenções dos accusadores, que o Dr. Muller não citou a phrase em questão do livro do Sr. Carus Stern; elle leu apenas algumas passagens do dito livro, que se referiam á analyse chimica do globo terrestre; mais nada. Os discipulos não deixaram de tomar o partido de um mestre que é estimado e que pertence a um estabelecimento de ensino secundario igualmente estimado.

E' inutil accrescentar que o Dr Muller continuou no seu posto que preenche perfeitamente; o ensino das sciencias naturaes, ministrado no estabelecimento a que elle pertence, passa por ser excellente e estar conforme com o ponto da sciencia, e o ponto de vista pedagogico, porquanto os discipulos a que o Dr. Muller dá lição, pertencem ás classes superiores do Gymnasio.

Não é só o Sr. Falk que soffre o ataque, são todos os orgãos do governo, desde o ministro até ao simples agente de segurança publica, desde o professor até ao simples mestre escola. No resto da Europa não se faz uma idéa desta luta, cuja violencia e tenacidade só se explica de um modo. O clericalismo sabe muito bem que, vencida a resistencia na

Allemanha, o resto da Europa, não faria senão fraca opposição.

A França, a Italia achariam sempre um *modus vivendi* qualquer com o jesuitismo; mesmo depois das lutas ás mais vivas o acharam.

Só a Allemanha é intransigente em materia de consciencia.

A curia conhece que é uma luta de morte a que se trava, desde as leis de maio de 1872. Atraz da Allemanha vai a Italia, e quem sabe se tambem a França.

—Um telegramma de Berlim, enviado ao *Times*, diz que o Sr. Falk, ministro dos cultos da Prussia, propoz ao papa e este aceitou um projecto de reconciliação entre a Allemanha e o Vaticano.

Conforme este projecto, os bispos de Metz e de Strasburgo seriam separados da igreja da França.

O imperador da Allemanha abrirá pessoalmente a proxima sessão do Reichstag, e pronunciará um discurso.

— Causou muita sensação em Vienna um art. do *Fredenblatt* certificando que a alliança dos tres imperadores foi substituida pela alliança da Allemanha e da Austria.

O effectivo militar da Allemanha está dividido da seguinte fórma pelos differentes estados federaes:

Infantaria — Prussia 115 regimentos: 6,829 officiaes, 201,587 homens 699 cirurgiões militares, 351 espingardeiros.

Saxe — 9 regimentos: 533 officiaes, 115,129 homens, 55 cirurgiões militares, 28 officiaes pagadores, 28 espingardeiros.

Baviera — 18 regimentos: 10,580 officiaes, 12,264 homens, 48 cirurgiões, 28 officiaes pagadores, 24 espingardeiros.

Total: 8,876 officiaes e 259 018 homens.

Caçadores — Russia — 14 batalhões, 330 officiaes, 7,954 homens.

Saxe — 2 batalhões: 440 officiaes, 1,090 homens.

Baviera — 4 batalhes: 720 officiaes e 2,204 homens.

Total 421 officiaes e 11,148 homens commandos do districto do landwer:

Prussia, 209; Saxe, 17; Wurtemberg 27; Baviera 32.

Total: 349 officiaes e 14,622 homens.

Cavallaria Prussia — 73 regimentos 18,510 officiaes, 50,672 homens, 49,047 cavallos.

Wurtemberg — 4 regimentos: 100 officiaes, 2,712 homens, 2,612 cavallos

Baviera — 10 regimentos: 256 officiaes, 7,132 homens e 6 890 cavallos.

A artilharia allemã divide-se pelos differentes estados geraes da seguinte maneira:

1.º Artilharia de campanha: Prussia 28 regimentos; Saxe 2; Wurtemberg 2; Baviera 4. Total 1,649 officiaes, 30,?37 homens e 14,820 cavallos.

2.º Artilharia a pé: Prussia 10 regimentos; Saxe 1; Wurtemberg 1 batalhão; Baviera 2 regimentos. Effectivo total: 6:830 officiaes, 15,159 homens.

3.º Sapadores: Prussia 14 batalhões; Saxe 1 batalhão; Wurtemberg 1; Baviera 2, effectivo total 394 officiaes e 0,324 homens.

4.º trem: Prussia 14 batalhões e uma companhia; Saxe 1 batalhão; Wurtemberg 1; Baviera 1 effectivo, total 200 officiaes, 5,000 homens e 2.457 cavallos.

Formaturas especiaes: Prussia 263 officiaes; Saxe 100 officiaes; Wurtemberg 120 officiaes; Baviera 37 officiaes e 948 homens.

Officiaes fóra do quadro: Prussia 1,543; Saxe 60; Wurtemberg 52; Baviera 290.

Effectivo total, ou geral do exercito:

17,220 officiaes; 401,651 homens; 1,627 cirurgiões; 746 officiaes pagadores, 621 medicos e cavallo; 619 espingardeiros, 93 selleiros e 79,893 cavallos.

Esta conta pouco differe da do anno de 1878.

ITALIA

Tem sido ultimamente objecto de largas discussões nos circulos parlamentares as tentativas de reconsiliação entre o grupo Cairoli e o gabinete. Os boatos que circulavam a este respeito não eram de todo destituidos de fundamento; hoje, porém, é indubitavel que o projectado accordo, que aliás os amigos do governo não solicitaram, —não póde estabelecer-se, renunciando-se ás conferencias feitas para o conseguir.

E' certo que a causa d'este insuccesso, como é voz geral, deve ser attribuida mais a antipathias e resentimentos pessoaes do que a uma formal divergencia de opiniões nas questões politicas.

Fallou-se igualmente nos mesmos circulos politicos e d'essas conversações se fizeram echo alguns jornaes, da approximação que se operava, segundo affirmavam entre a direita e o grupo Nicotera.

O accordo d'estas duas fracções na escolha dos candidatos na votação a que ha dias se procedeu para completar a mesa da presidencia da camara e para a commissão geral do orçamento, pareceu ter dado alguma verosimilhança a este boato. Ha porém uma grande differença entre uma alliança e um apoio eventual n'uma dada circumstancia: —e foi quanto succedeu.

Nós não podemos saber quaes são as aspirações do grupo Nicotera em presença das contingencias que nos reserva o futuro; mas o que podemos assegurar, é que a direita jámais pactuará com o Sr. Nicotera que nas eleições geraes que seguiram ao 18 de março, a combatteu pela maneira que ainda deve estar na lembrança de todos.

O partido moderado faltaria pois aos principios de dignidade no dia em que, olvidando o passado, estendesse a mão áquelles que então se houveram mais como inimigos pessoaes, do que como adversarios politicos.

A aceitação por parte do Sr. Sella, da direcção do partido da direita, veio ainda destruir uns certos boatos, que vogavam com alguma insistencia, relativos á intenção attribuida a este eminente estadista, de querer collocar-se á testa dos centros para com elles formar um partido compacto, constituindo por este modo uma importante maioria na camara dos deputados.

Seria fazer uma injuria gratuita ao elevado tacto politico do Sr. Sella a suppôr-se lhe, por instantes, que fosse o irrealisavel intento de reunir sob um mesmo programma e disciplinar elementos tão heterogeneos.

Não queremos com isto dizer que diversos deputados do centro esquerdo, e particularmente os que pertencem á deputação piemonteza e lombarda, não tivessem tentado alguns esforços e conferenciado n'este sentido com o Sr. Sella. O resultado, porém, da ultima reunião da direita veio claramente demonstrar quanto haviam sido estereis similhantes tentativas.

Em presença da desorganisação completa que reina nas fileiras das diversas fracções da esquerda, é consolador ver que a direita não só permanece completa e disciplinada, mas toma uma posição cada vez mais definida e promettedora de beneficos resultados.

SANTA SÉ

Ainda não foi resolvido se o consistorio se realisará a 19 ou a 21; mas nelle lerá o papa muito provavelmente aos cardeaes reunidos em assembléa, uma allocução expondo a situação presente da igreja e da santa sé e o estado em que estão as negociações entaboladas para restabelecer a paz entre a igreja e o estado na Allemanha, na Russia e na Suissa.

Este consistorio será um verdadeiro acontecimento, no sentido de que os cardeaes ahi serão postos ao corrente de todas as negociações pendentes e do resultado que delles é possivel esperar.

Não será feito nenhum novo cardeal, com quanto o numero dos lugares vagos seja consideravel.

Esta decisão, foi ao contrario do que se disse, ao menos motivada pela questão financeira, do que por uma serie de razões de natureza muito delicada. Entre estas razões figuram em primeiro lugar a situação especial da santa sé e o estado politico da Europa.

Leão XIII não quer augmentar o numero de membros do sacro collegio sem que se possa ver claramente a feição que tomam differentes questões que estão na ordem do dia.

DINAMARCA

Desappareceu, de commum accordo, entre a Allemanha e Austria Hungria, as duas potencias signatarias do tratado de Praga, o art. 50 d'este tratado que previa a restituição do Slevig do Norte á Dinamarca, se a população selvigueza se expressasse n'este sentido n'um plebiscito.

Como é sabido esse artigo nunca foi cumprido, apezar das instancias reiteradas da Dinamarca. O principe de Bismark nunca se prestou a consultar a vontade dos povos, porque sabia que lhe seria contraria. O Slevig tem eleito sempre por grande maioria deputados á sua annexação á Prussia, um deputado ardentemente affeiçoado á causa dinamarqueza. Os expedientes de toda a especie empregados pela autoridade, ainda não consentiram supplantar a vontade popular.

Com a eliminação do art. 50 do tratado de Praga desappareceu a ultima esperança que a Dinamarca alimentava de que aquella parte de seu territorio viesse a ser-lhe restituida.

TURQUIA

Dizem de Bucharest que [illegible] reunir as duas camaras antes do mez de junho, para a revisão da constituição.

— Foram [illegible] as negociações para uma convenção commercial para a Inglaterra.

Levantou-se uma pequena questão entre os roumaicos e os russos por causa de um forte da Bessarabia, que os [illegible] quizeram comprehender no seu territorio, ao fixar a nova fronteira que deve separar o principado velaquio do imperio moscovita. Apezar do que se tem dito, que os roumaicos haviam tomado a iniciativa em um acto de força, obrigando a guarnição russa a evacuar o forte em questão, que é o de Arabtabia, parece desmentido este ultimo extremo, reconhecendo-se como existente a difficuldade surgida ou nascida ácerca da posse do dito forte.

O governo de Bucharest, que por si só precisa de meios para fazer prevalecer o seu direito, ou os seus desejos em uma pendencia com um terrivel adversario, submetteu ou pensa submetter á decisão das potencias signatarias do tratado de Berlim esta questão.

O *Daily Telegraph* publica um despacho de Vienna, dizendo que a Roumania se nega resolutamente a aceder ao pedido da Russia para que retire as suas tropas dous kilometros pelo menos arredadas do forte de Arabtabia.

SERVIA

O general Tchernaiff, seguido do numeroso estado maior, passou o Danubio em Semendria, para entrar na Servia. Foi recebido com vivas demonstrações de sympathia.

Liga-se uma certa importancia á sua visita, que tem relação com a concessão dos novos caminhos de ferro e com differentes questões politicas.

TURQUIA

Mehemed Ruchdli foi exilado para Magnesia, na Thessalia.

Foi assignado no dia 8 o tratado russo-turco. A evacuação dos russos principiou a 10 e devia estar concluida em 35 dias. A ratificação do resultado foi fixada para o prazo de 1? dias.

Podgoritza foi entregue no dia 8 aos montenegrinos.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 29 DE JANEIRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. AUGUSTO DE SOUZA LEÃO

Ao meio dia fei a a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Cunha Beltrão, Gitirana, Cunha Barreto, Rochael, Cunha Mello, Antonio Justino, Austerliano, Cisnêros, Barão de Nazareth, Eudoxio de Britto, Cicero Peregrino, Siqueira Cavalcante, Rego Baptista, Augusto Leão, Pitanga, Barão de Tabatinga, João de Sá, Gervasio Campello, Paulo de Oliveira, Bacellar, Deodoro, Ermirio Coutinho, Pereira de Britto, Luiz Cesario, Galvão, Clodoaldo, Malaquias, Jacobina e Epaminondas da Cunha, faltando os Srs. Tobias, Pontual, Ernesto Freire, Estevão de Oliveira, Magarinos, Lourenço de Sá, Epaminondas de Barros, Antonio Carlos e Ernesto de Aquino, abre se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte:

EXPEDIENTE

Uma petição do tenente-coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego, pedindo para ser admittido no gymnasio, como pensionista da provincia, o seu filho de nome Augusto.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Manoel Eudoxio Paes Barreto, arrematante do imposto de generos expostos á venda nos mercados publicos, e nas feiras da villa de Palmares e povoações d'Agua Preta e Preguiça, requerendo um abate no valor da dita arrematação.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de João Pinheiro Catolé, enfermeiro e distribuidor da alimentação dos presos pobres, pedindo que se consigne quota na lei do orçamento para seu pagamento.—A' commissão de orçamento provincial.

São lidos e approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de orçamento municipal, para resolver o que pede o major Pantaleão de Siqueira Cavalcante e Antonio Pessoa de Siqueira Cavalcante, precisa que a camara municipal informe todo o occorrido a cerca da materia da mesma petição que lhe é devolvida. —Sala das commissões, 28 de janeiro de 1879. —Dr. *Pitanga.—Paulo de Oliveira.* »

« A commissão de orçamento municipal, para attender a Manoel Paulo Monteiro e Joaquim Xavier Dias de Albuquerque que pedem pagamento de custas vencidas como official de justiça de Iguarassú, convem que por intermedio do presidente, se solicite da camara d'aquella localidade os esclarecimentos, precisos, declarando quanto devem os peticionarios, em que tempo estabeleceram o direito, quando procuraram o pagamento, e porque a camara não os attendeu. —Sala das commissões, 28 de janeiro de 1879.—Dr. *Pitanga.—Paulo de Oliveira.* »

« A commissão de orçamento municipal, para bem dirigir os negocios a seu cargo, precisa que, por intermedio da presidencia, se peça á camara municipal do Recife, copia do contrato de cessão feita entre ella e os arrendatarios do matadouro da Cabanga, cujo contrato fôra provisoriamente approvado pelo presidente em 2 de novembro de 1877, e que está dependente da approvação desta assembléa.— Paço da assembléa, 29 de janeiro de 1879 — Dr. *Pitanga.—Paulo de Oliveira.* »

« A' commissão de policia foram presentes as petições, duas da firma Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, proprietarios do *Diario de Pernambuco* e a 3.ª de Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, administrador da empreza do *Jornal do Recife*, propondo-se ambos a contratarem a publicação dos debates e mais trabalhos desta assembléa no biennio de 1879 a 1881, sob as condições e estipulações dos contractos anteriores, menos a do pagamento que deverá ser feito em prestações mensaes e não de uma só vez dentro do 1.º mez de cada anno financeiro.

« O 1.º proponente offerece em relação ao preço, um abate de 600$000, e o 2.º de...... 500$000

« Attendendo a commissão, que o 1.º proponente já é contratante da publicação dos referidos trabalhos, que sempre tem procurado satisfazer as condições de seu contrato e ainda —que offerece um abate maior, que o segundo em favor dos cofres, é de parecer, que seja prorogado seu contrato, durante o referido biennio, fazendo-se a alteração pedida, que em nada offende, ou prejudica ao interesse publico.—*Augusto de Souza Leão*, presidente.—*José Tavares da Cunha Mello*, 1.º secretario.— *Francisco do Rego Baptista*, 2.º secretario. »

O Sr. Gervasio Campello depois de algumas considerações, manda á mesa o seguinte requerimento, que é lido apoiado e entra em discussão.

« Requeiro que seja o parecer impresso, para entrar depois em discussão. — *G. Campello.* »

O Sr. Barão de Nazareth — Sr. presidente, a impugnação do meu honrado amigo feita ao parecer...

O Sr. Gervasio Campello—Não impugnei cousa alguma.

O Sr. Barão de Nazareth—V. Exc. dá licença que eu acabe?

Quando disse impugnação, disse a pura verdade, porque quando é apresentado um parecer, e posto em discussão, se algum dos membros desta casa se levanta para oppor-se á conclusão do mesmo parecer, o tem sem duvida impugnado.

Ainda não vi, póde ser que em outras assembléas tenha-se dado o contrario, mas desde que eu entrei nesta casa, ainda não vi um parecer soffrer impugnação nestes termos.

[Ha um aparte).

O Sr. Barão de Nazareth—Sr. presidente, ouvi dizer ao nobre deputado que era uma materia importante, de grande dispendio para a provincia, a de que trata o parecer. Entretanto me parece que não é tão importante a materia, porquanto é um contrato que esta assembléa tem de ha muitos annos para a publicação dos debates e outras impressões, que se não são feitas por este, são feitas por aquelle. E' uma despeza inevitavel, que tem a provincia de fazer. Esta é que é a verdade. Entretanto o que se dá? Expira o contrato da typographia do Diario, e tem-se de fazer um novo contrato. Ora, nesta cidade só tem duas typographias em condições de poder cumprir um contrato desses.

Essas duas typographias são a do *Diario de Pernambuco* e a do *Jornal do Recife*, cujos respectivos proprietarios vêm [illegible] esta casa, querendo contratar. Disse o *Jornal do Recife*: « contrato por 6:000$, porque [illegible] se tinha feito anteriormente era de 6:500$; diz então o *Diario de Pernambuco*: « se o Jornal faz por 6:000$, eu fico por 5:900$. »

A commissão de policia examinando essas propostas, reconheceu como devia reconhecer, que o *Diario de Pernambuco*, contratando por menos do que o outro, e sendo já o jornal da casa ha muitos annos, entendeu que devia fechar com elle o contrato. Nessas condições a commissão de policia formulou o parecer nos termos em que está concebido.

Pergunto eu: se é cousa sabida que a casa precisa de um jornal para a publicação dos seus debates, e se já tinha para este fim um contracto com o *Diario de Pernambuco*, porque não aceita a prorogação desse contrato, por menos 600$ do que anteriormente?

[Apartes].

O Sr. Barão de Nazareth—Eu sinto profundamente ter de oppôr a minha palavra ao Sr Dr. Gervasio Campello, a quem por muitos titulos respeito; entretanto, devo dizer ao meu honrado amigo que não tem razão de ser a impugnação que faz ao parecer com o seu requerimento, porque estão explicados perfeitamente os motivos da preferencia que deu a commissão de policia: é uma economia que se faz economia de 600$ sobre o contrato anterior.

Cada um tem o seu modo de vêr, mas eu creio que a razão está da minha parte, e que não podemos deixar de approvar o parecer da commissão de policia, que é de toda a justiça.

E' o que tenho a dizer.

O Sr. Gervasio Campello -(Não devolveu o seu discurso)

O Sr. Cunha Mello [1º secretario] —Sr. presidente, a mesa, fazendo a proposta que acaba de ser lida, tem cumprido perfeitamente o seu dever....

Um Sr. Deputado—Nem eu lhe fiz censuras.

O Sr. Cunha Mello—.... tem cumprido e satisfeito a disposição do art. 233 do regimento, que diz o seguinte [lendo]:

« A' mesma commissão compete fazer os contratos para apanhamento dos discursos por tachygraphos, assim como para impressão dos projectos, pareceres, discursos e quaesquer publicações dos trabalhos da assembléa, sujeitando os á approvação desta. »

O artigo que acabo de ler demonstra perfeitamente que é uma pura invenção do nobre deputado, exigir-se editaes ou concurrencia para contratos de ta ordem.

Um Sr. Deputado—Mas houve concurrencia.

O Sr. Cunha Mello—E, Sr. presidente, ainda quando alguma lei existisse fazendo tal exigencia, na hypothese vertente, podia-se ter dispensado, porque antes que fossem affixados editaes ou annuncios n'esse sentido, compareceram perante a commissão e fizeram suas propostas as typographias que nesse trabalho podiam competir.

Além disso, Sr. presidente, desde que a commissão começou o seu parecer, dizendo—que duas propostas lhe foram apresentadas; desde que deu os motivos, porque julgou do seu dever preferir uma a outra, attendendo principalmente ao estado pouco lisongeiro dos cofres publicos —não ha razão para que o nobre deputado se apresente, querendo protelar esse contrato.

[Ha um aparte].

O Sr. Cunha Mello—Se o nobre deputado não ouve o que desta mesa se diz, tem o direito de requisitar a peça, cuja leitura se tiver procedido aqui na mesa, para pôr-se a par do assumpto.

Eu tambem declaro ao nobre deputado que aqui desta mesa quasi que nada ouço do que diz S. Exc., da sua cadeira, mas não é isso razão para querer protelar a discussão ou approvação de qualquer materia. Este resultado, proveniente, além de outras circumstancias, da má construcção do edificio em que funccionamos, não póde justificar o seu pedido de adiamento.

Além disto, Sr. presidente, a questão deve estar meditada, a lei deve estar sabida; e quando a commissão vem, nos termos desta, apresentar o seu parecer sobre a materia, que lhe foi affecta, a casa deve dar-lhe sua approvação ou reprovação, e não demoral-a.

E' direito privativo da commissão de policia, fazer esses contratos; e depois de ter estudado e bem comparado as propostas, que lhe foram apresentadas, veio trazer seu parecer ao conhecimento da assembléa.

Póde approval-o ou não, mas não vejo razão para aceitar-se o adiamento requerido pelo nobre deputado.

Entretanto a mesa ficará satisfeita com a solução que a casa entender dever dar á questão, seja ella qual for.

O parecer é approvado.

São lidos, julgados objecto de deliberação e vão a imprimir os seguintes projectos:

« A commissão de orçamento municipal, examinando a petição de Joaquim Felix da Silva Burgos, arrematante dos impostos municipaes da villa de S. Bento, referentes ao exercicio de 1877 a 1878, constantes de sua petição e tendo em vista as informações da camara da mesma localidade, que é favoravel, é de parecer que se lhe conceda o abatimento da terça parte do valor da sua arrematação, e conclue pelo presente projecto de lei:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1.º Fica a camara municipal de São Bento autorisada a receber de Joaquim Felix da Silva Burgos, arrematante dos impostos municipaes do exercicio de 1877 a 1878, com excepção dos de fogos de artificios, e os comprehendidos no § 13 da lei n. 1,291 de 1877, a importancia de sua arrematação com o abate da terça parte.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, 28 de janeiro de 1879.—*Dr. Pitanga.—P. de Oliveira.* »

« A commissão de orçamento municipal tendo á vista os orçamentos das camaras municipaes desta provincia, e considerando que não tendo havido reunião da assembléa provincial no devido tempo para approvação dos orçamentos municipaes no exercicio corrente,

« Considerando que, esta falta fôra remediada por acto da presidencia, que mandou vigorar o orçamento ultimo.

« Considerando que, alterações actualmente feitas não poderiam ter execução no exercicio corrente por haver decorrido quasi metade delle.

Considerando que, os orçamentos offerecidos para o presente exercicio são quasi iguaes aos que vigoram no exercicio findo.

« Considerando que, embora podesse ter lugar modificações que são exigidas nas receitas e despezas de diversas camaras municipaes, dellas se póde prescindir no exercicio corrente, pelas razões apresentadas; é de parecer que se adopte o seguinte projecto de lei.

« Art. 1.º Ficam as camaras municipaes autorisadas a continuar á fazer sua arrecadação pelo orçamento findo.

« Art. 2.º As camaras que não tiverem procedido a aferição dos pesos e medidas pelo systema metrico deverão desde já procederem ás ditas aferições e revisão, percebendo por esse trabalho metade das taxas estabelecidas para o do municipio do Recife até que submettam a approvação da assembléa á tabella respectiva.

« Art. 3.º As despezas das mesmas camaras serão feitas de conformidade com os orçamentos apresentados.

« Art. 4.º Ficam as camaras autorisadas a effectuarem os pagamentos que deixaram de ter lugar ou por falta de designação de quota, ou por se não ter procedido a toda a arrecadação, podendo para isso servirem-se dos saldos de verbas que deixaram de ter a devida applicação, uma vez que esteja exuberantemente provada a divida a que se pode pagamento.

« Art. 5.º Ficam autorisadas a darem ao aferidor no corrente exercicio a quota de 10 por cento da arrecadação até que seja approvado o orçamento vindouro.

« Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa 28 de janeiro de 1879.—Dr. *Pitanga.—P. d'Oliveira.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1.º Fica creado um districto de paz na freguezia de Tacaratú, tendo por limites os do districto policial denominado Espirito-Santo.

« Art. 2.º São revogadas as disposições em contrario. Sala das sessões, 29 de janeiro de 1879.—*Barão de Nazareth.—Antonio José Justino.—C. Peregrino.* »

Sem debate, são approvadas as redacções definitivas dos projectos ns. 22, 35 e 37 deste anno.

Vai á mesa é lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento:

« Requeremos que, pelos canaes competentes, sejam pedidas informações, afim de saber-se se já fôra arrecadada e recolhida aos cofres provinciaes á importancia do imposto de 1/2 por cento sobre a herança dos herdeiros do finado Barão de Goyanna e no caso negativo, quaes os motivos que a isso se tem opposto. —*Cisnêros de Albuquerque. — Manoel Gitirano.* »

O Sr. Cisnêros—Peço a palavra.

O Sr. Presidente—Tem a palavra.

O Sr. Cisnêros—Sr. presidente, economia, economia é o thema desta assembléa...

O Sr. Ermirio Coutinho — Thema imposto pela necessidade.

O Sr. Cisnêros... mas a economia não consiste somente em não gastar: consiste tambem em arrecadar o que é devido aos cofres da provincia.

Esse thema que aqui se proclama todos os dias, e que já echôa na imprensa, muito me tem impressionado.

Foi, pois, em consequencia dessa impressão que eu e o meu collega, que se assenta em frente, redigimos o requerimento, ora em discussão, pedindo informações.

Queremos saber, Sr. presidente, como deputados e não como individuos [porque individualmente nos é isto indifferente) se já foi arrecadado e recolhido aos cofres do thesouro provincial o producto do imposto de meio por cento a que está obrigada a herança necessaria dos herdeiros do finado Barão de Goyanna.

Não procuramos nem queremos saber, Sr. presidente, se pelo juizo competente já se procedeu ao inventario dos bens daquelle finado, porque pertence isto ao poder judiciario, e esta assembléa não tem competencia para tomar contas á esse poder.

Um Sr. Deputado — Póde processar o juiz e suspendel-o.

O Sr. Cisnêros—Disse o nobre deputado que impugnou o requerimento que elle não póde ser aceito, porque bem póde ser que o collector da localidade não tenha arrecadado o imposto, por não ter sido concluido o inventario.

Um Sr. Deputado—Isso é infallivel.

O Sr. Cisnêros Mas o collector, o fiscal da collectoria, se o inventario não está concluido [o que ignoro], tinha o dever de requerer sua conclusão.

O Sr. Barão de Tabatinga—E' que lá não ha fiscal.

O Sr. Cisnêros—E se ainda não o fizeram, é que não teem sabido cumprir os seus devores, é que são negligentes e até prevaricadores.

Um Sr. Deputado — V. Exc. accusa os juizes?

O Sr. Cisnêros—Não é essa a minha intenção; apenas quero saber se já foi arracadado o imposto. Tal é o sentido do meu requerimento.

O Sr. João de Sá—São sempre contradictorios os taes censores.

O Sr. Cisnêros—São contradictorios quanto V. Exc.

[Ha outros apartes.]

O Sr. Presidente—O que está em discussão é o requerimento.

O Sr. Cisnêros—Apresentei o requerimento por assim entender conveniente aos interesses da provincia

Quanto, porém, á questão de ainda não se ter procedido ao inventario, não é isto motivo bastante para que seja elle rejeitado por esta assembléa.

Eu não podia fazer um requerimento com o fim de censurar o poder judiciario, como já declarei, pois penso que no caso vertente a assembléa não tem attribuições sobre esse poder.

O Sr. Bacellar—Tem, pois não!

O Sr. Cisnêros—E demais o poder judiciario poderá responder que esse inventario não é de orphãos.

O Sr Bacellar dá um aparte.

O Sr. Cunha Mello—Ha orphãos nelle.

O Sr. Cisnêros—Eu não sabia dessa circumstancia. Sei somente que são passados quatro annos sem que se tenha procedido a esse inventario, sem que se tenha arrecadado o imposto a que está sujeita uma parte do seu acêrvo, com o que teem perdido os cofres provinciaes.

Estando nós em épocas de economia, entendi dever apresentar o requerimento, cuja leitura a casa acaba de ouvir, afim de que, por esse meio, seja cumprida a lei, a qual não deve ser lettra viva somente para os pobres e morta para os fidalgos e favorecidos da fortuna.

O Sr. Barão de Nazareth Em todo o caso o Barão não tem culpa de não se haver pago esse imposto.

O Sr. Malaquias—Elle já é morto; que culpa póde ter!

O Sr. Cisnêros—Sobre isso não ha duvida. A culpa, como já disse, é do fiscal da collectoria, que não requereu o inventario, que não arrecadou o imposto, que esqueceu-se do cumprimento dos seus deveres, deixando assim correr á revelia os interesses da fazenda provincial. A culpa poderá tambem recahir sobre a justiça de Goyanna.

O Sr. Barão de Nazareth—V. Exc. censura tambem o actual juiz de direito?

O Sr. Cisnêros—Do meu requerimento não se deprehende tal censura.

O Sr. Barão de Nazareth—Pergunto se V. Exc. censura tambem o juiz de direito actual?

O Sr. Cisnêros—Já que insiste, digo-lhe que censuro, e que são culpados os juizes passados e presentes, que não teem sabido cumprir os seus deveres.

Um Sr. Deputado—O actual juiz de direito é um magistrado muito distincto.

O Sr. Cisnêros—Todos os magistrados são distinctos, porque entre nós para merecer-se tal qualificação basta que o cidadão não commetta actos pelos quaes possa ir á cadeia.

O Sr. Barão de Nazareth—Não basta isso; é a opinião isolada de V. Exc.

(Ha outros apartes.)

Um Sr. Deputado—Alguma cousa terá demorado o inventario.

O Sr. Cisnêros—Nenhuma conheço. A não ser a condescendencia, a amisade, a affeição, não sei que outra causa possa haver.

O Sr. Barão de Nazareth—O Sr. Dr. Costa Ribeiro é um magistrado distincto, é um homem de bem.

O Sr. Cisnêros—Os homens de bem teem seu lado fraco.

O Sr. João de Sá—O nobre deputado deve esperar as informações que requereu, para então poder accusar com provas.

O Sr. Cisnêros—Parece-me, Sr. presidente, que era dever do juiz de direito, logo que chegou á comarca, mandar que o juiz municipal terminasse o inventario. Então seria um juiz recto, um magistrado zeloso; mas, desde que assim não procedeu, já não é tão distincto como se pretende: tal é a verdade. Se o imposto está recolhido aos cofres provinciaes, dou por finda a questão; mas, se assim não acontece, comprehende a casa a necessidade do meu requerimento, pedindo informações a respeito, fundados nas quaes possamos tomar qualquer deliberação, para que a thesouraria arrecade aquillo que de direito lhe pertence, afim de que não perca a provincia aquillo que já ha muito tempo deverá estar recolhido aos cofres do thesouro.

(Ha um aparte).

O Sr. Cisnêros—Não póde haver prorogação de inventario; a relação do districto se bem me recordo, apenas póde conceder o prazo de seis mezes; tudo que passar d'ahi é arbitrario e illegal.

Um Sr. Deputado—Para dar começo ao inventario.

O Sr. Cisnêros—Sim, senhor; mas para concluir, a ordenação marca o prazo de trinta dias. Ora, Sr. presidente, mais de quatro annos tem decorrido da morte do inventariado e ainda não se procedeu a esse inventario. A herança sujeita ao imposto é mais ou menos avultada, pois que o finado Barão de Goyanna era um homem abastado. Portanto a provincia tem perdido esse imposto, que no caso em questão deve montar a uma quantia importante.

Como disse, o meu fim, apresentando o requerimento que se discute é apenas saber se essa quantia já foi recolhida aos cofres. No caso affirmativo, não ha questão; no caso negativo, será então necessario que essa assembléa influa para que sejam tomadas as providencias precisas, e a lei seja executada, porque é preciso confessar que se desta casa não partir qualquer acto nesse sentido, em vista do modo porque se tem procedido nesse negocio, nunca se concluirá tal inventario, e assim nunca receberá a fazenda provincial aquillo a que tem incontestavel direito.

Eu quando fiz o inventario dos bens do meu finado pai paguei esse imposto; outros tambem o terão pago; mas me está parecendo que se eu fôra barão, marquez, ou senador, estaria gozando do privilegio de não pagal-o.

O Sr. Barão de Nazareth—O titulo não isenta.

O Sr. Ermiaio Coutinho—V. Exc. não se esquece dos titulares.

O Sr. Cisnêros — Jámais posso esquecel-os, porque os considero como fontes de grande mal neste paiz.

O Sr. Barão de Nazereth dá um aparte.

O Sr. Cisnêros — Estou convencido de que emquanto existirem neste paiz bandas de guarda nacional, fitas e titulos não poderá haver entre nós independencia de caracter, nem virtudes civicas (apoiados e não apoiados). Eu quizera que neste paiz não existissem nem barões, nem condes, nem marquezes.

O Sr. João de Sá — Devia antes querer que não existissem tratantes.

O Sr. Presidente — Attenção; o que está em discussão é o requerimento.

O Sr. Barão de Nazareth — Os barões não estão em discussão.

O Sr Cisnêros — Sei disso, mas V. Exc. foi quem arrastou a discussão para este terreno

O Sr. Barão de Nazareth — Reclamei apenas por ter V. Exc. atirado aos barões o epitheto de maos pagadores de imposto.

(Ha outros apartes).

O Sr. Cisnêros — Eu estou apenas tratando da arrecadação dos direitos sobre os bens do inventario do finado Barão de Goyanna, e os nobres deputados julgam se offendidos com as minhas palavras.

O Sr. Barão de Tabatinga — Eu sou barão, mas o nobre deputado sabe que paguei o imposto a que estava sujeito pelo inventario a que procedi.

O Sr. Cisnêros Sei; não me refiro a V. Exc. Sr. presidente, para mim individualmente me é indifferente que esta assembléa aceite ou deixe de aceitar o requerimento, pois não tenho interesse particular em tal negocio.

O Sr. João de Sá—Mas como representante da provincia devia ter.

O Sr Cisnêros—Não me julgo representante da provincia.

O Sr. João de S —Pois se não se julga tal, não devia ter tomado assento nesta casa.

O Sr. Cisnêros — E não sou representante, assim como V. Exc. não o é.

O Sr. João de Sá—Isso é V. Exc. quem diz.

O Sr. Cisnêros — E digo a verdade, porque neste paiz, não de hoje, nem de hontem, mas de longa data, a eleição não é a expressão livre da verdade popular; é apenas um simulacro.

(Ha outros apartes).

O Sr. Presidente—Attenção.

O Sr. Cisnêros—Como já declarei, Sr. presidente, apresentando o requerimento que se discute, não foi meu fim fazer censuras a alguem....

O Sr. Barão de Nazareth — Mas fez ao juiz de direito de Goyanna.

O Sr. Cisnêros — .... quiz apenas, zelando os interesses da provincia, saber se já fôra arrecadada e recolhida aos seus cofres a quantia de que se trata. Agora os nobres deputados, porque são amigos do chefe de policia interino ou do juiz de direito de Goyanna, não aceitem o meu requerimento, votem contra elle.

O Sr. Barão de Nazareth — Perdão, eu voto pelo requerimento; quero que seja escoimado dessas censuras o juiz de direito de Goyanna.

O Sr. Cisnêros—Entendo que todos devemos ser interessados em que a provincia arrecade as suas rendas, (apoiados) bem como no amor á economia que aqui se manifesta todos os dias por palavras, e ás vezes por factos. Não procuro saber se o inventario foi feito ou não, mas somente se o imposto a elle relativo já foi arrecadado, pois me parece que a arrecadação pode ser feita independente da conclusão do inventario. E são estas, Sr. presidente, as considerações que tinha a fazer em resposta ao meu nobre collega que me precedeu na tribuna.»

ORDEM DO DIA

Entram em discussão e sem debate são successivamente approvados os seguintes projectos: em 1ª o de n. 47, que eleva a 20$000 e ao dobro na reincidencia, a multa a que estão sujeitos aquelles que estenderem couros na cidade do Recife, em lugares que não estão determinados pelas posturas; em 2ª o de n. 39, concedendo ao tenente-coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, permissão de conservar as porteiras que forem necessarias para fechar o cercado do seu engenho *Araripe do Meio*, na extensão atravessada pela estrada de Itapissuma a Nazareth; em 3ª o de n. 26, que autoriza o presidente da provincia a mandar construir na villa de Panellas uma casa com a segurança e accommodações precisas para servir de cadeia.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 46 deste anno, creando uma freguezia sob a invocação de Nossa Senhora das Dores de Bethlem de Maria.

Vai á mesa, é lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento;

« Requeiro que seja ouvido o vigario capitular sobre o projecto n. 46, sem prejuizo da 1ª discussão.—*Eudoxio de Britto.* »

Fazem considerações a favor do requerimento os Srs. João de Sá e Eudoxio de Britto, e contra do Sr. Malaquias.

Encerrada a discussão e posto a votos o projecto, é approvado com o requerimento.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 45 deste anno, approvando as contas de receita e despeza das camaras municipaes, relativas aos exercicios de 1876—1877 e 1877—1878.

O Sr. Praxedes Pitanga faz uma reclamação pelo modo porque foi impresso o art. 2.º do projecto, que a ficar como está, dará lugar a equivocos, pelo que espera que seja rectificado o dito engano

O orador aproveita a occasião para declarar que as camaras de Nazareth, Rio-Formoso, S. Bento, Ouricury e outras posteriormente á confecção do projecto, enviaram os balanços de 1876—77 e os orçamentos de 1878—79 e de 1879—80. O orador faz esta declaração para tirar de si e de seus collegas de commissão toda a responsabilidade que neste sentido possa haver.

Um Sr. Deputado: — Por emquanto estamos ainda na 1.ª discussão.

O Sr. Praxedes Pitanga diz que por isso mesmo é que julga conveniente apontar as lacunas de que se resente o projecto.

O Sr. Malaquias considerando o projecto da commissão de orçamento municipal excessivamente incompleto, visto como resente-se elle de medidas que deveriam ser tomadas de prompto, interpella a respectiva commissão nesse sentido, afim de que esta reconsiderando o seu trabalho, lhe dê uma melhor forma.

O orador confessa não ser especialista na materia, mas julga do seu dever, como deputado, emittir a sua opinião, tanto mais quanto se trata de um assumpto que vai affectar de perto os interesses da população.

O Sr. Praxedes Pitanga respondendo ao precedente orador, diz que a commissão já pelo pequeno espaço de tempo de que dispõe, já pela carencia de certos e determinados papeis, não pode apresentar um trabalho que satisfizesse plenamente ás exigencias actuaes.

Diz o orador que a commissão vio-se na necessidade de se guiar pelos orçamentos antigos, attentas as dificuldades com que teria de lutar se por ventura tivesse de pôr essas peças á margem. Todavia o orador espera que a assembléa approve o projecto em 1.ª discussão, reservando-se para emendal-o nas discussões seguintes.

O Sr Ermirio Coutinho faz considerações contra o projecto.

Posto a votos o projecto é approvado e passa para 2.ª discussão.

Entra em 1.ª discussão o projecto n. 44 deste anno, autorisando o presidente da provincia a prover pelos meios legaes as cadeiras do ensino primario que se acham vagas por força da disposição da ultima parte do art. 34 da lei n. 1,261 de 28 de junho de 1877.

Fazem considerações sobre o projecto os Srs. Gervasio Campello e Gitirana, este a favor e aquelle contra.

Em seguida vai á mesa, é lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão do projecto n. 44, até que seja discutida a lei de orçamento.—*Gervasio Campello.* »

Reconhecendo-se não haver numero para ser votado o requerimento, o Sr. presidente declara encerrada a discussão.

Nomeia em seguida para a commissão que deverá levar leis á sancção os Srs. Barão de Nazareth, Antonio Justino e Eudoxio de Brito, e levanta a sessão, marcando a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente.

REVISTA DIARIA

Conselho de disciplina — Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, foram designados, para servirem no conselho de disciplina a que vai responder o coronel Manoel Jacome Bezerra de Carvalho, o 2º promotor publico do Recife, e o Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito do 4º districto criminal, em substituição ao 1º promotor e ao Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, que se acham impedidos.

Recurso — Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, foi negado provimento ao recurso interposto por Victor Neeseu do julgado da junta do thesouro que confirmou a decisão do consulado provincial negativa da isenção do imposto sobre estabelecimentos commerciaes relativo ao exercio de 1876—1877 para os armazens do recorrente, sitos no largo do arsenal de guerra e no caes do Ramos ns. 3, 4 e 8, por haver o recorrente feito alteração no pessoal dos alludidos armazens, sem communicar ao consulado.

Jury do Recife—Deixou hontem de funccionar, por só terem comparecido 32 juizes de facto.

Acto de cinzas—Amanhã celebra-se o acto solemne das cinzas; na sé, em S. Francisco, em Olinda, ás 8 horas da manhã, e, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã.

Em S. Francisco, de Olinda, é orador do acto, o Rvd. Sr. José Affonso de Lima e Sá

Sermões quaresmaes — Celebram-se, nas igrejas seguintes:

N. S. do Carmo, nas quartas-feiras, á tarde.

S. Pedro, nas quintas feiras, á noite.

Santa Thereza, nas sextas-feiras, á noite.

N. S. da Penha, á tarde, e N. S. do Livramento, á noite, nos sabbados.

S. Francisco, á tarde, Madre de Deus e matriz da Boa-Vista, á noite, nos domingos.

Navio encontrado—O capitão do brigue inglez *Dauntless*, communica que fallou, a 22 do corrente, com a barca ingleza *City of Lama*, na lat. S. 9º e 46' e na long. O. de Greenwich 35º e 30', pertencente á praça de New-Port, indo de Buenos Aires para Antuerpia, tendo já 48 dias de viagem. Tudo ia bem a bordo.

O carnaval — Começaram ante-hontem, continuaram hontem e devem terminar hoje os folgares carnavalescos.

Como nos annos anteriores a mascarada esteve, em geral, chata e enfadonha, notando-se a ausencia do espirito que outr'ora animava áquelles que tomavam parte em taes folgares.

No domingo, além da sociedade *Club 33*, que se apresentou elegantemente trajada e fez sua passeata em carros, e da sociedade *Peregrinação Philantropica*, que vestida com o trajo e emblemas da estudantina hespanhola e tendo á sua frente um carro triumphal, fez a sua peregrinação pela freguezia da Boa-Vista, onde recolheu obolos para as viuvas e orphãos, generosa idéa que lhe vale um triumpho, apenas vimos que tivesse espirito uma critica bem cabida áquelles que deixam estorcer-se nas angustias da morte a agricultura, o commercio e as artes.

Esta ultima mascarada compunha se de 4 figuras; a que ia na frente representava um scenotaphio tendo no alto uma caveira com chapéo armado, e no tampo este distico — *Aqui jaz o patriotismo*; as outras tres caminhavam atraz d'aquella, todas de branco, como se estivessem amortalhadas e tinham nas faces macilentas manifestos symptomas de morte proxima. Estas tres tinham os emblemas da agricultura, do commercio e das artes, e caminhavam á passos lentos, como se fossem retirantes, extenuados pela fome.

Toda a mais mascarada, quer no primeiro, quer no segundo dia, esteve chata litteralmente chata, não obstante, ou mesmo por causa dos estrondosos e incommodos *maracatús* e *ranchos de matutos*, que de uma vez por todas, deviam ser banidos.

Ao passo que assim aconteceu com a mascarada, o entrudo, o famigerado entrudo *deu pancas!* Em algumas ruas jogaram-se limas de borracha de um modo incrivel e denunciador do atrazo dos nossos costumes; e, a despeito das prohibições, póde-se dizer das limas que

Tão brandamente os ventos as levavam
Como quem os céus tinham por amigos.

Professora de piano—A nossa distincta e illustrada comprovinciana, a Exma. Sra. Francisca de Albuquerque Silva Costa, dispondo de algumas horas durante o dia, propõe-se a leccionar musica e piano a numero limitado de meninas ou senhoras, quer na casa de sua residencia, e quer nas das respectivas pessoas, mediante modica retribuição.

Conhecedores das habilitações da nossa digna comprovinciana, e do gosto pronunciado que tem por essa sublime arte, recommendamol-a aos leitores chefes de familia, assegurando-lhes que não podem fazer melhor acquisição.

Para informações em nosso escriptorio ou no armazem n. 40 da rua Duque de Caxias.

Chuvas—Durante as manhãs de ante-hontem e hontem cahiram algumas chuvas animadoras sobre a cidade e suas proximidades, as quaes fizeram baixar o calor excessivo que se estava sentindo.

Telegrapho terrestre — Segundo nos informam o serviço telegraphico andou mal desde sabbado, em consequencia de trovoadas que tem havido tanto ao norte como ao sul, nas montanhas e proximidades, trovoadas que achavam-se indicadas na folhinha do Dr. Ayer, nos dias 22 a 28 do corrente.

Junta Commercial — Na publicação da sessão de 20 do corrente, deu-se o seguinte engano: na petição de Oliveira Filhos & C., onde se lê — *seu ex-caixeiro*, leia-se—*seu ex-socio*.

Para o sul do imperio—O vapor inglez *Illimani* levou 168 passageiros, 21 dos quaes recebidos em nosso porto.

Generos alimenticios—Pelos navios *Rio Grande* e *Tigre* vieram para o nosso mercado: bagres seccos, 4,000; cebolas, 2,300; farinha de mandioca, 4,311 saccos; feijão, 100 ditos; xarque, 23,955 kilos.

Assassinato—No dia 23 do corrente, cerca de 9 horas e meia da noite, na estrada da Torre, do districto da Magdalena, Manoel Lopes, residente na rua Azul, do 2º districto da freguezia de S. José, assassinou com duas facadas a Francisco Pereira da Costa, logrando evadir-se.

Gremio dos Professores Primarios —Celebrou a 5ª sessão ordinaria do conselho no dia 21 do corrente, sob a presidencia do professor Moraes Mello, com assistencia dos membros do conselho Miranda, Durães, Cyrillo, Fragoso, Wanderley, Caneca, Benjamin, Barros e do professor Monteiro Pessoa.

Depois de lida e approvada a acta da ultima sessão, tomou o conselho conhecimento de um officio dirigido ao Gremio dos Professores Primarios pelo Sr. Dr. Abilio Cesar Borges, enviando para a bibliotheca do mesmo 39 obras escolhidas, em portuguez e francez, contendo 65 volumes e todos encadernados. O conselho recebendo com viva satisfação tão importante presente, mandou que se agradecesse ao illustre offertante o valioso auxilio que presta ao magisterio primario desta provincia, assim como a todos aquelles que consultam as obras pertencentes á bibliotheca do Gremio.

Ouvio mais a leitura de um officio da consocia D. Auta Maria Quaresma de Lyra, solicitando a intervenção do Gremio com referencia a sua reconducção, pelo que foi incumbida a commissão de protecção de tratar do assumpto a que se refere dito officio.

Sendo apresentado um parecer sobre o compendio de arithmetica elaborado pelo Dr. Carneiro Monteiro, e de cujo trabalho fôra incumbida a commissão composta dos professores Cyrillo, Barroso Juvenis e Caneca, depois de unanimemente approvado, ficou resolvido que

fosse o mesmo parecer enviado por copia ao autor do referido compendio.

Passou então o conselho a occupar-se com a discussão do regimento interno, em cujos debates tomaram parte os professores Miranda, Cyrillo, Fragoso e Wanderley, sendo approvados os arts. 9 e 12 e seus paragraphos com algumas emendas e substituições offerecidas pelo professor Miranda.

Devendo prender ainda a attenção do conselho o desenvolvimento da these ou conferencia pedagogica dada para ordem do dia, e achando-se a hora adiantada, resolveu o conselho que fosse esse assumpto o primeiro a tratar-se na sessão de 6 de março proximo vindouro logo depois do expediente, sendo permittida a todas as pessoas sua assistencia á sessão, e a todos os membros do magisterio o poderem tomar parte na discussão, emittindo suas idéas, sempre que se tratar do desenvolvimento ou discussão de alguma these relativa ao ensino ou conferencia pedagogica no seio do Gremio, em virtude de cuja resolução inscreveu-se o professor Monteiro Pessoa para tomar parte nos trabalhos designados para o mesmo dia 6 de março.

O presidente do conselho, marcando para ordem do dia o desenvolvimento da these já annunciada, communica que pouco antes de abrir-se a sessão, e já se achando presentes alguns membros do conselho, fôra o Gremio honrado com a visita do Sr. Dr. Abilio Cesar Borges, o qual de passagem para a Europa, procurou conhecer de perto o estado de nossa sociedade, e de cuja séde retirara-se satisfeito com os esclarecimentos que recebera declarando-nos verbalmente poder contar o Gremio com seu auxilio, para cujo fim aguardava occasião de dar-nos evidentes provas.

E assim foram concluidos os trabalhos daquella sessão.

Gabinete Portuguez de Leitura—O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte: sahiram para leitura de socios 127 obras em 174 volumes, sendo 4 obras de historia, 1 de biographia, 3 de viagens, 1 de medicina, 2 de philosophia, 4 de litteratura, 2 de revistas, 8 de poesias, 4 de theatro e 96 romances.

Entraram no mesmo periodo 132 obras em 213 volumes, sendo 4 obras de historia, 1 de biographia, 1 de viagem, 1 de medicina, 2 de philosophia, 1 de litteratura, 3 de revistas, 6 de poesia, 2 de theatro e 118 romances.

Foram offertadas as seguintes obras:

Pelo Sr. Barbosa Vianna:

Nicomede, 1 volume; Le mizantrope, 1 volume; Le Tartuffe, 1 volume; La masse des Indes, 1 volume.

Pelo Sr. F. D. Rodrigues Saraiva:

Historia do Brasil, 1 volume.

Frequentaram a bibliotheca 150 socios.

Bailes carnavalescos—No theatro Santo Antonio tem havido desde sabbado, bailes publicos mascarados. O de domingo esteve bastante concorrido e animado.

Hoje é o ultimo.

Romance—Sahio á luz a 6ª forma do romance *Amor com amor se paga*, escripto pelo Sr. commendador Julio Cesar Leal, abrangendo as paginas 41 a 48.

Esmola—Para a familia necessitada da rua da Paz n. 29 recebemos hontem, de um anonymo, 1$000, que fizemos hontem mesmo entregar.

Dinheiro—O vapor *Giquiá* levou de nossa praça para:

Parahyba 1:166$060
Natal 4:00 $000

Livro util—Pelo Sr. Victor Fournier, intelligente o illustrado engenheiro francez, que não ha muito, deixou o exercicio dos cargos de director das obras publicas de Pernambuco e de director das obras de melhoramento do porto, acabamos de ser obsequiado com a remessa de um livro de grande utilidade pratica, impresso ultimamente em Versailles, onde se acha aquelle distincto engenheiro.

O novo livro tem por titulo *Recherches sur le climat et la mortalité de la ville du Recife ou Pernambuco* (Brésil), e é trabalho consciencioso do Sr. Emilio Beringer chefe do serviço topographico da provincia de Pernambuco, trabalho que mereceu as honras de ser inserido no *Annuario da Sociedade Meteorologica de França*, tomo XXVI no anno de 1878.

Nesse trabalho o criterioso Sr. Beringer, depois de fazer o historico das observações meteorologicas da provincia de Pernambuco e de escrever a sua topographia e a cidade do Recife, entra francamente no estudo da temperatura, dos ventos reinantes da quantidade de chuva cahida, da evaporação, da pressão athmospherica, do estado hygrometrico da tensão do vapor d'agua, da declinação magnetica, da zona, do aspecto do céo e de outros phenomenos, que todos interessam a climatologia e as condições hygienicas de qualquer região; e em seguida passa á tratar da estatistica da mortalidade, estudando-a sob seus multiplos aspectos, e tirando os corollarios á que se prestam taes o tão curiosos estudos, pacientemente feitos e longamente meditados.

« Baseando o seu interessante trabalho em numerosas observações, aqui colhidas por elle ou pela repartição das obras publicas, o Sr. Beringer póde sem esforço justificar a seguinte opinião, que vem expressa no prefacio do seu livro, após algumas outras ponderações:

« O Recife, porém não é somente um ponto de arribada e refresco (relache) commodo: é tambem um notavel centro de producção. Serve uma provincia já rica, que exporta assucar e algodão, e que acaba de experimentar com successo a cultura do café e do fumo, e cujo commercio está destinado a tomar grande impulso, logo que os progressos realisados em outras regiões na cultura da canna e na fabricação do assucar forem introduzidos no Brasil.

« Sob estes diversos titulos o Recife merece a attenção do estrangeiro. Até agora parece elle pouco conhecido em França, onde, em geral, apenas se tem noções vagas, senão senão muito inexactas, sobre o seu clima e sua pathologia.

« Sua situação proxima do equador faz suppôr uma temperatura excessiva, e os relatorios dos homens do mar fazem crer n'uma terrivel insalubridade. Entretanto faz alli menos calor do que em Paris e Bordeaux durante o verão, e a mortalidade não é maior alli do que aqui.

« A industria e o commercio francez podem, pois, sem inconveniente, crear alli entrepostos e officinas, remettendo para lá pessoal europeu. »

Estas palavras que, repetimos, se acham justificadas no desenvolvimento da obra, dão a medida exacta do espirito de justiça que presidio á confecção do livro questionado, e dizem bem claramente qual o interesse que tomou o digno engenheiro francez pelas cousas da terra em que achou acolhimento e onde viveu por alguns annos.

Transcrevendo essas palavras temos tambem por fim testemunhar ao digno engenheiro a nossa gratidão por ter habilitado aos seus patricios, aos briosos filhos da generosa França, a melhor conhecerem a provincia de Pernambuco, avaliando melhor do seu clima e da sua situação climaterica e hygienica.

Quanto ao illustrado ex-director das obras publicas, agradecemos-lhe ter-nos proporcionado occasião de apreciar o livro do Sr. Beringer.

Estados-Unidos—Nos jornaes de Lisbôa encontramos estas noticias:

Os socialistas exilados de Berlim vogaram para a joven America. Os seus amigos de Nova-York fizeram-lhes cordial recepção. A 25 de dezembro realisaram uma reunião em uma cervejaria, habitual theatro dos seus discursos. Compareceu grande numero de emigrados estabelecidos naquella cidade.

Paulo Florian, Hendrick Ecks, Sigismundo Frieduran, Jacob Winuem, são estes os novos hercules berlinezes; fallaram cada um por seu turno em presença dos seus predecessores vindos para os saudar.

O cidadão Florian, fez saber á assembléa que ainda hontem era caixeiro de uma sociedade cooperativa de Berlim, a qual conta 1300 homens. Queixou-se amargamente dos modos porque procedeu o Sr. de Bismark e o parlamento germanico hora com os socialistas allemães.

Temos hoje, disse o orador 56 000 votos em Berlim, e nas proximas eleições teremos muito mais, entretanto vamos occupar-nos em organisar nos Estados-Unidos a revolução social.

O Sr. Friedman rejeitou em nome dos socialistas toda a ligação e communidade de idéas com Nobiling e Hoedel. Nobiling foi discipulo de um intimo amigo de Bismark, disse elle: os socialistas são revolucionarios, [illegible] chamamos revolução á uma transformação pacifica por meio do escrutinio.

Leilões.—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche de Lima & Leal, no cáes da Companhia Pernambucana, de 4[illegible] saccos com milho.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no cáes da companhia Pernambucana, trapiche do Visconde do Livramento, de 30 barricas com botijas de cerveja.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo preposto do agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Imperador n. 57, de piano, moveis, tapetes, vidros, quadros, relogio, etc.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo preposto do agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de calçado avariado.

Pelo mesmo agente, ás 10 horas e meia, no cáes do Apollo ns. 73 e 75, de cerca de 800 barricas com farinha de trigo americana, avariada.

Pelo mesmo agente, ás 11 horas e meia, no trapiche da Companhia, largo do Corpo-Santo, de 169 saccos com farinha de mandioca avariada.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 e meia horas, na igreja da Soledade, pela alma de Romão Rodrigues; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de João Carneiro Lins Barradas; ás 7 horas, na matriz de Jaboatão, pela alma de Joaquim Brandão da Rocha; na matriz da Escada, pela alma de João Carneiro Lins Barrada.

Amanhã: ás 8 horas, na igreja de Santo Amaro das Salinas, pela alma de Francisca Joaquina de Oliveira e Silva.

Quinta-feira: ás 7 horas, na igreja do Terço, pela alma de Joaquim Alves da Silva.

Passageiros—Entrados da Europa no vapor inglez *Illimani*:

Alexandria Basford, Isabella Bashford, John Bashford, Ann Bashford, David Bachford, James Bachjard, Miss Ann Cyrawley, Miss Gertrude Haskell, José Manoel Barnes, Felix Custodio Ferreira, Bernardino Antonio de Oliveira, Fernando Alves de Oliveira.

— Sahidos para o sul do imperio no vapor inglez *Illimani*:

Manoel M. de Vasconcellos, Ignacio Beltrão, Joaquim Franciscos Franco e sua familia, com oito pessoas, Antonio A. de Jesus Reis, Joaquim Francisco, Felix de Mello, Paulino B. da Conceição, Miguel A. dos Santos, Maria F. da Conceição, Francisco Mattos Cavalcante, Francisco Pedro da Silva, Manoel Noé, P. Sabino P. de Mello.

Loteria da provincia—Terça-feira, 4 de março, se extrahirá a loteria n. 292, em beneficio das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na sua respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Vapores. — São esperados:

City of Pará	de New-York	hoje
Elbe	da Europa	até 27
Fire Queen	da Europa	até 27
Calderon	do sul	até 27
Mondego	do sul	até 1 de março
Pará	do norte	até 1
Britannia	do Pacifico	até 7
Congo	da Europa	até 7
Pernambuco	do norte	até 8
Bahia	do sul	até 9
Tagus	da Europa	até 12
Niger	do sul	até 20
Neva	da Europa	até 26

Loteria de Madrid — Relação dos numeros mais premiados na loteria, extrahida no dia 10 do corrente:

NS.	PESETAS	NS.	PESETA.
15868	160,000	11101	3,000
		11644	3,000
7138	80,000	11977	3,000
5313	50,000	12492	3,000
12744	25,000	13496	3,000
		14564	3,000
15867	4,500	14640	3,000
15869	4,500	15808	3,000
		17560	3,000
1972	3,000	17863	3,000
6171	3,000	18433	3,000
6972	3,000	19900	3,000
8522	3,000	19963	3,000
9281	3,000	7137	2,900
10186	3,000	7139	2,900

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 23 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

José Nicoláo de Gouveia com Thereza Tertuliana de Albuquerque.

Manoel Marques da Hora Guimarães com Maria Martinha da Conceição.

Segunda denunciação.

João Bernardo do Espirito Santo com Anna Maria da Conceição.

Ladisláo Marques da Silva com Ursulina Maria da Silva.

Salustiano de Barros Correia com Anna Joaquina dos Santos.

Terceira denunciação.

Bacharel José Bandeira de Mello com Maria Amelia Coelho Leite.

Antonio Correia de Faria com Francisca Candida de Jesus Pereira.

Izidro Miguel Soares com Olympia Maria da Assumpção.

José Benicio Alves Ferreira com Maria Almeida Catanho.

João Francisco Carneiro da Cunha com Maria Rosa Coelho das Neves.

Francisco José dos Prazeres com Emilia Silveira da Costa.

Antonio Ceciliano Machado Rios com Idalina Raymunda da Costa Menezes.

João E. de Oliveira com Emilia Maria Chaves

Theodomiro Cesar Duarte Ribeiro com Ermelinda Guedes Amelia de Araujo.

Luiz José do Nascimento com Mariana Pereira da Silva.

Thomaz Luciano com Anna Alves de Azevedo.

Hospital de retirantes — No asylo de mendicidade, até o dia 23 do corrente continuavam em tratamento 10 doentes, sendo 4 homens e 6 mulheres; existem em tratamento 10, sendo: 4 homens e 6 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 23 do corrente, continuavam em tratamento 31 doentes, sendo: 21 homens e 10 mulheres, existem em tratamento 31 doentes, sendo: 21 homens e 10 mulheres.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 22 de fevereiro:

Existiam presos 482, entraram 61, sahiram 16, existem 527, a saber:—nacionaes 440, mulheres 11, estrangeiros 12, escravos 64. — Total 527.

Arraçoados (pobres) 413, sendo doentes 23, e bons 390.

— Movimento da enfermaria deste estabelecimento.—Teveram baixa:

José Antonio de Oliveira.

Antonio Vicente Ferreira Lima.

Paulo, escravo sentenciado.

Tiveram alta:

Antonio Correia da Silva.

João Pinto Gomes de Lima.

Cemiterio publico—Obituario do dia 20 do corrente.

Manoel Santa Anna de Souza, pardo, Parahyba, 19 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Henrique José Ferreira, pardo, Pernambuco, 16 annos, solteiro, idem; idem.

Maria da Conceição, branca, Parahyba, 16 annos, solteira, idem; idem.

Maria Joaquina do Espirito Santo, parda Pernambuco, 53 annos, casada, idem; idem.

Josepha, parda, Pernambuco, annos, Recife; idem.

Maria, parda, Pernambuco, 22 mezes, Santo Antonio; idem.

Maria Rangel, parda, Pernambuco, 11 annos, idem; idem.

Manoel, pardo, Pernambuco, 4 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.

João, preto, Pernambuco, 42 annos, solteira, detenção; idem.

Alexandre Ferreira Silva pardo, Pernambuco 50 annos; casado, S. José; retenção de ourina.

Eduardo, branco, 2 annos, Bôa-Vista; convulsões.

Francisca Joaquina Oliveira Silva, branca, Pernambuco, 70 annos, viuva, Bôa-Vista; febre perniciosa.

Joaquim José de Santa Anna, pardo, Pernambuco, 36 annos, casado, hospital Pedro II; dysenteria.

Maria Delphina, parda, Ceará, 49 annos, casada, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares

Victor, escravo, pardo, Parahyba, 9 annos, Santo Antonio; meningite aguda.

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, hospital Pedro II; diarrhéa.

Remettido pelo subdelegado da Magdalena: Palmira, 2 annos; bexigas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e partos. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

Dr. Ferreira Velloso mudou o seu consultorio para o primeiro andar n. 23 no mesmo largo do Corpo Santo, onde continúa dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Residencia na rua do Barão de S. Borja n. 51.

Dr. Adrião, rua do Queimado n. 48, 1.º andar. Consultas de meio dia ás 2 da tarde.

O Dr. João de Sá Cavalcanti Albuquerque, de volta de sua viagem a Europa abrio seu consultorio á rua do Imperador n. 79, primeiro andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 7 horas da manhã ás 7 da tarde. Consultas de meio dia ás 3 da tarde.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

Dr. Antonio José da Camara tem estabelecido o seu escriptorio de advogado na villa de Palmares.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 —Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea da de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros.

Encadernação

Grande e bem montada officina de encadernação, pautação e fabrico de livros para o commercio, repartições publicas. Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gonhorrea e flôres brancas

Fora a copahiba! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela tintura de *Costus*. ps. Unico deposito —Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quilaud, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A. de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Baccarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Oleo para lamparinas

A luz mais hygienica e economica: vende-se deste oleo em garrafas nos principaes armazens de molhados e em grosso, na fabrica á rua da Aurora n. 161: a tratar na rua Duque Caxias n. 86.

Cigarros e charutos

Fabrica Apollo, rua do Cabugá n. 14; da filial, rua de Marcilio Dias n. 93. —A. P. da Cunha, para maior commodidade dos seus freguezes que transitam na via ferrea do S. Francisco, abrio uma casa filial de sua fabrica, á rua de Marcilio Dias n. 93, onde encontrarão sempre um completo sortimento do que ha de melhor em cigarros, charutos, fumos, rapé, ponteiras, cachimbos, etc., e todos os mais artigos de uso dos fumantes, aos mesmos preços da fabrica.

Borracha para limas

Vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, [Forte do Mattos] de superior qualidade, tendo o comprador a vantagem de escolher, e preços sempre reduzidos.

A Moreninha

Nesta bem conhecida fabrica de cigarros e charutos, sita ao Becco Largo n. 2, Recife, encontrarão os apreciadores da bôa fumaça, diversas marcas de cigarros, que se tornam recommendaveis pela bôa qualidade do tabaco com que são manufacturados; como sejam: Os cigarros a D. Pedro II, ao Principe Alberto, Cigarrinhos de Baile, á Villa Bella [em papel de tabaco], Perola de Goyaz, Rio Novo, Daniel, etc., e fumos picado e desfiado, de 60 a 500 grammas, papel para cigarros, ponteiras de espuma, cachimbos de dita e de madeira, bolsas para fumo e cigarros e outros muitos artigos indispensaveis aos senhores fumantes. Ao Becco Largo n. 2.—Recife.

Musica e linguas

Gustavo Wertheimer, continúa a dar lições de piano, canto e linguas, [allemão e inglez], á rua do Barão da Victoria [antiga Nova] n. 2, 2.º andar. Bilhetes são graciosamente recebidos no Bazar Victoria.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao illustre deputado Barão de Nazareth

As idéas livres e adiantadas com que se tem apresentado na assembléa provincial do Recife o Exm. Sr. Barão de Nazareth, manifestando sempre a mais admiravel independencia, provoca-nos a vir á imprensa tecer-lhe um louvor em homenagem ao merito e á dignidade do illustre pernambucano.

O deputado livre torna-se credor das ovações do povo; por isto não é estranhavel que do povo parta um grito de enthusiasmo pelas idéas e pela elevação do caracter desse memoravel representante da heroica provincia de Pernambuco.

Na tribuna é o defensor dos interesses do povo; e fóra della é o protector infatigavel das massas.

A sua corôa está reservada e o futuro ha de erigir em sua honra um monumento de gloria.

Recebei, pois, Exm. Barão, as manifestações do povo e deixai que a poeira, que esvoaça por sobre vossa cabeça, vá cahir além; certo de que nem um só fragmento vos pouzará na fronte; porque sabeis cumprir o mandato que vos foi confiado.

Vertentes de Taquaretinga, 15 de fevereiro de 1879.

Joaquim Barbosa de Souza.

(Estava sellada e reconhecida.)

Juizo da provedoria

INVENTARIO DE MANOEL ALVES FERREIRA.

Revista n. 6,850

A doação *mortis causa* não póde ser equiparada a legado, e o respectivo instrumento deve ser assignado por cinco testemunhas, decidindo-se tambem que os donatarios ficarão reconhecidos filhos e herdeiros do doador pela escriptura de doação. (Revista— Direito —vol. 6º, pag. 297.)

RECORRENTES, TRISTÃO ANTUNES DE ALENCAR E OUTROS; RECORRIDA A FAZENDA PROVINCIAL DO CEARA'.

Vistos, expostos e relatados estes autos de revista civel, entre partes: recorrentes Tristão Antunes de Alencar e outros e recorrida a fazenda provincial do Ceará:

Concedem a revista pedida por injustiça notoria, porquanto mostra-se dos autos ter a sentença fl. 21, confirmada pelos accordãos fl. 36 e fl. 46, de que se recorre, julgado nulla e sem vigor a partilha amigavel fl. 12, por ser feita sem audiencia do procurador fiscal da fazenda provincial, afim de ter lugar o pagamento dos respectivos direitos, visto ser a doação *mortis-causa* de que trata o papel fl. 8 equiparada a legado pelo regulamento de 15 de dezembro de 1860 mandado observar na provincia do Ceará pela lei provincial de 15 de novembro de 1848 § 31.

Não são, porém, procedentes as razões de que soccorre-se o juiz para decretar a referida nullidade, pois nem a doação de que trata o papel fl. 8 é *mortis-causa*, por lhe faltar para isso o requisito essencial, qual é o da presença e assignatura de cinco testemunhas, que no referido papel se não acham, e nem mesmo quando se podesse considerar doação *mortis-causa* podia ser regida pelo regulamento de 15 de dezembro de 1860, que não póde mandar cobrar impostos que não são estabelecidos por lei e ainda que no art. 5 do reg. referido se equiparem as mencionadas doações a legados, em direito são entidades diversas, e a lei de 17 de junho de 1809 falla de heranças e legados, e não de doações *causa-mortis*.

Accresce que a lei provincial do Ceará, de 15 de novembro de 1848 manda, que na falta de lei provincial para a arrecadação desse e de outros impostos se recorra ás leis geraes do imperio e o reg. de 15 de dezembro de 1860, é feito unicamente para o municipio neutro.

Estando, pois, os recorrentes reconhecidos filhos e herdeiros do padre Pedro Antunes de Alencar Rodovalho, pela escriptura a fl. 8, e sendo todos maiores, é claro que poderiam fazer a partilha amigavel fl. 12, independentemente do procurador fiscal da fazenda provincial, que interesse nenhum tinha nos bens que foram objecto da mencionada partilha; porque a lei de 17 de junho de 1809 § 8 desobriga os herdeiros descendentes e ascendentes do pagamento de sállo de heranças e legados.

Portanto, concedendo a revista pelas razões que ficam ponderadas, mandam que os autos sejam remettidos á relação do Rio de Janeiro, que designam para revisão e novo julgamento.

Rio de Janeiro, 21 de abril de 1866.

Accordão revisor

Accordão em relação, etc.—Que vistos e relatados estes autos dos mesmos consta que os concurrentes, na qualidade de herdeiros do finado vigario Pedro Antonio de Alencar Rodovalho, requereram pelo juiz municipal da capital da provincia do Ceará, o julgamento da partilha de fl. 12 a fl. 13 por elles feita amigavelmente em razão de serem todos maiores de 21 annos, Consta igualmente que apoiado nas disposições do reg. de 15 de dezembro de 1860, oppoz-se o Dr. procurador fiscal da thesouraria daquella provincia ao julgamento da referida partilha por entender que a escriptura de fl. 8 resa de uma doação de *causa-mortis*; e que o citado reg. de 15 de dezembro de 1860 foi mandado observar na provincia do Ceará pela lei provincial n. 552 de 15 de novembro de 1848; mas attendendo-se ao contexto da escriptura a fl. 8, e ao numero de testemunhas na mesma assignadas, por onde se conhece que não é admissivel a intelligencia que lhe quer dar o procurador fiscal, e considerando-se que a referencia feita pela lei provincial n. 552 não póde sem absurdo ser applicada a uma lei muito posterior, e menos o póde ser a um regulamento promulgado especialmente para o municipio desta côrte, de onde se deve concluir que para reger o caso só ha a disposição do § 8 do alvará de 17 de junho de 1809, o qual dispensa os ascendentes e descendentes do pagamento da taxa de herança e legados: e por isso, e pelo mais que consta dos autos julgam procedentes as partilhas, e mandam que a mesma se cumpra e se guarde, sendo pagas pelos interessados as custas.

Rio de janeiro, 21 de julho de 1866.

Revista n. 8,777

1.º No casamento *in extremis* basta a copula anterior para que se dê a communhão de bens.

2.º Escriptura pela qual se dota á alguem declarando ser seu filho é instrumento habil para que o dotado possa pedir a herança do dotante, como se fôra filho natural legalmente reconhecido.

RELAÇÃO DA BAHIA

Accordão revisor

Accordão em relação, etc.—Que visto e examinado o presente feito de revista civel, em que são recorrentes José Lourenço da Silva Bastos e sua mulher, e recorrido Pedro Rodrigues de Carvalho, por si e como tutor de seus filhos, no qual pretendem os recorridos que seja julgado nullo o testamento com que falleceu Antonio Luiz Martins Ribeiro, não só porque o testador não se achava mais no gozo das suas faculdades, como porque houve ahi preterição de herdeiro necessario, uma vez que a mulher do autor recorrido é filha natural reconhecida por escriptura de esponsaes a fl..., mandada lavrar em Portugal, onde então se achavam o testador e a mulher do autor recorrido, ainda menor, posto que em localidades diversas, por virtude da procuração de fl..., com poderes especiaes, conferidos pelo testador, em que dizendo-a sua filha, ordenava o contrato de dote e a realisação do casamento; e mais, que se lhe devolvesse inteira a herança, ainda na hypothese de valido ser o casamento da mulher do réo recorrente, contrahido *in extremis*, quando já incapaz o testador, como se intenta demonstrar no juizo competente onde agita-se a questão de nullidade, visto que não se tendo seguido a copula não se póde dar meação de bens; e os réos recorrentes sustentam a validade do referido testamento, que pela consciencia com que o fizera o testador, quer em relação á pretenção dos autores recorridos, uma vez que a escriptura de esponsaes tendo destino differente, não constitue reconhecimento paterno, que na forma da lei deve ser directo e especial; e mais que não se póde contestar o direito á meação pela falta de copula posterior ao casamento *in-extremis*, por ser pratica de julgar que o anterior prevalece, como prevalece para a legitimação dos filhos: julgam procedente a acção para haver POR NULLA A VERBA TESTAMENTARIA QUE DECLAROU NÃO TER O TESTADOR HERDEIROS, quando contestavelmente o era a mulher do autor recorrido; « porquanto, prescrevendo a lei de 2 de setembro de 1847, art. 3.º que a prova de filiação só ha lugar por escriptura ou por testamento, não pode ser duvidoso que desde que é escriptura publica a de esponsaes em que o testador declarou sua filha a mulher do autor recorrido, dotando-a e fazendo-lhe o casamento, o meio de prova creado pela lei se tem realisado: e com tanto maior fundamento quanto não sendo a razão daquella disposição senão acabar com o abuso que se havia introduzido na pratica de obrigar-se o chefe de familia a receber no seio desta contra sua vontade, como filho, aquelle que sua consciencia repellia, fez depender exclusivamente da espontaneidade paterna A PROVA DE RECONHECIMENTO POR ACTO PUBLICO, PERANTE NOTARIO COM AS SOLEMNIDADES QUE REQUER O TESTAMENTO OU A ESCRIPTURA, caso em que está a de esponsaes de fl..., onde a vontade paterna se mostra manifestada pela expressa autorisação da procuração de fl..., e pelo exercicio que nella se revela do patrio poder.

« E tanto mais é exacta esta jurisprudencia, quando A LEI NÃO EXIGIO ESCRIPTURA ESPECIAL E EXCLUSIVA DE RECONHECIMENTO, pronunciando-se em termos genericos no unico intuito de entregar a filiação á espontaneidade do pai, mediante authenticidade do acto. E se não fôra assim o testamento em que o testador se limitasse a deixar á sua filha natural parte de sua herança, não viria a valer senão como legado, excluida a filha, por aquelle modo reconhecida, da herança paterna á falta de verba especial.

Não póde, porém, a acção alcançar a exclusão da meação da mulher do réo recorrente pelo facto de falta de copula posterior ao seu casamento *in articulo mortis*; porquanto sendo diverso o modo de interpretar a ord. liv. 4.º tit. 46, a mais razoavel jurisprudencia é a que encontra o apoio na doutrina da ord. liv. 2.º tit. 35, § 12, pela qual, se a copula anterior legitima os filhos, estabelece-se um principio regulador a que a communhão não póde deixar de obedecer, especialmente quando aquella citada ordenação limita-se á expressão genuina—*havendo copula*.

Portanto julgando nullo o testamento na parte em que excluio da herança a mulher do autor recorrido, condemnam os réos recorrentes a abrir mão della, entregando-a aos autores recorridos com seus fructos e rendimentos, ficando a estes salvo o direito que lhes possa provir da acção intentada de nullidade de casamento; e paguem os réos recorridos as custas.

A policia e o entrudo

Vamos de mal a peior relativamente a costumes, estamos estacionarios, senão retrogradamos; e suppomos que não arriscamos algum paradoxo, attribuindo parte de semelhante mal á nossa policia, pela sua frouxidão e inercia, quando devia mostrar-se energica, fazer-se respeitada, e zelosa de suas prerogativas, no cumprimento e execução da lei.

E' assim que sendo prohibido expressamente por nossas leis o estupido e selvatico brinquedo de limas de cheiro, mandando-se publicar todos os annos a postura municipal que o prohibe, fazendo os mesmos subdelegados em suas freguezias tal prohibição, com o maior cynismo vemos nas ruas mais publicas desta capital, em desdem, em menosprezo, em escarneo á mesma policia, e á lei, innumeros taboleiros com as taes limas á venda, e os estupidos jogadores do tal brinquedo com insulta insolencia e audacia a incommodarem as familias, molhando as suas toilettes, arriscando-se a apanharem alguma constipação, dando-lhes pancadas com as taes limas de borracha pelas faces, pelos olhos, onde acertar, sómente com o *immenso prazer, a grande satisfação* de algum pelintra molhar uma senhora, sejam quaes forem as consequencias prejudiciaes de tão *innocente* brinquedo possam resultar, ainda mesmo a phtysica, e a morte! Visto como de taes consequencias, nenhum mão resultado provém para os seus autores.

Ainda hontem presenciamos um destes repugnantes espectaculos, que ta to depõe contra nossos antigos costumes, contra a falta da menor educação dos seus autores, do menosprezo á lei e a frouxidão ou falta de energia da nossa policia.

Chegando d'um dos arrabaldes da nossa cidade uma familia, composta de varias senhoras para assistir ao carnaval d'um escriptorio da rua do 1º de Março, mal chegam ás varandas, ainda agitadas, e transpirando, que são accommettidas pelas taes limas de borrachas atiradas por dous moços, que, desconhecendo todas as regras da polidez e educação, dando cópia assim da esteira em que foram creados, para não dar lugar a uma scena desagradavel, e talvez de más consequencias, achou o chefe da familia mais prudente retirar-se, fechando o escriptorio, e privar assim a sua familia de semelhante passatempo, ou procurar alguma casa de algum amigo!

E' portanto necessario que a nossa policia esteja mais activa nestes dias, não se deixando escarnecer, e calcar as leis aos pés nas ruas mais publicas desta capital; se existe uma postura municipal, que prohibe o estupido brinquedo de limas, se todos os annos manda-se reviver a publicação de tal postura, seja energica na observancia e execução da lei, apprehenda-se os taboleiros que apparecerem com as taes limas, prenda-se os vendedores e os estupidos jogadores do tal brinquedo, como infractores da postura municipal, multe-se as fabricantes das taes limas, e podemos affiançar, que desapparecerá de nossa capital tão repugnantes scenas. E' á sombra da lei, é confiado que a lei é uma realidade, que está abolido o barbaro costume dos banhos forçados nos dias de carnaval, não se respeitando nem ao sexo nem a idade, é com a garantia de estar abolido tão immoral e prejudicial costume, que muitas familias deixam os seus commodos, para vir assistir ao carnaval.

Se porém a nossa policia é tal que não tem energia para fazer effectiva uma lei em vigor, então revogue-se a lei, e não se continue a desmoralisar a instituição, servindo a policia, e a lei de escarneo e menosprezo publico.

Recife, 24 de fevereiro de 1879.

* * *

COLLEGIO ZIMA

PARA O SEXO FEMININO

RUA DO PIRES N. 18

(Boa-Vista)

Directoras e professoras

Amalia Roxo Lima.

Zima Roxo Lima.

A matricula do 6º anno lectivo abre-se em 7 de janeiro de 1879. Admittem-se alumnas internas, semi-internas e externas, assim como meninos de 5 a 8 annos de idade como alumnos externos.

Fabrica Apollo

Para prevenir a grande falsificação dos meus cigarros, tenho adoptado que os papeis em que são embrulhados, os mesmos—*vulgo mortalhas*— sejão marcados da seguinte forma: APOLLO á imitação dos cigarros Francezes e Portuguezes, e para esse fim contratei com uma fabrica d'Europa, que me fornece o papel que gasto, marcal-o com *Urucú*, tinta vegetal em nada prejudicial aos fumantes.

E assim, peço a todos os meus freguezes de prestarem attenção para os meus cigarros. Primaveras, Maravilhas, Orientaes, Operas, Fragrancia, Ottomanos, Caporal e a nova marca Caldeirão os quaes de hoje em diante serão fabricados com dito papel, devendo considerar-se falsificados aquelles que embora contidos nos meus involucros não tenhão dita marca.

Recife, 12 de janeiro de 1879.

A. P. da Cunha.

ENSINO PARTICULAR RUA DUQUE DE CAXIAS N. 37, 2º ANDAR.—O abaixo assignado continúa a ensinar grammatica portugueza, arithmetica, geogra-

phia e historia universal, especialmente do Brasil; das 3 horas da tarde em diante. Tambem ensina até 9 horasda noite, aos Srs. que não poderem frequentar de dia.—*Salvador Henrique de Albuquerque.*

Collegio Pedro II

N. 7 — Rua de Riachuelo — n 7

As aulas deste estabelecimento se abrem no dia 13 do corrente mez de janeiro

Recebe-se alumnos externos, meio-pensionistas e internos.

J. A. Moreira Dias,
director.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49 -RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta :—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

N 431.—Uma cousa que todo o mundo deve saber

O viajante mundo das pilulas assucaradas de Bristol, acha-se perfeitamente armado e precavido contra aquellas enfermidades do estomago, figado e intestinos, communs em todos os climas. A primeira cousa a fazer se, no caso d'um ataque bilioso é a evacuação dos intestinos As pilulas assucaradas de Bristol, completam este serviço d'uma maneira rapida e sem causarem o minimo incommodo ou dór. Ao par que ellas limpam, ellas suavisam e curam. Ellas conteem em si um certo principio emoliente que evita a irritação ; a qual d'outra fórma teria lugar durante uma aturada purgação. Durante a sua operação não se sente essas agudas, lacinantes e espamodicas dôres, que de ordinario acompanham a acção produzida por esses catharticos mineraes Para o tratamento de dyspepsia, hemorrhaides, affecção do figado, suppressão, vertigens, colicas, ardencia do estomago, ellas são justamente o remedio desejado e nenhuma outra medicina conhecida póde supprir o seu lugar. Como se achem mettidas dentro em frasquinhos de crystal, ellas conservam-se perfeitas em todos os climas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE FEVEREIRO DE 1879

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 20 3/4 d. por 1$000, particular e do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 467 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 150 e 151 0/0, e do banco 153 0/0 de premio.

Dito sobre dito, á vista, 155 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 130 0/0 de premio.

P. J. Pinto,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22	495:342$037
Idem do dia 24	15:748$028
	511:090$065

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 24 de fevereiro a 1 de março de 1879.

Algodão em rama ou descaroçado 446 rs. o kilo.
Assucar branco 237 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 143 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.
Couros de boi seccos salgados, 400 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos espichados, 400 rs. o kilo.
Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.
Milho, 90 rs. o litro.
Queijos de qualquer qualidade, 1$000 o kilo.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Chocolate. 1$600 o kilo.
Azeite de dendê, 400 rs. o litro.
Azeite de peixe, 230 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Velas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
" stearinas, 600 rs. o kilo.
Cascos de tartaruga. 2$ o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1879. — Os conferentes.

R. Ferreira Barbosa.
A. de Araujo Marques.

Approvo. — O inspector interino,
Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

Importação

Lúgar portuguez *Rio Grande*, entrado do Rio Grande do Sul em 23 do corrente e consignado a Pereira Carneiro Maia & C., manifestou :

Bragres seccos, 2,000.

Cebolas 2,300 ao capitão. Cevada 76 saccos.

Farinha de mandioca 4,311 saccos. Feijão 100 saccos aos consignarios.

Lúgar nacional *Tigre*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Baltar, Oliveira & C., manifestou :

Bagres seccos 2,000.
Couros seccos de refugo 70.
Sebo em pelles 465 kilos.
Xarque 233,855 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1879

Portos do exterior

— No patacho hespanhol *Alfredo*, carregaram :

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 532 saccas com 41,971 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Victor*, carregaram :

Para o Canal, F. Cascão & Filho 259 saccos com 19,425 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Aprigio*, carregaram :

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 439 couros salgados com 5,268 kilos.

— No brigue hespanhol *General Urquiza*, carregaram :

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 451 couros salgados com 5,412 kilos.

— No lúgar portuguez *J. Alberto*, carregaram :

Para o Porto, Oliveira Filhos & C. 17 saccos com 1,275 kilos de assucar mascavado ; A. J. Ferreira Monteiro 12 ditos com 900 ditos de dito branco e 14 ditos com 1,050 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— Na barca nacional *Marinho*, carregaram :

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 300 barricas com 28,464 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Superst*, carregaram :

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 62 cascos com 14,400 litros de aguardente.

— No lúgar portuguez *Lima*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 200 barricas com 22,600 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Ristori*, carregaram :

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 10 pipas com 4 800 litros de aguardente.

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregaram :

Para Santos, M. L. Paes Barreto 400 saccos com 25,000 kilos de assucar mascavado ; J. P. de Freitas 1 caixa com 30 ditos de doce.

Para o Rio de Janeiro, J. B. Michilles Junior 15,000 cocos (fructa) ; Bartholomeu & C. 6 caixas preparados de jurubeba.

— Na barca portugueza *Social*, carregou :

Para o Rio de Janeiro, J. F. Santos Lima 200 molhos palha de carnaúba.

— No vapor nacional *Giquia*, carregaram :

Para o Ceará, Florentino da Silva 210 saccos com 12,600 kilos de assucar mascavado ; J. J. da Rosa 5 barricas com 450 ditos de dito refinado.

Para o Aracaty, Secundino Mauricéa 100 saccos com milho.

— Na barcaça *Paragnassú*, carregaram :

Para Parahyba, F. Rocha & C. 20 saccos com milho.

— Na barcaça *J. Palmira*, carregaram :

Para o Natal, Amorim Irmãos & C. 300 saccos com farinha de mandioca ; E. Dubeux 200 ditos idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 22	32:726$622
Idem do dia 24	535$832
	33:262$454

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	133:674$879
Idem do dia 24	5:825$006
	139.499$885

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 23

Rio Grande do Sul—42 dias, lúgar portuguez *Rio Grande*, de 255 toneladas, capitão José Joaquim Lemos, equipagem 11, carga farinha ; a Pereira Carneiro Maia C

Navios entrados no dia 24

Rio de Janeiro—30 dias, brigue inglez *Daunthes*, de 209 toneladas, capitão John Haddon, equipagem 9, em lastro ; á ordem

Liverpool—18 dias, vapor inglez *Illeimani*, de 2,579 toneladas, commandante T. Leoporte, equipagem 120, carga varios generos ; a Wilson Sons.

Navio sahido no mesmo dia

Postos do sul Vapor inglez *Illimani*, carga varios generos

EDITAES

Edital n. 938

Faço publico, de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, que este thesouro está autorisado pelas ordens da presidencia da provincia, do 1º e 8 do corrente, a emittir apolices de 7 0/0 ao par, no total de 58:000$. Os pretendentes dirijam-se a esta repartição.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1879 —O secretario,
Luiz Epiphanio de Souza.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

— O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que na fórma do art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, fica aberto o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar do dia 1º do corrente, para a cobrança á bocca do cofre, dos diversos impostos abaixo declarados. incorrendo na multa de 6 0/0 todo o debito de tal procedencia, que não for satisfeito dentro do indicado prazo.

1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias, e por garantias de bilhetes.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga no porto.

500$ por casa bancaria ou negociações de cambios e de desconto e casas de penhores.

1:000$ por emprezas anonymas ou agencia destas, e casas de vender joias em grosso.

1:500$ por bancos, agencias filiaes dos mesmos. casa de seguros de qualquer especie e fabricas de sabão.

250$ por fabrica de rapé e deposito de carvão de pedra.

50$ por taverna que vender miudezas nesta cidade.

20 0/0 sobre a venda das casas e que existirem estabelecimentos commerciaes de qualquer especie ou de industria.

12 0/0 sobre escriptorios commerciaes, de advogados, solicitadores, consultorios, agencias ou casas de consignação de navios e vapores.

10 0/0 sobre fabricas, drogarias, boticas, olarias, açougues e officinas.

8 0/0 sobre estabelecimentos de commercio fóra da cidade.

5 0/0 sobre a venda de capim de planta nesta cidade.

Consulado provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1879.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Companhia de fiação e tecidos

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral, convido a todos os senhores accionista as reunirem-se no edificio da fabrica no dia 26 do corrente, ás 6 horas da tarde. Recife, 17 de fevereiro de 1879.—O 1º secretario,
Antonio José Coimbra Guimarães.

Estrada de ferro do Limoeiro

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

A directoria desta companhia, tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, está aberta no escriptorio dos abaixo assignados a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar alguma dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

As entradas serão realisadas no New-London Brazilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigirem-se ao nosso escriptorio, que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos e formulas dos pedidos de acções.

Wilson Sons & C., Limited,

14 — Rua do Commmercio — 14

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria de rendas faz publico que é no corrente mez de fevereiro, que deve ser paga, livre de multa, a taxa de escravos do exercicio de 1878 79, depois do que será cobrada com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1879. — Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Arrematação

No dia 1º de março, ás 9 1/2 horas, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito do civel, se ha de arrematar em hasta publica, por execução do commendador Antonio José de Magalhães Bastos, contra os curadores fiscaes da massa fallida de Costa Maia & C., e o fiador dos mesmos Costa Maia & C., a armação da loja e officina de chapelaria dos mesmos fallidos, com todos os seus utensilios, um cofre bomba, e diversos bens moveis, constante do escripto em mão do porteiro dos auditorios ; cujos objectos se acham no terreo e segundo andar do predio n. 6 da rua Primeiro de Março, onde podem ser examinados.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1879.

CAUTELAS

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a vir resgatal as até o dia 3 de março proximo vindouro.

1,061, 1,062, 1,087, 1,089, 1,112, 1,128, 1,136, 1,167, 1,171, 1,175, 1,180, 1,185, 1,186, 1,188, 1,190, 1,191, 1,194, 1,195 1,202, 1,221, 1,224, 1,233, 1,236, 1,237, 1,238, 1,249, 1,254, 1,257.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

Companhia pernambucana

Tendo o Sr. Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, accionista desta companhia, requerido a entrega de novas acções em substituição as dez de numeros 2.926 á 2.935, do valor de 100$ cada uma, as quaes se desencaminharam do seu poder, segundo allega, pelo presente se declara. que de ordem da directoria, e no prazo de 30 dias vão ser substituidas, ficando aquellas acções sem valor algum.

Escriptorio da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, 20 de janeiro de 1879 —O gerente,
Francisco Romano Stepple da Silva.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo :

Em Lisboa, rua dos Capellistas n.7

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Illm. e Exm. Sr. coronel, presidente, faço publico que o mesmo conselho precisa comprar os seguintes objectos :

Bonets de panno para o serviço interno	452
Charlateiras para musicos, pares	27
Botões grandes de metal. prateados	336
Ditos pequenos de dito idem	192
Galão de prata de dous frisos, metros	31,20
Algodãozinho para camisas, metros	33,8
Anniagem, metros	40?,60
Hollanda de forro, metros	1040
Casemira amarella, metros	61

Os pretendentes apresentarão suas propostas nesta secretaria, ás 11 horas da manhã do dia 26 do corrente mez, seguindo a mesma ordem dos conselhos anteriores, tanto na fórma das propostas, como nas declarações das multas.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1879.

O secretario,
Pelicissimo de Azevedo e Mello.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quatro grandes, esplendidos e importantes

Bailes carnavalescos !

Terça 25

Luzes ! flores ! perfumes ! delicias ! venturas ! jubilos ! sonhos orientaes e Tuti quanti !

O theatro pintado, reformado e perfumado, offerece os seus vastos salões aos fervidos amantes das

Folias carnavalescas !

e bem assim o seu alegre, poetico e lindo

jardim illuminado,

onde, a par das subtis e deliciosas fragrancias das flores e arbustos que o ornam, se gozará da mais fresca, vivificadora e aprazivel viração.

O botequim — Pantheon das bacchicas notabilidades—, completamente reformado, offerece hoje grandes commodidades, e nelle encontrar-se-ha os gelos polares em sorvetes e os raios do sol n'uma illimitada quantidade de bebidas nimiamente excitantes, taes como

Cognac ! Vinho do Porto ! Bitter ! e etc., etc.

Dançar-se-ha... oh ! dançar-se-ha o que toda a humanidade tem dançado :

Walsas ! Polkas ! Schothiz ! Quadrilhas ! Havaneras !

e para o *consummatum* de uma noite superlativamente alegre, um

Galope infernal !

A orchestra, de escolhidos professores e regida pelo habil maestro Guimarães Peixoto, além de outras musicas de sua composição as novissimas :

Quadrilhas :
Sinos de Corneville.
Ciganos de Pariz.
Madame Angot.
Walsa : — Sinos de Cornev.lle.
Polkas : — Sinos de Corneville.
Emilia.

As senhoras decentemente vestidas, quer para tomar parte nos divertimentos, quer para assistirem dos camarotes

NADA PAGAM

Entrada geral	2$000
Senhoras vestidas de homem e viceversa	2$000

Como sempre será observado em toda a sua plenitude, o regulamento do Illm. Sr. Dr chefe de policia, e á meia noite em ponto, para cumprir com esse regulamento, todas as pessoas mascaradas tirarão as mascaras.

Mestres-sala os Srs. Procopio, Fontoura, José Coimbra e Souza.

Encarregado do escriptorio e venda de bilhetes o Sr. Joaquim Arantes

Para quaesquer negocio ou explicações relativas aos bailes. está encarregado o Sr. Antonio José Duarte Coimbra Junior.

A's horas do costume.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA DRAMATICA

ESTA SEMANA

Estréa da companhia dramatica chegada de Lisboa no vapor Ville de Rio de Janeiro

ELENCO

ENSAIADOR

Sr. Antonio Gomes Rodrigues Sampaio.

ACTORES

Os Srs. :	Os Srs. :
Affonso Taveira.	Duarte Coimbra.
Sergio de Almeida.	Pedro Augusto Carvalho.
Carlos O' Sulivand.	Coimbra Junior.
Ferreira.	Lyra.
Almeida.	José Coimbra.
Cordeiro.	Adelino Fontoura.

ACTRIZES

D. Joanna Ferreira.	D. Josephina.
D. Sophia.	D. Rozita.

PONTO

Sr. Alfredo.

CONTRA REGRA

Sr. Clemente.

MACHINISTA

Sr. José Alves.

ADERECISTA

Sr. Antonio José.

SCENOGRAPHO

Sr. Martinho.

MESTRE DO GUARDA ROUPA

Sr. Ribeiro.

FISCAL

Sr. Procopio.

DIRECTOR DA ORCHESTRA

Sr. José Tavares de Medeiros.

REGENTE DA ORCHESTRA

Sr. Marcelino Cleto.

ENCARREGADO DA VENDA DE BILHETES

Sr. Joaquim Pereira Arantes.

A companhia estréa com o drama em 1 prologo e 3 actos, intitulado :

O CORAÇÃO DO MARINHEIRO

traducção do italiano por Affonso dos Reis Taveira.

A empreza, no intuito de apresentar uma companhia dramatica em condições de poder satisfazer as justissimas exigencias do illustrado publico da segunda cidade do imperio, tem feito os maiores sacrificios para tal fim. Além dos artistas que já chegaram de Lisboa, espera a empreza uma outra actriz que deve chegar a Pernambuco por todo o mez de abril ; e igualmente espera no fim do mez de junho o actor Eduardo Brazão, actual emprezario do *Theatro D. Maria II*, com quem acaba de firmar um contrato. Este artista vem representar, entre outros dramas, o KEIN, que lhe deu em Lisboa a maior gloria que um actor pode alcançar, como se vio pela opinião de toda a imprensa lisbonense.

A mesma empreza mandou fazer todo o scenario para a exhibição dos dramas que tenciona levar á scena.

Os fatos a caracter, vindos de Lisboa, são todos novos e feitos sob a direcção do Sr. Seabra, mestre do guarda-roupa do Theatro de Variedades. Além da peça de estréa acham se já ensaiados varios dramas. que podem subir á scena em poucos dias.

O repertorio será annunciado antes do primeiro espectaculo.

O programma do debute da companhia será em tempo detalhadamente publicado.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor

Elbe

Commandante Herbert

Espera-se da Europa no dia 27 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos da

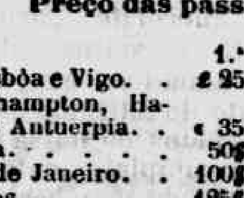
Bahia e Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante A. Gillies

TOCANDO EM



E esperado dos portos do sul no dia 1º de março, seguindo depois da necessaria demora, para Anturpia, tocando nos portos de Lisbôa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	60$	35$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida somente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar faser escala pelo porto de Cherbourg. os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez. a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil. os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata. tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 27 de outubro, primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisbôa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

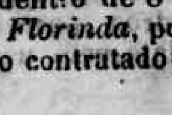
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n 37.

Para o Pará em direitura



Segue com a maxima brevidade a barca ingleza *Zalma*, por já ter vindo do Rio de Janeiro com a maior parte de seu carregamento ; e para o resto que ainda póde receber a frete, trata-se na rua do Vigario n 1, escriptorio de Baltar. Oliveira & C.

Maranhão

Para o indicado porto pretende seguir dentro de 8 dias, o patacho portuguez *Florinda*, por ter o seu carregamento contratado ; podendo ainda receber miudezas para as quaes pode-se tratar com os consignatarios Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pará

E' esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Calderon

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

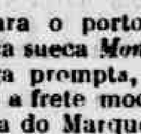
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

Rio Grande do Sul

Para o indicado porto, seguirá brevemente a barca nacional *Superste*, por ter já engajada parte da sua carga. recebendo o resto que lhe falta á frete modico. Trata-se com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. á rua do Barão do Triumpho [antiga do Brum] n. 96.

Porto



O lúgar portuguez *Joven Alberto* vai sahir com brevidade, e para carga, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio numero 5.

Ceará

Para o porto acima segue nestes dias a barca sueca *Moniter*, por ter metade de sua carga prompta, recebendo o resto que lhe falta a frete modico : a tratar no escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar.

Maranhão

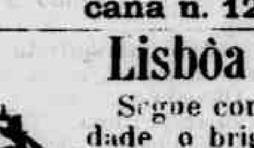
A barca portugueza *Ristori*, recebe carga a frete : trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Mossoró, Macáo Aracaty e Ceará



Segue no dia 28 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, ás 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 27, encommendas. passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Lisbôa

Segue com toda brevidade o brigue portuguez *Aprigio*, por ter parte da carga prompta ; para o resto que lhe falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1º andar.

LEILOES

Agente Remigio

LEILAO

De 30 barricas com 6 duzias cada uma de meias botijas com cerveja preta marca S B L, fabricantes Guinners Son & C.

TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No trapiche Visconde do Livramento sito no Forte do Mattos

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das 30 barricas com cerveja ingleza acima declaradas, avariadas d'agua salgada, vindas de Liverpool no navio inglez *Eduard Windus*, entrado no corrente mez.

Agente Pestana

LEILAO

De 400 saccos com milho, chegado ultimamente

Hoje

TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No trapiche alfandegado dos Srs. Lima & Leal no forte do Matto

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 400 saccos com superior milho, chegado pelo ultimo navio, os quaes serão vendidos em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

De uma armação envernisada e envidraçada, 2 balcões, 1 lustre e 3 pendentes a gaz. 2 carteiras. 3 armações inglezas, 2 grades de ferro, 1 mesa com prensa de copiar cartas, 2 mesas para fazendas, 1 armario para fazendas 1 balança, 1 relogio de parede. 6 cadeiras, 1 sofá e outros moveis de armazem e escriptorio.

Quarta feira 26 do corrente

A's 10 e meia horas em ponto

POR INTERVENÇAO DO PREPOSTO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Imperador n. 57

LEILAÕ

Amanhã, 26, deve ter lugar o leilão de moveis annunciado para á rua do Imperador numero 57.

Quinta-feira, ás 10 1/2 horas em ponto, deve ter lugar, por intervenção do preposto do agente Pinto, o leilão de cerca de 800 barricas com farinha de trigo, com toque de avaria, sendo a venda em pequenos lotes á vontade dos compradores.

As 11 1/2, no trapiche da companhia, no largo do Corpo Santo, venderá o mesmo preposto 169 saccos com farinha de mandioca avariados a bordo do vapor *Penedo*.

Ao meio dia, effectuar-se-ha o leilão de calçados avariados a bordo do vapor francez *Gironde*, na sua ultima viagem para este porto, existentes no escriptorio do agente Pinto á rua do Bom Jesus n. 43 ; bem como um faqueiro de prata do Porto, differentes objectos de ouro de lei e 100 caixas com velas stearinas e transparentes.

LEILAO

De moveis, louça e vidros

A saber:

Um piano forte de Kertz, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanços e 18 de guarnição, de jacarandá, 4 jarros para flores, 1 tapete de sofá, 4 castiçaes e mangas, 1 mesa oval, com pedra, 2 quadros e 4 figuras de louça.

Um guarda vestido com espelho, 1 cama franceza de jacarandá, 2 commodas, 1 cama de ferro, 2 guarda-roupa, 1 marquezão, 1 lavatorio, 6 cadeiras, 1 mesinha, 1 relogio de parede e 2 consolos.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, garrafas, copos, talheres, trem de cozinha e outros accessorios de casa de familia.

Quarta-feira 26 do corrente

POR INTERVENÇAO DO PREPOSTO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Imperador n. 57

Por occasião do leilão de carteiras, armações, mesas, repartimentos e outros moveis de escriptorio.

LEILAO

De cerca de 800 barricas com farinha de trigo, americana, avariadas dagua do mar, em viagem de Baltimore para este porto.

QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas

No armazem do caes do Apollo, ns. 73 e 75

Por intervenção do preposto do agente Pinto

LEILAO

De 100 caixas com velas stearinas e transparentes, de um faqueiro de prata do Porto, lindos objectos de electro-plate, differentes brincos de ouro de lei.

QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

Ao meio dia

POR INTERVENÇAO DO PREPOSTO DO AGENTE PINTO

Na rua do Bom Jesus n. 43

Por occasião do leilão de uma importante caixa com calçados avariados.

LEILAO

De 169 saccos com farinha de mandioca avariados

QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENEE

ás 11 1/2 horas em ponto

No trapiche da companhia

O preposto do agente Pinto, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 169 saccos com farinha de mandioca em saccos de algodão, vindos da Bahia no vapor *Penedo*, e existentes no armazem trapiche da companhia largo do Corpo Santo.

LEILAO

De um variado sortimento de botinas para senhoras e meninas, conteúdo da caixa marca V & C, n. 98, avariada a bordo do vapor francez *Gironde*.

Quinta-feira 27 do corrente

A's 11 horas

Na agencia de leilões da rua do Bom Jesus n. 43

O preposto do agente Pinto, faz leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, da caixa marca V & C. n. 98, avariada a bordo do vapor francez *Gironde*, com cerca de 50 duzias de botinas para senhoras e meninas ; ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

— A Exma. Sr. D. Anna Cavalcante Bezerra Silva Costa, tem uma carta para lhe ser entregue no escriptorio deste *Diario*

— V. Cazes & C. participam aos seus freguezes e ao corpo do commercio que o Sr. Affonso da Costa Ribeiro deixou de ser seu caixeiro desde hoje, 2º de fevereiro corrente.

— Uma senhora solteira, de maior idade, de boa educação e familia, e com todas as habilitações para o ensino, se propõe a receber em sua casa meninas para educar. Ella mesma ensina as materias s guintes :

Ler, escrever e contar cathecismo. historia sagrada, grammatica, arithmetica, systema metrico, historia e geographia. geometria e desenho, musica e piano.

Costura chã, labyrinthos, grades, rendas. crochet, bordados, inclusive o de ouro ; e muitos outros delicados trabalhos, proprios de uma senhora. Quanto a paga e enxoval serão conforme o ajuste.

Para informar, nesta typographia e na Passagem, travessa do Paysandú n. 1

— O Sr. Antonio Madureira, morador em Goyanna, ainda não appareceu na rua do Imperador n. 31, para tratar daquelle antiquario negocio que não ignora, por isso continua-se a chama lo.

— Na rua do Barão da Victoria n. 28, indica-se quem vende uma escrava de 22 annos, a qual sabe cozinhar, lavar e engommar com perfeição. bem como fazer outros muitos serviços domesticos.

— O abaixo assignado faz sciente ás autoridades, e pede a todos os senhores que não negociem burros de orelha cortada e ferrado na anca dos dous lados, que é furtado pois o abaixo assignado não troca e nem vende, e é muito facil apprehender os ladrões.

Francisco Lins Paes Barreto.

— Precisa-se de um homem para trabalho braçal na rua do Aragão n. 37.

— Aluga-se por 16$ mensaes a casa n. 51 da travessa do Raposo, nova, e tem bons commodos: a tratar na rua do Nogueira n. 29.

— Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua do Rangel n. 73.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Assumpção n. 2.

— Fugio do engenho Triumpho, no dia 17 do corrente, um escravo de nome Antonio, com os seguintes signaes: côr fula, alto, furnido do corpo, porém bem feito, tendo as pernas meia arqueadas e tem uma junta de um dos pés mais grossa que outra, é desdentado na frente pela parte de cima, tem um algorete no pescoço, negro bastante esperto: roga-se a qualquer autoridade policial a captura de dito escravo, assim tambem aos capitães de campo, que serão generosamente recompensados.

João Carneiro Lins Barradas

Um amigo do fallecido João Carneiro Lins Barradas, profundamente sentido pelo prematuro passamento do seu prezado e nunca esquecido amigo, manda celebrar uma missa por sua alma no dia 25 do corrente, na matriz da Escada: convida aos amigos e parentes do finado para assistirem a este acto de caridade.

Aluga se a casa n. 53, na Ponte de Uchôa, tem agua e gaz: a tratar na rua do Imperador numero 28.

— A commissão encarregada da liquidação do predio da rua do Visconde de Itaparica, outr'ora do Apollo n. 26, tendo de proceder o devidendo do que existe liquidado até 31 de dezembro de 1878, producto da renda do mesmo predio, deduzidas as despezas, convida aos consenhores do dito predio a apresentarem seus titulos de quinhão para receber o devidendo que lhes tocar, correspondente aos titulos que possuem: na rua da Cadeia n. 7, escriptorio de E. A. Burle até 28 do corrente, de uma hora ás quatro da tarde.

—PRECISA-SE de cinco ou seis officiaes de sapateiro para calçados de senhoras: a tratar na rua do Jardim n. 19.

— Aluga-se a casa n. 198 da rua Augusta, com commodos, caiada e pintada de novo, e ladrilhada de cimento, por barato preço: na rua Direita n. 8.

— Vende-se uma taverna na Torre, com poucos fundos e bem afreguezada: trata-se na rua da Conceição n. 1, primeira casa ao subir da ladeira.

— Antonio Ferreira Coelho scientifica a quem interessar, que é socio de sua serraria seu pai o Sr. José Ferreira Coelho, sendo o mesmo senhor gerente, na firma de Ferreira Coelho & C.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua velha de Santa Rita n. 75

— ALUGA SE uma escrava perfeita engommadeira, que cozinha o diario de uma casa: na rua dos Prazeres n. 34

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 9, fresco e em bom estado, por preço commodo: a fallar no pateo do Paraizo n. 16.

— Aluga-se um pequeno segundo andar á rua Duque de Caxias n. 32: a tratar no bilhar commercial n. 34.

— Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

Cozinheira escrava

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para casa de pouca familia: na Cambôa do Carmo n. 36, segundo andar.

São duas cousas

Aluga-se uma pessoa para criado de hotel ou casa de familia, sendo forro e ainda moço; assim como vende-se os fóros de uma casa á rua da Soledade: a tratar na rua da Conceição numero 2.

AMA Precisa-se de uma ama que seja muito limpa, de bons costumes, compre, cozinhe bem e faça o mais serviço de casa de familia; só serve nestas condições, e paga-se bem: a tratar na rua do Imperador n. 44, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, no penultimo sitio áquem da estação do Espinheiro, estrada dos Afflictos.

Eu quero

Aluga-se a casa á rua de João Fernandes Vieira n. 46, com 4 salas, 2 quartos, cozinha, quintal grande e cacimba limpa: na rua da Conceição n. 2.

— Desappareceu do abaixo assignado, morador na cidade do Pilar das Alagôas, um seu escravo de nome fiel, com idade de 25 annos, pardo, estatura pouco menos que regular, cabellos carapinhos, cabe a acarneirada, pescoço curto, cheio do corpo, ainda tinha pouca barba, mãos, braços e pernas bem grossos, entre pernas estraga muito as calças por ser muito coxudo, pernas curtas e pés chatos e curtos, o signal por onde melhor será descoberto é ter em um dos lados da cabeça um punhado de cabellos brancos, de nascimento, falla baixo, physionomia agradavel, muito carinhoso para animaes e crianças, sendo contrariado, gagueija, trabalha muito bem em padaria, e é muito curioso, sendo occupado em qualquer officio mechanico, pinta e caia soffrivelmente, e tudo mais fará; porém sua verdadeira industria é a de padeiro; sahio de casa na tarde do dia 12 de junho de 1876: sendo capturado, poderá ser entregue no escriptorio do Sr. Francisco Manoel da Silva n. 23, á rua do Marquez de Olinda (Recife), ou no Pilar, em casa do referido seu senhor. Pilar das Alagôas, 30 de janeiro de 1879.

Raymundo de Carvalho Seixas.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS

Liquidam-se as fazendas existentes na loja n. 4 da rua do Livramento, sendo chitas claras, escuras e de côres, batistes de diversas qualidade, lãzinhas, cassas, lenços, chales, chapéos, roupa feita e muitos outros artigos: vende-se barato para acabar, na rua do Livramento n. 4

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua larga do Rosario n. 20, loja de funileiro.

VINHO DO Dr CABANES

Agente geral para o mundo inteiro L. Pimpeterre-Cabiran, pharmaceutico-chimico em Toulouse e em Paris.

Este vinho appresentado á Academia de medicina de Paris, tem sido acolhedo como o melhor de todos os vinhos medicinales e como contendo os elementos constitutivos do sangue e da carne, e então um poderoso tonico. Os celebres doutores **Trousseau, Nélaton, Sée, etc.**, o recommendão todos os dias com enthusiasmo a seus alumnos como um medicamento seguro e certo, da, dizem elles, ao sangue **a força, a vigor, a energia** e restabelece o equilibrio alterado pelas doenças organicas. Se emprega com successo para as **crianças debiles, delicadas, escrofulosas**, para as meninas delicadas affecciadas de chlorosis: para os moços esgotados pelos excessos de todo genero, para as mulheres com temperamento debilitado, para os velhos fraqueados. Sua indicação é preciosa na falta de appetite, nas **digestões difficiles**, na **anemia** ou **fraqueza em sangue**, na **tisica pulmonar**, nas **doenças da medulla espinhal, convalescenças** que teem falta d'um poderoso tonico ajudado d'um nutrimento corroborante, nos **fluxos brancos e seminales, na chlorosis.** Este vinho ajuda á mulher no tempo da prenhez e prevem com ella o desarranjo e a indisposição provocada por seu estado, o dar a mammar por que a criança saca do seio da ama de leite forças multiplices, da mesma facilita o nascer dos dentes e evita á criança este periodo critico. E um **verdadeiro alimento** para os velhos que acharão alli **a força, á vigor, a energia.**

Pezada depois da comida cura as **doenças do estomago, gastralgias, enfermidades nervosas o epilepsia.** Certos medicos pretendem que a impotencia do homem, e a estirilidade da mulher provocada pela atonia dos orgãos genitales, é muitas vezes curada pelo vinho do Dr Cabanes. Nos paizes cálidos o serviço que rende é incalculavel nas **febres intermittentes**, o **suor maligno**, o **vomito**, as **enfermidades epidemicas**, destruie todas **miasmas doentios**, se deve n'este ultimo caso fazer no uso constantemente sem ser doente. E em fim o regenerador o mais poderoso do organismo debilitado, deve ser pesado como licor hygienico de preferencia a estos licores doentios, taes que o Cognac, o Vinho de Cosna, o bitter, etc., etc., que são verdadeiros venenos, EXCITA A APPETITE D'UMA MANEIRA MARAVILHOSA.

NOTA. — Este producto é falsificado, recusai toda botelha não levando a marca de fabrica acima, a firma do **Dr Cabanes** e do **Sr Pimpeterre-Cabiran**, sobre o rotulo e a faxa que cerca gola da botelha.

A Pernambuco, FERREIRA, MAIA e Cia, 57, rua do Duque de Caxias.

ESTE VINHO SE ACHA EM TODAS AS PHARMACIAS DO GLOBO

GOTAS REGENERADORAS

Do Doutor S. THOMPSON

Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.

Ellas restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por **excessos da mocidade**.

E' particularmente nos climas quentes que as **GOTAS REGENERADORAS** serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força e da belleza das raças*.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris, Pharmacia GELIN, nº 38, rua Rochechouart.

Em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA e C.**

GOTTAS CONCENTRADAS E. COUDRAY PERFUMES DA MODA PARA LENÇOS

Estes perfumes reduzidos a'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para aromar a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da **America**.

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da **Victoria. AMARAL NABUCO e C.**

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil* sobretudo o

Oriza-oil e a Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela **sua má qualidade** e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sempre trazem a firma e os nomes **L. LEGHOS & Cº, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê ***as armas de França e as da Russia*** e não ***as armas de França e as da Prussia***, como na falsificação.

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos os paizes e principalmente n'Allemanha (em ***Leipzig*****).**

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

IODURETO DE POTASSIO

de L. FOUCHER, d'Orléans.

Os Medicos e os doentes, ha muito tempo, que reclamão uma preparação contendo o **Iodureto de Potassio** bem doseado que não occasione nem constricção na garganta nem salivação, como acontece com as soluções e Xaropes. — *Esta preparação existe.*

As Grageas de **Iodureto de Potassio** de **FOUCHER d'ORLÉANS** (*4 equivalendo a uma gram. de iodureto*) são verdadeiros confeites que curão, sem constricção na garganta e sem salivação, as ***Papeiras***, as ***Alporcas***, as ***Obstrucções*** das ***glandulas***, as ***Doenças de pelle, Empigens, Espinhas, Rheumatismo, Syphilis, Catarrhos, Pedras da bexiga***, e em geral todas as doenças provenientes da acrimonia do sangue e dos humores.

PREÇO DE CADA VIDRO : 4 FRANCOS.

***Paris:* L. FOUCHER de Orleans**, Pharmaceutico, rua de Rambuteau, nº 50.

Depositarios em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e Cº.**

Avizo as Maes!

NADA DE AMAS!

LACTÉINE CABANES

Alimento completo animalizado

Do Doctor CABANES

PARIZ

A « Lactéine Cabanes » da qual a base he o bom leite de vaca das montanhas dos Pyreneas, represente fielmente o leite maternal, ella constitue huma alimentaçao saam supportado pelo estomago mais fraco, e mais delicado e assegura o dezemvolvimento anormal das creancas pondo-as a o abrigo das indigestões e diharreâs. Sob a influencia da « Lactéine Cabanes » a creança torna se forte, gorda e rozada, as carnes duras, e o caseo ossario se dezenvolve.

A Pernambuco : FERREIRA MAIA E COMP., 57, rua do Duque de Caxias.

FABRICA E EVAPURAÇAO DO LEITE : Valiée de Campan, Htes-Pyrén... (France).

AGENT GÉNÉRAL EN FRANCE : L. PIMPETERRE-CABIRAN, pharmacien-chimiste, à Toulouse et à Paris, rue Vieille-du-Temple, 19.

VICHY

Administração : PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE o NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em ***Pernambuco***, **em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.**

— Na rua Duque de Caxias n. 77, indica se onde pôde ser visto um escravo de 31 annos de idade, estatura regular, côr preta, o qual será vendido por preço modico.

BISMUTH ALBUMINOSO BOILLE

muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commum.

Contra as **doenças do estomago e dos intestinos** *Vomitos, Diarrheas*). Tem sido sempre administrado com bom exito nos embaraços da primeira dentição, nas crianças quando se as desmama; é o medicamento, por excellencia habitual da primeira infancia.

Para as crianças, a dose é de 1/2 colher de café de *Bismuth* antes e depois de cada refeição—Para os adultos e os velhos, a dose é de **1 colher de sopa** de *Bismuth*.

E. BOILLE, *ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalha de honra dos hospitaes* (hospicio Salpêtrière 1849).

Deve se exigir a assignatura E. BOILLE *Pharmaceutico, 22, rua de la Bruyère*

Preço de cada vidro em Paris : 4 francos.

Em *Pernambuco* : **A. Augusto de B. TABORDA.**

MEDALHAS EM PARIS

CODEINE TOLU SIROP & PATE-ZED Dr Zed

22, r. Drouot

Em todas as Pharmacias

XAROPE e PASTA do Dr ZED

Contra as Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc. etc.

PARA EVITAR AS

IMITAÇÕES

DO

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

EXIGIR O ROTULO DE 4 Cores

DE DEROCQUE

PHARMACIA GALENO

PREPARADOS
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Formado em sciencias pela Universidade de Pensylvania, pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia, membro honorario da Sociedade Eclectica das Sciencias Medicas de Philadelphia.

Approvados pela Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Salsaparrilha e caroba
DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido, composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros do penis, gonnorrhêa chronica, boubas, bubões, gommas ou exostoses, papeira, escrofulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia á qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores, como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dôse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt pôde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Preço de uma duzia . . . 22$000
Um frasco . . . . . 2$000

Xarope de jaramacarú composto
DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande descoberta

ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES

Approvado pela Junta Central de Hygiene da côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão d'isso, isto é, de importal-os, visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e pôde se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O *Xarope de Jaramacarú* do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e d'um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dôses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Preço de uma duzia . . 22$000
Um frasco . . . . . 2$000

ELIXIR DE JURUBEBA
COM
Ferro, Quina e Pega-pinto
DO
Dr. Carlos Bettencourt

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço, estomago, febres e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este **Elixir**, ao qual addicionou e unio esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento neste genero, de gosto tão agradavel. E' um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente prazer em tomal-o. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do *figado, baço*, ou doença do *estomago*, recorra-se a este especifico

A *ictericia*, o *catharro* e padecimentos da *bexiga*, as *digestões difficeis*, as *anemias*, *chloroses* ou falta de *sangue*, as côres pallidas encontram neste medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *Agua ingleza* tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Preço de um frasco . . 2$000

Pilulas de Eucalyptina
DO
DR CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

CURA RADICAL EM TRES DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus-globulos, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore, que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia GALENO.

Pedemos affirmar francamente que as *Pilulas* do Dr. Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as *sezões*.

Temos numerosos attestados em nosso poder, que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, toma se as *Pilulas de eucalyptina*, e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso!

Preço de uma caixinha . 2$000

Injecção Bettencourt
ANTI-BLENORRHAGICA

Cura radical em seis dias

GONORRHÊA OUURETRITE

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessôa affectada deste incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha *Injecção vegetal*, e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a *Injecção* em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhêa chronica, é mister tomar internamente a Salsaparrilha e coroba do Dr. Carlos.

Na *Leucorrhêa* ou *Flores brancas* deve seguir-se este mesmo tratamento.

Preço de um frasco . . 1$500

Attestados

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado **Xarope de Jaramacarú** do **Dr. Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú** do **Dr. Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. —Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a **Salsaparrilha e caroba** do **Dr. Carlos Bettencourt**, na cura **anti-syphilitica**, especialmente nas **formas ulcerosas** acompanhadas de **cachexia**, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife, 2 de janeiro de 1878.—Dr. *Silverio Lagreca.*

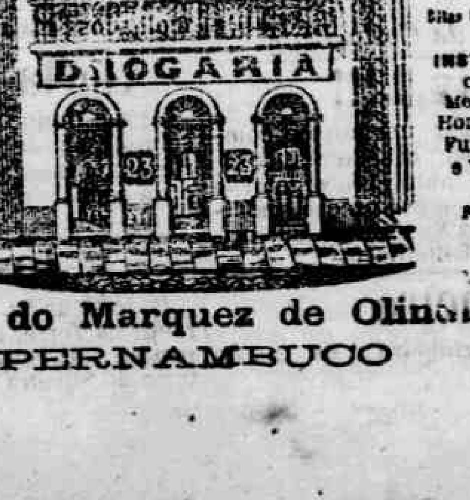
Theogenes Dario de Cantalice doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **Salsaparrilha e caroba** do **Dr. Carlos Bettencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú** do **Dr Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas e quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as effecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1878. —Dr. *Theogenes Dario Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
N. 51— RUA DO BARÃO DA VICTORIA——N. 51
Pernambuco

FRANCISCO M. DA SILVA & C.



IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos todas as especialidades estrangeiras, RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

TINTAS, Pinceis, Oleos e vernizes, INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

Pilulas vegetaes assucaradas de Bistol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda affecção do figado, estomago e rins.

Vendem todas as pharmacias e drogarias da provincia.

Musica e piano

Uma senhora habilitada nestas materias, propõe-se a leccionar nesta capital e seus suburbios; para informações junto a typographia deste *Diario*, na rua Duque de Caxias n. 40, venda.

— Precisa-se de uma cozinheira: no predio junto a sabiaria do Recife, paga-se bem

F. Hagedorn & Filhos
BERNE
Fabricantes de charutos [1850]
Exportação
Recommendam a sua casa aos grandes depositos.

P. C. DA COSTA AGUIAR
COMMISSIONISTA DE GENEROS
NACIONAES E ESTRANGEIROS
Pará, rua dos Mercadores 40 A A

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei. Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Villa e Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 8 do corrente se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde alem das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 30$, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar
As consultas e operações das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só interessa aos que não teem encontrado cura.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vendem-se tinturas homeopathicas para cura radical das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erysypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do quinino; tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; e vermifugos.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLES, chimico, rue Turbigo, 73, Paris. Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e C., e nos cabelleireiros e perfumarias.

ILEGÍVEL

MACHINAS PARA COSTURA

BAZAR DAS COSTUREIRAS

Inclusivamente machinas para costura

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (conceertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PCEÇOS SEM COMPETENCIA

PARIS

GRAND HOTEL BRESILIEN

N. 3--RUE RICHER--N. 3

No centro da cidade e perto dos boulevards, confortavelmente mobiliado, com aposentos para familia, mesa redonda e salas com mesas reservadas á preços razoaveis, dirigido pelo seu proprietario, PAULO CHENO, que residio muitos annos no Brasil; offerece os seus serviços aos seus amigos, e ás pessôas que o quizerem honrar com sua confiança.

FALLA-SE PORTUGUEZ.

Pergunta que não offende

Pergunta-se á Illma. camara municipal se é concedido aos senhores importadores e compradores de pipas e barris vasios fazerem deposito de ditos cascos no largo da Companhia Pernambucana, por dias e mezes? ou o Sr. fiscal da freguezia cerra os olhos a taes abusos? — Um carroceiro.

Joaquim Brandão da Rocha

Antonio Brandão da Rocha e D. Idalina Maria Porto Brandão, irmão e cunhada do finado Joaquim Brandão da Rocha, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas do setimo dia que mandam celebrar por alma do finado, no dia 24 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo que desde já anticipam seus agradecimentos por este acto de caridade e religião.

João Caruelro Lins Barradas

D. Ursula de Siqueira Barradas, Napoleão Cesar Duarte e sua mulher, e D. Anna Joaquina Lins de Mello, agradecem cordialmente a todas as pessoas, parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu finado marido, sogro, pai e filho, e convidam aos mesmos para assistirem á missa do setimo dia, que mandam celebrar pelas 7 horas da manhã de 25 do corrente, na igreja matriz da Boa-Vista, por cujo acto de caridade mais ainda se confessam eternamente gratos.

Francisca Joaquina pe Oliveira e Silva

João Francisco de Oliveira e seus irmãos agradecem do intimo d'alma a seus amigos e parentes, o caridoso obsequio que se dignaram dispensar, acompanhando ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada e querida mãi Francisca Joaquina de Oliveira e Silva; e de novo rogam-lhes que se dignem assistir á missa do setimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar na igreja de Santo Amaro das Salinas, no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Joaquim Alves da Silva

A directoria da sociedade beneficente Luso Brasileira, tendo de mandar resar uma missa em tenção de seu fallecido consocio Joaquim Alves da Silva, convida a familia do fallecido, seus amigos, e a todos os nossos consocios, para assistirem esse acto de devoção, que terá lugar ás 7 horas da manhã de 27 do corrente, na igreja de N. S. do Terço.

Secretaria da directoria da sociedade beneficente Luso Brasileira, 24 de fevereiro de 1879.

O 4º secretario,
Souza Moura.

Consultorio mèdico cirurgico

O Dr. João Maria Seve, medico parteiro e operador, de volta de sua viagem ao sul do imperio, continúa no exercicio de sua profissão; podendo para este fim ser procurado até 9 horas da manhã, na sua residencia, á rua de Riachuello n. 53, e das 11 ás 2 horas da tarde, no seu consultorio, primeiro andar, á rua Duque de Caxias n. 57, sobre a pharmacia americana.

Barros Rego, advogado, mudou seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 61, e sua residencia para a rua da Palma n. 29.

Attenção

Arrenda-se o engenho Telha, no termo de Serinhãem, moente e corrente, muito bom de agua, perto do embarque, de terreno sufficiente para 2,000 pães de assucar, de altos e baixos; como tambem negocia-se a safra que tem criada: quem pretende-lo, dirija-se ao seu proprietario no engenho Acatauzil, do mesmo termo.

Consciencia

Roga-se á pessoa que por engano retirou da alfandega ou de bordo do paquete inglez *Elbe*, uma mala de madeira, grande, abahulada, pintada de preto, amarrada com cordas e com duas fechaduras, pertencente a José Manoel Coelho da Rocha, passageiro daquelle paquete de Lisboa para o Rio de Janeiro, o favor de entrega-la na praça do Corpo Santo n. 19, escriptorio no primeiro andar, que se ficará muito obrigado, e se pagará quaesquer despezas que hajam, pois como alem da roupa, continha a dita mala papeis que muita falta fazem a seu dono, espera-se que a pessoa que por engano a tenha retirado, restitua-a, praticando assim um acto de consciencia.

Engommadeira escrava.

[illegible] uma que engomme com perfeição, de pouca familia: na Cambôa 26, segundo andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos ns. 3,695 com a sorte de 4:000$, dous quartos n. 3,966 com a sorte de 200$ e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (291.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 43.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife, que se extrahirá na terça-feira 4 de março vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA A FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre os seus felizes bilhetes venderam um quarto de n. 3604 com a sorte de 4:000$000, além de outras menores de 40$ e 20$ da 2.ª parte das loterias, a beneficio do hospital Pedro II, sob n. 291.ª, extrahida sexta-feira 21 do corrente mez, pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, prevenindo-se de novos bilhetes da de n. 292.ª, da 43.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, cuja extracção deverá ter lugar na terça-feira 4 de março, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender aos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 3741 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 43.ª parte das loterias (291ª), a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife, que se extrahirá terça-feira 4 de março futuro.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ao carnaval !!!

De Pariz acaba de chegar um novo e completo sortimento de barbas, cabelleiras, tranças e coques de cabellos natural e vegetal, o que ha de mais moderno, e por preços modicos: na rua do Barão da Victoria n. 39, primeiro andar, salão de cabelleireiro.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Mascaras

Acaba de chegar uma grande factura a preço muito reduzido, em duzias e a retalho: na loja denominada Vapor Francez, á rua Nova numero 16.

Aluga-se

O 3.º andar na rua do Torres n. 20

O 1.º andar na rua de S. Jorge n. 63.

A casa terrea n. 69 da mesma rua

A casa terrea n. 22 da rua dos Guararapes.

A casa terrea n. 63 da mesma rua

Todas limpas e com apparelhos de cambrone: a tratar na rua do Apollo n. 20.

FUMO

Daniel, em corda e desfiado, vende-se a retalho por menos que em outra qualquer parte; na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Comarca do Rio Formoso

O bacharel Antonio Amazonas de Almeida, promotor publico, advoga no civel.

Com agua e gaz

Aluga-se o terceiro andar do grande predio da rua do Livramento n. 6 tem optimos commodos e é muito fresco: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 52, com Gomes de Mattos Irmãos.

Continúa fugida

A escrava Leandra, creoula, profissão lavadeira, idade 31 annos, baixa e secca do corpo, pés apalhetados e olhos fundos, côr fula e costuma babar-se ao fallar; tem sido vista nas freguezias desta cidade e seus arrabaldes, e tem conhecimentos pelas estações da estrada de ferro até Palmares, cidade da Victoria e Páo d'Alho. Roga-se a quem a apprehender ou souber della, mande-a á rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104, que será gratificado com 50$ pelo senhor da mesma.

ALUGA-SE

o primeiro e segundo andares e o pavimento terreo do predio na praça do Corpo Santo n. 17: a tratar na rua do Commercio n. 40, terceiro andar, ou na cidade de Olinda, rua Vinte Sete de Janeiro n. 21.

De pressa

Corram todos á photographia do Menna da Costa, que tira duzias de photographias (iguaes as melhores que por ahi se faz) a 4$ e a 5$ a duzia!!!

Duzias de retratos denominados de porcellana a 10$ a duzia, coloridos !!!!!

Duzias de retratos inalteraveis, denominados ao carvão, a 15$!!!

Vistas, retratos de mortos, ou qualquer trabalho fóra do estabelecimento, 50 0/0 menos do que qualquer outro. Todos os dias tiram-se retratos.

De pressa, que brevemente o Menna segue viagem de recreio pelas provincias do sul do imperio. Vende-se a casa por pouco dinheiro e ensina-se tudo quanto diz respeito á photographia: rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

MACHINAS DE COSTURA

A machina denominada AMERICANA, é a mais rapida, a mais simples e a mais duravel que até ao presente tem apparecido.

Preços sem competencia

Unico deposito

53—Rua do Marquez de Olinda—53

[Distribuem-se instrucções em portuguez].

Borr cha para limas

Aos 3,000 kilogrammas

Rua do Coronel Suassuna n. 2, esquina do pateo do Carmo

Manoel Soares de Oliveira & C. avisam ao respeitavel publico que receberam pelo vapor brasileiro do norte, de sua conta, a quantidade acima da especialissima borracha, cuja foi escolhida a caprinho por um proprio que expediram, não poupando esforços nem tão pouco despezas, para bem satisfazer a espectativa dos numerosos freguezes; portanto resta dizer que os annunciantes pagaram o respectivo imposto ou licença de 500$ á camara municipal, (e quem duvidar venha ver) pelo que se acham habilitados a dizer, que na escala em que pretende mercar dito artigo não terão por certo competidor.

Assim, pois, levarão os freguezes a garantia ou vantagem de compras pelo preço mais rezumido possivel, e faculdade de escolher á sua vontade: na rua do Coronel Suassuna n. 2, esquina do pateo do Carmo.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira: na rua Duque de Caxias n. 42, 3 º andar.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se alugar uma escrava perfeita engommadeira e de bons costumes.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua Imperial n. 162.

Alerta ao carnaval!!!

A' rua Duque de Caxias n. 25, casa do Anselmo, acha-se grande sortimento de vestuarios para mascaras, tanto para homens como para senhoras, aluga-se por todo preço desde 1$ até 50$.

Justo pedido

Pede-se ao Sr. Libanio Candido Ribeiro, morador na Torre, que venha cumprir o que prometteu com relação ao preto José, no escriptorio do Silveira Lobo.

Fabrica a vapor DE *Oleos vegetaes*

Rua Imperial n. 104

O proprietario desta fabrica tem resolvido vender oleo de ricino de superior qualidade, por menos que em outra qualquer parte, em latas e quartas; assim como avisa a seus freguezes que para maior commodidade estabeleceu deposito desse artigo na pharmacia dos Srs. Ferreira Maia & C.

O doutor Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos de e garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo no seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, primeiro andar.

Não admitte duvidas

Todos reconhecem a utilidade do estabelecimento como e

Confeitaria do Campos

porque alli se encontra sempre e a qualquer hora o seguinte:

Presuntos preparados
Peixes assados
Perús cheios e assados
Roastbief's
Empadas de camarões
Empadas de gallinha.
Pudins inglezes
Bolos ditos
Pães-de-ló
Bolinhos para chá
Chá verte e preto
Chocolate
Doces seccos
Doces de calda

Fructas de todas as qualidades, e tudo que póde enriquecer uma boa mesa para noivados ou outra qualquer funcção; assim como apromta-se bouquets para noivas, etc., etc.

Tudo isso á rua do Imperador ns. 22 e 24

Confeitaria do Campos

Unica no seu genero.

BILHAR

Recreio Central

Rua do Queimado n. 59 1º andor

Primeiro estabelecimento neste genero pelo gosto e asseio com que se acha montado aberto recentemente.

Os Srs. amadores encontrarão mui bons e novos bilhares, jogos de dominó, dama, xadrez e outros; boas bebidas, como sejam: champagne, cerveja de diversas marcas, licores dos melhores e vinhos; lanches de diversas qualidades, bolos, café, charutos e cigarros. Os proprietarios deste estabelecimento para offerecer todos os meios de distracções, teem ás disposições dos frequentadores um bom piano, onde os mesmos poderão passar algumas horas em completo enlevo.

TABELLA DOS PREÇOS DO BILHAR

Dia	Noite
600 rs. por hora	800 rs. por hora

Rua do Queimado n. 59 1º andar

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Aula de ambos os sexos

Uma senhora casada, tendo aberto aula particular na rua dos Pires n. 107, communica a todos aquelles pais de familia que queiram honra-la com a concurrencia de seus filhos.

Materias leccionadas: lingua nacional, arithmetica, methrodologia, historia sagrada, doutrina, historia do Brasil, geographia, geometria, calligraphia e desenho lenear, costuras, labyrintho, bordado, crochet, matiz, tapeçaria, talagarça, relevo e ouro, e muitos outros trabalhos de lã e flores.

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel ! !

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR ! !

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57 —RUA DUQUE DE CAXIAS— N. 57

50$000

Continúa fugida

A escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade: foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma incule ar-se de forra e alugar-se para ama.

Medico

O Dr. Matheus Vaz de Oliveira

póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, em seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 18, primeiro andar, e em outra qualquer hora em sua residencia á rua do Hospicio n. 32.

Consultas gratis aos pobres.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Ensino domestico

A educação da familia pela familia, constitue o ensino domestico, estabelecido na rua Imperial n. 43, sobrado.

Addicionam-se meninas de outras familias, ás quaes se dá a educação dos bons collegios.

Dr. Theogenes Dario de Cantalice

MEDICO

Continúa no exercicio de sua profissão, á rua do Barão da Victoria n. 58, segundo andar.

Consultas das 11 á 1 hora.

Chamados a qualquer hora.

Moda illustrada

Chegou o n. 2 deste importantissimo jornal escripto em portuguez, traz os figurinos das ultimas modas de Paris, e trajos de mascaras: assigna-se em todas as livrarias, e na agencia da Empreza Litteraria, rua do Cabugá n. 2 C.

Major José Rodigues de Oliveira Lima

(De Muribeca)

Precisa-se fallar a esse senhor a negocio de seu particular interesse na rua Nova n. 56 2º andar.

Criado escravo

Precisa-se de um moleque de 12 a 18 annos de idade, para criado de uma casa de pouca familia; na Cambôa do Carmo n. 36, segundo andar.

AVISO

Perseverança-Brasileira

Os senhores subscriptores dos contratos deste trimestre, das comarcas do Recife, Cabo, Escada, Rio-Formoso, Serinhãem, Jaboatão, Santo Antão, Páo d'Alho, Nazareth e Goyanna, receberão as apolices dos seus respectivos contratos até o fim de março proximo futuro, pelo correio, e devidamente registradas.—O inspector geral dos agentes,

Paulo C. de Laborde.

Perdeu se

uma pulseira de ouro com perolas e safiras, na noite de 23, da rua da Imperatriz até a rua Formosa: gratifica-se á pessoa que a achou e queira restituir, podendo leva-la á rua Primeiro de Março n. 23, loja.

Despedida

Presciliano Sabino Pessoa de Mello, tendo de retirar-se inopinadamente para a côrte, por motivo de grave molestia em pessoa de sua familia, despede-se de seus amigos e de todas aquellas pessoas que se dignaram de honra-lo com os seus obsequios; e, protestando-lhes sincero reconhecimento, offerece-lhes os seus fracos prestimos no Rio de Janeiro.

URGENCIA

Pedimos ao Sr. João Carlos Vamary que queira ter a bondade de apparecer em casa dos Srs. Amorim Irmãos & C., á rua da Cruz n. 3, para tratarmos de um negocio de grande interesse, visto não se saber a moradia do mesmo senhor.

VENDAS

— Beltrão & C., com armazem á rua do Commercio n. 10, tem para vender, alem de muitos outros artigos, o seguinte:

Latas com doce de geléa
Ditos com dito de goiaba
Ditos com dito de cajú secco
Abacaxis fructa.

Artigos estes proprios para viagem, e os proprietarios deste armazem promettem servir com lealdade e promptidão.

Grosdenaple preto de sêda

Grande sortimento de grosdenaple preto, de sêda, a 1$200, 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado; é grande pechincha. Dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Excellentissimas familias

Pedimos encarecidamente a Vv. Ex. que se tiverem de mandar comprar os FILHO'S PARA O ENTRUDO, não mandem á outra parte senão na confeitarta do Campos, á rua do Imperador ns. 22 e 24. Alli se encontrará as melhores e mais saborosas filhós, por serem feitas por um novo systema.

Ao clero

Acha-se á venda na livraria classica de I. F. dos Santos, rua do Imperador n. 73, o opusculo publicado pelo reverendo conego vigario Marcolino P. do Amaral sobre a importantissima constituição — Apostolico Sedis — do SS. P. Pio IX. Esta obrinha é de grande utilidade para os fieis e indispensavel ao reverendo clero, especialmente aos confessores e parochos.

Preço . . . . 1$000

Assucar crystalisado pulverisado, em saccos de 75 kilos: vende-se á rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio.

Pechincha

Vende-se uma cocheira em Olinda, no Varadouro n. 14, a qual rende 15$000 mensaes de aluguel: a tratar na rua do Rangel n. 58, primeiro andar, ou em Olinda na mesma cocheira tem quem faça um contrato por cinco annos, dando fiança idonea.

— Vende-se o grande sitio e engenho da Sapucaia, em Beberibe: a entender-se naquelle lugar.

— Vende-se ou permuta-se um bom sitio com boa casa, no lugar denominado Aguazinha, em Beberibe: a tratar na rua do Sebo numero 38.

— Vende-se uma taverna na Torre, com poucos fundos e bem afreguezada: trata-se na mesma, á rua da Conceição n. 1, primeira casa ao subir da ladeira.

MUDOU-SE O TEMPO

21—Rua Primeiro de Março—21

E' ou não visivel a verdade que encerra o titulo com que está denominado este estabelecimento?

Ninguem o duvida. Pois não duvidem tambem que os seus proprietarios resolveram igualmente mudar os preços de todas as fazendas.

Provar-se-ha á quem tiver a bondade de ir fazer experiencia.

Entre outros artigos tem os seguintes, chegados ultimamente:

Chales de gorgorão de seda, a 15$000 e 20$000.

Lindissimas popelines de seda, lisas e de quadres a 1$500 e 2$000.

Cortes de casemira, gostos inteiramente novos, de 5$000 até 10$000.

Casemiras de côres e pretas, proprias para costumes completos, de 3$000 a 8$000

Pannos pretos finos, de 3$000 a 8$000 o covado.

Damasco para colchas, a 800 e 1$200 o covado.

Colchas de lã e seda, muito bonitas, para 20$000 e 30$000 uma.

Cambraia branca bordada, a 800 a vara.

Algodão trançado, 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.

Bramante trançado, para toalhas, a 1$500 a vara.

Dito liso, a 500 rs. a vara.

Dito de linho, 12 palmos de largura, a 3$000 a vara.

Chapéos de sol de seda, com cabos de lindos gostos, de 8$000 a 16$000.

Toalhas felpudas, para banhos, a 30$000 a duzia.

Ditas de linho, a 15$000 a duzia.

Redes francezas, de côres, a 15$000 e 30$000 uma.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$000 a 20$000 um

Alcatifa com 5 palmos de largura, a 1$200 o covado.

Esteira para forro de sala, a 1$200.

Gorgorão de lã de côres, a 800 rs. o cavado.

Cretones modernos, de 320 a 500 rs. o covado.

Alpacas de côres, lisas e com listras, a 560 rs.; é barato.

Fazendas pretas para luto, a 400 e 1$000.

Meias para senhoras, 10$000 e 15$000 a duzia.

Cortinados bordados, a 10$000

21—Rua Primeiro de Março—21

BAZAR VICTORIA

O BAZAR VICTORIA, tendo augmentado o sortimento de mercadorias que estão em exposição nos seus mostradores, por ter recebido, de Paris, pelo ultimo vapor diversos objectos de phantasia e moda, convida as Exms. familias e respeitavel publico a visital-o e munirem-se dos sguintes objectos, que está vendendo por preços baratissimos, a saber:

Flores de larangeira para enfeitar vestidos das Exmas noivas.

Grinaldas de dita com véo para as ditas.

Flores de côres e pretas para enfeitar chapéos.

Fitas de gorgorão e sarja, côres modernas.

Botões de dito, de côres, para vestidos.

Ditos de madreperola, finos, para vestidos.

Franjas de sêda preta, com e sem vidrilho.

Enfiadores de sêda para espartilhos.

Baleias para entercalar vestidos

Atacadores, cobertos de pellica, para espartilhos.

Bicos pretos, de lã, para luto.

Ditos de sêda, pretos, com vidrilho.

Bicos e rendas Wallencien.

Filó, de côres e preto, para véo chapéos.

Port-bouquets os mais modernos.

Desenhos para trabalho de tapeçaria

Linhas e agulhas para crochet.

Grampos, finos, para segurar cabellos.

Talagarça, de dous fios, para bordados

Papel de côres, para fabrico de flores.

Arame coberto e sombra para flores.

Folhas e calices para rosas, etc.

E outros muitos objectos que é enfadonho mencionar.

No Bazar Victoria

2. RUA DO BARÃO DA VICTORIA 2.

VENDE-SE

A pessoa que quizer comprar tres grades para janellas, já apparelhadas, e de madeira muito boa, como seja sicupira e coração de negro, dirija-se á Olinda, rua do Bom Successo, sobrado junto a capellinha, que achará com quem tratar.

Da França ao Japão

Narração de viagem, e descripção historica, usos e costumes dos habitantes da China, do Japão e dos outros paizes asiaticos pelo

DR. FRANCISCO A. DE ALMEIDA

Obra illustrada com chromos, litographias e outras estampas pelos nossos melhores artistas, como sejam, Bordallo Pinheiro, Mill, Off, Speltz e Held.

O volume brochado	7$000
Encadernado de luxo	10$000

Vende-se no escriptorio da *Gazeta de Noticias* da côrte.

As pessoas do interior e das provincias deverão remetter, alem do preço, mais 1$ para despezas de remessa.

Vende se

uma riquissima mobilia toda dourada, estufada de damasco carmezim com nove sanefas, todas douradas, e ricas bambolinas de damasco da mesma côr: para ver e tratar, á rua do Imperador, loja do Sr. Julio Fuerstenberg

Vapor

Vende-se no caes do Capibaribe n. 38, uma machina a vapor, força de oito cavallos, propria para serraria ou engenho.

Calçado inglez

Lyra & C., á rua Nova n. 39, receberam por este ultimo vapor botinas para homem, ditas de pellica para senhoras e meninas, e vendem barato.

CHEGOU
ZEFIRE

Na rua do Queimado n. 43.
defronte da pracinha da Independencia

Zefire de lã com mescla de neve, padrões inteiramente novos na Europa; e de grande novidade, côres fixas a 400 rs. o covado. Só se vende na rua do Queimado n. 43; dão-se amostras mediante qualquer penhor, mandam-se levar em casa das Exms familias. Mandem ver e comprar emquanto tem

O 43

E' O N. 20
DE
Almeida & Campos

Desde ha muito conhecido como os mais barateiros em todas as fazendas de seu negocio, declaram que apezar destas vantajosas condições em que ja são conhecidos, agora mais do que nunca estão resolvidos a venderem a preços os mais razoaveis possiveis, afim de em tudo satisfazer, não só a espectativa de seus freguezes, mas ainda a vontade mais economica que porventura possa apparecer.

PREÇOS

Superiores cretones inglezes, gostos os mais modernos no mercado, a 360 rs. o covado.
Lindissimas batistes miudinhas, côres fixas, a 200 e 300 rs. o covado.
Completo sortimento de chitas finas, escuras e claras, a 240. 280 e 320.
Indianas lisas e de listras, para acabar, a 140 rs. o covado.
Os mhelhores oxford, para vestidos e roupa de escravos, a 200, 240 e 340 rs. o covado.
Ricos cortes de cambraia transparente, azulados, todos bem enfeitados á renda, a 10:000 com figurino.
Ditos ricamente enfeitados de cretone a 12 000 um.
Ditos de cambraia, com pequeno defeito, o 5$000 um.
Popelines de linho e linho e sêda a 280, 400 e 520 rs. o covado.
Ditas imitação de casemira, gostos inteiramente novos, a 500 rs. o covado.
Ditas de sêda, puros gostos e côres mimosas, a 1$000 o covado.
Setim branco e de côres, macáo.
Popelines de sêda branca, diversos preços.
Véos e capellas para noivas, finas, preços commodos
Lã preta, muito fina, a 400 rs. o covado.
Alpaca preta e cantão para luto.
Chales de quadro a 1$600 um.
Ditos de casemira, muito finos, de 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.
Sortimento completo de fazendas finas para vestidos e que vendem muito mais barato do outro qualquer.

Na rua do Crespo n. 20
LOJA DAS TRES PORTAS
DE ALMEIDA & CAMPOS.

MIUDEZAS
Perfumarias, machinas para costura e artigos de moda no
BAZAR DA MODA

50 — RUA BARÃO DA VICTORIA — 50

Sapatos de castor preto, com e sem salto, a 1$800 e 2$000,
Lindos cintos de filagrann dourados e prateados.
Leques chinezes, a 500.
Ditos pretos e de côres, com e sem plumas
Pentes diademas para senhoras; especial sortimento de pulseiras da ultima moda.
Pulseiras de cabello; fazem-se de qualquer feitio, assim como cadeias para relogio, alfinetes de peito, brincos, etc., etc.
Manuaes para missa.
Flôres artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flôres de larangeira.
Babadinhos e entremeios bordados, lindo sortimento.
Grinaldas e véos para noivas.
Botões de setim, coraço, gorgorão.
Fitas de gorgorão, sarja, velludo de seda.
Ditas escocezas.
Enxovaes para baptisados.
Espartilhos de côres e brancos, por preços sem competencia.
Orizalina vegetal, para tingir os cabellos e as barbas.
Banha orizalina idem idem.
Lindissimos chapeozinhos de fustão bordados para crianças.
Vidros para espelhos.
Perfumarias finas.
Oleo para machinas.
Tonico occidental, preparado especialmente para o Bazar da Moda. grande regenerador dos cabellos.
Sabonetes de glacerina.
Pannos de crochet para cadeiras e sophas.
Agulhas e linhas para machinas.
Concerta-se machinas para costura com promptidão e concertos garantidos.

50 — RUA DO BARÃO DA VICTORIA — 50
BAZAR DA MODA

Attenção

O abaixo assignado tendo de retirar-se da comarca do Rio Formoso, vende os dous engenhos que possue na freguezia de Una, Jundiá de cima e Perú, ambos moentes e correntes, com safra creada, podendo cada um safrejar 1,500 a 2,00 pães annualmente. Um destes engenhos é movido a vapor, e o outro é o melhor d'agua que se póde desejar. Alem dos engenhos, vende mais alguns escravos, bois mansos, cavallos, etc. Tudo o mais commodamente possivel. Os pretendentes poderão dirigir-se ao abaixo assignado, no engenho Jundiá de cima, e nesta praça a seu filho João Augusto da Silva Freire, á rua da Cadeia do Recife n. 42. Jundiá, 1º de fevereiro de 1879.
Paulino Augusto da Silva Freire.

Viva o carnaval.

O Bazar Victoria está vendendo barato meias de côres e com listras a 1$ o par, proprias para vis.uarios carnavalescos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12:000.
Gresdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8 , 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretones com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

A ROSA DOS ALPES
32-Rua do Barão da Victoria-32

Recebeu novo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:
Ricas caixinhas com perfumarias para presentes de festas.
Modernos pentezinhos para marrafa.
Elegantes espartilhos a Jeanne d'Arc.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e côres especiaes.
Ditas de sarja, setim, velludo e escocezas.
Luvas de pellica, pretas, brancas e de côres, o que ha de mais fresco.
Grinaldas e véo para noivas.
Leques brancos, de côres e pretos, grande variedade.
Caixinhas com preparos para custura.
Franja de sêda e de lã.
Flôres artificiaes, o que ha de mais fino e apurado gosto.
Ramos pretos proprios para chapéo.
Plumas pretas, e de côres.
Luvas de sêda e de torçal preto.
Ricas carteiras de couro da Russia para algibeira.
Bicos de seda preto e branco.
Dito de quipure preto.
Variedade em bonecas, nuas e vestidas.
Véos para chapéo.
Botões de gorgorão e outras qualidades.
Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.
Mignardise para trabalho de crochet.
Preparos para flôres.
Espelhos de todos os tamanhos.
Coques modernos.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Collarinhos e punhos. lisos e bordados para senhora.
Ditos para homem.
Gravatas para senhora, o que ha de mais moderno.
Ventarolas de palha.
Leques chinezes, a 500 rs.
Ditos de madeira e setim, a 2$000.
Port-caudas de vestidos.
Cintos, o que ha de mais moderno para senhoras e meninos.
Baleias para vestido e outros muitos artigos que se vende por preços muito resumidos.

ROSA DOS ALPFS
Rua do Barão da Victoria n. 32

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!
Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.
Dita de dito, para machinas, a 80 rs.
Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça
Cordão de linho, pava vestidos, a 20 rs. a peça.
Papel amisade a 400 rs. a caixinha.
Envelopes a 500 rs. a caixinha.
Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.
Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.
Corram á Nova Esperança, e venbam ver para se desenganarem

Olinda

Vende se ou aluga-se a casa e sitio junto á estação do Varadouro, faz-se qualquer negocio com a mesma no estado em que se acha: a tratar na rua do Queimado n. 74, loja de ferragens, ou na rua do Apollo n. 20.

Vitrina

Vende-se uma: á rua do Rangel n. 65.

Não é preciso escovas
Brilho incomparavel
DE
Hauthaway & Sons

PARA
Calçados de homens, senhoras e meninos.

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma es, onja junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas. Cuidado; antes de se applicar o polimento. o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos.

ATTENÇÃO
Aos 2,000 paletots
Rua da Imperatriz n. 52, da loja porta larga, com bandeira
Loja de Paredes Porto

Esta estabelecimento é bem antigo e conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito especialmente em roupas para homem, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar. O seu proprietario, tendo feito diversos estudos sobre a economia, assim como sobre os interesses (reciprocos), tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo — mas val muitos cinco do que poucos dez; á vista do exposto, tem resolvido vender tudo quanto tem e continúa a ter em seu estabelecimento, por preços sem competidor, muito principalmente roupas feitas. Venham ver e admirem.

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots
As cinco mil
As cinco mil
As cinco mil
Calças
Calças
Calças

Rua da Imperatriz n. 52
Loja da porta larga

No real salão de cabelleireiro á rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar, vende-se e aluga-se obras de cabellos naturaes e todas feitas na moda, assim como se reforma qualquer obra a gosto do dono. Tambem se fazem penteados para casamento ou baile. Tudo isto mais barato do que em outra casa.

Tintura chineza

Para tornar os cabellos rapidamente pretos, sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
Rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar

Esta preparação sendo bem empregada nos cabellos, deixa de 15 a 20 dias sem mudar de côr. Ella torna se melhor para este paiz por ser feita de accordo com o mesmo clima: vende-se na rua de Marquez de Olinda n. 1, loja de miudezas; rua do Barão da Victoria n. 30, casa de Soares Leite Irmãos, loja de machinas; e em casa de seu autor acima.

NOVIDADE

Os proprietarios do estabelecimento denominado O BARATEIRO, rua Primeiro de Março n. 1, teem a honra de scientificar ao publico, com especialidade aos seus numerosos freguezes, que continuam vendendo suas fazendas por preços que não tem competidores.
Merinó de côres, para vestidos, a 800 e 900 rs. o covado.
Alpacas lisas, de côres, gostos lindos, a 500 rs. o covado.
Zefiz de lã, ultima novidade, a 280 rs. o covado.
Alpacas de listras e quadros a 600 rs. o covado.
Popelines, que sortimento para 320, 400, 500 e 600 rs. o covado!
Batistes de côres, lindos desenhos, 240, 320 e 360 rs. o covado.
Mariposas, bom sortimento, a 360 e 400 rs o covado.
Granadines pretas para vestidos de senhoras a 700 rs o covado.
Cretones francezes a 360, 400 e 460 rs o covado.
Ditos para cobertas de ramagens a 700 e 800 rs. o covado.
Chitas, infinidade de gostos, a 260, 300 e 320 rs. o covado.
Fazendas proprias para luto, merinó, cantão cassas, lãs, etc., etc.
Bramante de quatro larguras a 1$500 e 2$500.
Atoalhado adamascado para mesa a 1$500 e 2$000 a vara.
Guardanapos a 3$800 e 7$000 a duzia.
Fustões acolchoados, que lindissimos gostos! preços 800, 900 e 1$000 o covado
Meias para senhoras, completo sortimento.
Ditas para homens, de 3$ a 10$000 a duzia.
Camisas de cretone, brancas e de linho de todas as qualidades e para todos os preços. Não teem competidores.
Brim branco, exposição. a 2$000 a vara.
Casinetas proprias para roupa de meninos, a 500 rs. o covado.
Cortes de casemira, de côres, a 4$500 e 7$500.
Lenços, com barra de côr, a 1$200 e 1$500 a duzia.
Ditos bancos, abainhados, a 1$800, 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000 a duzia.
Cambraia Victoria, com 8½ varas, a 3$500 a peça.
Ceroulas de 18$, 32$ e 36$000 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$, 9$ e 12$000 a duzia.
Lenços de sêda, com letra, a 20$000 a duzia. E' barato!
Redes de fio a 18$000.
Colchas para cama de 2$ e 6$000.
Além destes, temos outros muitos artigos que vendemos barato; chamamos para isso a attenção.

O Barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
AGOSTINHO SANTOS & C.

Bichas hamburguezas

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar. São muito baratas e de boa qualidade.

MACHINAS
Rua do Barão da Victoria n. 30
SOARES LEITE IRMÃOS

Importadores de machinas de costuras de todas as qualidades

Receberam ultimamente machinas com grandes melhoramentos; as favoritas das familias, as favoritas das damas, os wangeres, as duas rotaçoins; estas machinas variam em feitios de mesas e bases e tamanhos, e são fabricadas com toda a perfeição da arte, são garantidas por cinco annos, o seu preço é razoavelmente barato, tendo de 30$ a 120$.
Vende se tambem machinas de todos os feitios e autores.
Singers de todos os tamanhos.
Wister, feitio de Singer, de diversos modelos, de 50$ a 100$.
Grower & Beker, com mesa de 1 a 2 pontos, de 40$ a 100$.
Silenciosas verdadeiras de 40$ a 100$.
Remington, de pedal e mesa, de 45$ a 70$.
Uma infinidade de modellos que só com a vista do comprador.
Expressos de 1 carretel, de 13$ a 20$.
Tem uma quantidade de machinas de consignação. de pedal de diversos autores, por muito baixo preço, desde 30$ a 40$; é muito barato.
Vendem tambem muitos artigos americanos.
O brilho incomparavel para calçado, é sem duvida o melhor artigo, o que mais conserva o couro e que menos trabalho dá a obter-se o lustre sem ser preciso escovas.
Perfumarias de primeira ordem, linhas especiaes para machinas, retroz e outros artigos de miudezas.
Reforma-se ou concerta-se qualquer machina, tendo todo o material preciso para isso.

Rua do Barão da Victoria n. 30.
SOARES LEITE IRMÃOS

Chegou para o
59
A' rua Duque de Caxias

Leiam as Exmas. senhoras
Riquissimas popelines com froco de neve, ultima moda na Europa, a 400 rs. o covado.
Ditas com listras de sêda, que fazenda! a 400 rs. o covado. Aproveitem.
Alpacas, de côres lisas, a 500 rs. o covado.
Gorgorões de de lã, novo sortimento, a 700 e 800 rs. o covado.
Granadines brancas com palma de seda, a 320 rs. o covado! Está se acabando.
Popelines brancas, de sêda, a 800 e 1$000 o covado.
Grosdenaple preto, muito largo, a 2$200 e 2$500.
Gorgorões verdadeiros, de Lion, pura sêda, a 4$500 o covado! Sempre se vendeu a 6$500.
Venham a ellas emquanto é tempo, só no
59 á rua Duque de Caxias 59
Madapolões a 3$500 a peça
Excellentes madapolões francezes, enfestados, com 12 jardas, a 3$000 a peça.
Cambraia transparente, fina, a 3$200 e 4$000 a peça, 10 jardas.
Dita Victoria a 5$500, com 10 jardas.
Casemiras de algodão grande pechincha, a 2$000 e 3$000 o corte! 2 larguras.

O 59 Rua Duque de Caxias
LOJA DE
Carneiro da Cunha & C

Vende-se

A pessôa que quizer comprar tres grades para janella, já apparelhadas, e de madeira muito bôa, como seja sicupira e coração de negro, dirija se Olinda, rua do Bom Successo sobrado junto a capellinha, que achará com quem tratar.

Sola

Tem para vender: na rua Duque de Caxsi n. 30, padaria.

QUEIMA
RUA DO QUEIMADO
N. 43

Fustão liso, côres escuras, a 240 rs o covado.
Batistes lisas, de todas as cores, a 260 rs. o covado.
Popelines de lã, com bonitas listras assetinadas, a 320 rs. o covado
Batistes com flores miudas, côres fixas, a 200 rs. o covado.
Fustões lavrados, brancos e de côres, a 400 e 500 rs. o covado. E mais pechinchas.

Rua do Queimado n. 43

Cimento Portland
De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Bisnagas

com extractos e com pós perfumados, o melhor sortimento, assim como mascaras para crianças, tudo a preço baratissimo: na loja do vapor francez, á rua Nova n. 16.

Aviso

Na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife, loja de Mello & Castro n. 46, acabam de receber grande sortimento de bisnagas proprias para o brinquedo do entrudo, bem como grande sortimento de lamparinas magicas, tudo se vende por barato preço.

Museu de Joias
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

O MUSEO VICTORIA
Rua do Barão da Victoria (antiga Nova) n. 23
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO HOJE PROPRIEDADE DE
Constantino Maia & C.

Faz a reabertura de seus porticos e offerece a seus novos e antigos freguezes, ao respeitavel publico e especialmente ao

BELLO SEXO

O mais esplendido sortimento de artigos de seu commercio de modas, quinquilharias e miudezas, desde o mais modesto, ao mais importante e luxuoso objecto.

Os proprietarios deste estabelecimento, montando o com luxo ao ponto de o considerar um dos primeiros em seu genero, animam-se a pedir a ampla protecção ao respeitavel publico na obsequiosidade de seus mandatos, que serão cumpridos satisfactoriamente.

O MUSEU VICTORIA

Faz em seus fiteiros uma exposição dos mais lindos artigos entre os quaes:
Finas plumas de modernas côres.
Salvas de Crystofle.
Riquissimas costureiras marchetadas com tampo de crystal.
Lindas caixinhas guarnecidas de ouro e madreperola.
Tentos de madreperola e osso.
Superiores fitas de gorgorão, sarja, setim e velludo, de côres modernas e escocezas.
Mantas e gravatas para homem e senhoras.
Lindas costureiras de carvalho.
Espelhos de crystal.
Albuns riquissimos de chagrin e boisdource com musica e sem ella.
Binoculos finissimos de madreperola, marfim, tartaruga e chagrin.
Grandes espelhos de moldura dourada.
Lindos copos de marfim para gamão [novidade].
Collarinhos e punhos para homens e senhoras.
Finos vestuarios para baptisados.
Facha de seda para senhoras e meninos.
Grande e variado sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.
Escovas para dentes e unhas, com cabo de madreperola e marfim.
Canetas de madreperola.
Livro para missa, com capa de marfim e boisdource.
Bolsas de chagrin para senhora.
Flôres finas, para adorno de cabello e chapéos.
Espartilhos modernos.
Grande sortimento de papel para flôres.
Modernissimos leques.
Lã de diversas côres.
Agulhas para bordar em tapeçaria.
Grande sortimento de tesouras finas.

DIVERSAS MARCAS DE CHARUTOS FINOS

E muitos outros artigos de inteira novidade que se prestam a mostrar gratuitamente com a simples condição do apreciador repetir suas visitas

Ao Museu Victoria
DE
Constantino Maia & C.

O NOVO BAZAR DA MODA
N. 81 RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 81
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Este importante estabelecimento, não querendo desmerecer um momento só, de seu antigo credito de barateiro, toma a liberdade de offerecer a lista dos seguintes artigos de fazendas e seus preços, afim de que seja devidamente apreciada por todo o illustrado publico pernambucano

A SABER:

Madapolão francez, 20 jardas, peça 5$000.
Ditos superiores de 5$500, 6$000 e 6$500.
Algodãozinho. muito, boa qualidade, de 4$500 a 5$500 a peça
Chitas, muito boa qualidade, a 200 e 240 rs. o covado.
Percalines francezas, gostos novos, e 320 a 360 rs. o covado.
Lãzinhas de quadros para vestidos, de 140, 160 e 200 rs o covado.
Cachemires de quadros para vestidos, muito boa qualidade, a 280 rs. o covado.
Um completo sortimento de popelines de linho e sêda de 500 a 600 rs. o covado.
Alpaca preta a 500 rs. o covado
Lã preta, para vestidos, a 400 rs. o covado.
Bombazina preta a 2$000 o covado
Merinó setim, rôxo, duas larguras, a 2$500 o covado.
Chita de ramagem, para coberta, fixas, a 320 rs. o covado
Riscados azues, americanos, para escravos, a 260, 320, 360 e 400 o covado.
Oxford, para camisas, a 160 o covado.
Toalhas felpudas a 5$000 a duzia.
Ditas para mesa, adamascadas, a 5$500.
Meias inglezas, para homens, de..... 4$800 a 6$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 4$800 e 6$000 a duzia.
Camisas francezas, para homens, a 60.000 a duzia.
Ditas de côres a 30$000 a duzia.
Ditas para meninos a 20$000 a duzia
Casemira, para roupa de homens, de 2$000 e 2$600 o covado.
Atoalhados de linho, para mesa, a 2$200 e 2$600 a vara.
Capas de malha, para senhoras, a 6$500 e 10$000.
Fichús para senhoras a 2$000.
Ditos de touquim a 4$000.
Gravatas para senhoras, muito finas. de 500 rs. a 2$000.
Batistes de côres a 220 rs. o covado.
Collarinhos e punhos para senhoras, de 500 rs a 1$500 a guarnição.
Sitim preto a 1$600 o covado.
Hamburgos de 400 a 600 rs. a vara.
Cobertores escuros a 1$800.
Enxovaes para baptisados, de 10$ a 30$000.
Mariposas todas brancas, muito bonitas, a 480 rs. o covado.
Fustões brancos a 800 rs o covado.
Espartilhos para senhoras, de 5$ a 7$000.
Vestidos de percales para senhoras, já feitos, de 4$500 a 5$000.
Cambraia branca a 4$ e 6$000 a peça, o que ha de melhor.
Cintos para arregaçar vestidos, objecto de muito gosto a 3$000.
Capellas com véos, para noivas a 10$ e 12$000.
Luvas de pellica, brancas, tanto para homens como para senhoras, a 2$000.
Rêde para dormir, o que ha de melhor, a 16$000.
Bramante, 4 larguras, a 1$600 a vara.

Muitos outros artigos que se deixa de mencionar, para não se tornar enfadonho.

AO NOVO BAZAR DA MODA

MUTILADO

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 7 DE FEVEREIRO

Presidencia do Sr. Visconde de Prados.

(Continuação)

Passando á idéa da eleição directa, o orador faz diversas considerações para mostrar que ella foi sempre a do partido liberal e tornou-se geral no paiz, depois que verificou-se que era viciosa a eleição, apezar dos retoques e modificações que tem soffrido o systema eleitoral.

Recordando a historia da Inglaterra, onde John Russell immortalisou o seu nome, pugnando pela reforma parlamentar e sendo combatido por Robert Peel; este encontrando forte opposição da parte do povo, vio-se obrigado a estender a mão ao seu amigo e ambos realisaram a reforma parlamentar; este exemplo é bastante para desvanecer qualquer divergencia entre os que pugnam pelo mesmo principio.

Diz-se que o gabinete poderia ter apresentado outras idéas, como a da grande naturalisação; mas como poderia fazel-o, sem procederem medidas regulamentares, estando ainda de pé o art. 5.º da constituição?

Concordando neste ponto com as aspirações da opposição, entende que em pouco tempo se tratará dessa reforma, porque jámais se poderá substituir o trabalho escravo pelo trabalho livre, emquanto subsistir o art. 5.º da constituição e emquanto não forem ampliados os direitos politicos; mas antes de tudo isso está a realisação da eleição directa; o que o orador sustenta, historiando os acontecimentos da Belgica, desde 1841.

Quanto á reforma da constituição para se effectuar a eleição directa, o orador entende que essa reforma é mais consentanea com o direito popular, uma vez que a constituição determina o modo porque deve ser reformada, depois de passar por todos os caminhos que o orador enumera, e dão em resultado ser o elemento democratico quem a realisa.

Vota portanto pela resposta á falla do throno conforme foi apresentada pela nobre commissão, acreditando que assim acompanha a opinião do paiz, muito embora amigos que muito preza, cuja intelligencia admira, estejam em opposição a essa idéa; por isso que entende que ella vai realisar um grande *desideratum* e que o partido liberal deixará após si uma instituição que ha de grangear-lhe os applausos do paiz, porque vai restabelecer a verdade da eleição genuina.

Recorda que a bandeira do partido liberal que de novo foi hasteada, não deve voltar do poder desataviada, mas coroada de flôres; e os nobres deputados da opposição devem concorrer para esse resultado, dando o seu voto afim de se fazer a eleição pela reforma constitucional.

Terminando, lembra á nobre opposição as palavras com que concluio o seu discurso o nobre presidente do conselho: S. Exc. disse que seu braço velho segura a bandeira liberal, que se porventura elle estremecer e não tiver força para sustental-a, entregal-a-ha a mãos mais vigorosas; pois bem, a camara deve dizer lhe: Continuai a sustentar a nossa bandeira, e, se vos faltarem as forças, ficai certo que havemos correr em vosso auxilio; continuai a leval-a pelo caminho da honra, convencido de que a mocidade que vos falla, ha de ajudar-vos a conduzil-a á gloria e ahi comvosco cantará victoria.

O Sr. Zama: — Faça o gabinete o seu dever, que nós faremos o nosso.

Não havendo mais quem peça a palavra, encerra-se a discussão.

Não havendo mais ninguem inscripto fica a discussão encerrada; e tendo dado a hora o Sr. presidente dá a seguinte ordem do dia para 6 do corrente e levanta a sessão ás quatro e tres quartos da tarde.

SESSÃO EM 11 DE FEVEREIRO

Presidencia do Sr. Visconde de Prados

A's 11 horas da manhã, achando-se presente numero legal de Srs. deputados, abre-se a sessão.

Depois da leitura de diversos pareceres de commissões mandando ouvir o governo sobre pedidos de particulares, e de uma discussão de ordem acerca da publicação de debates, passa se á

Ordem do dia.

Entra em 2.ª discussão a proposta do poder executivo, convertida em projecto de lei, fixando a força naval do imperio para 1879 a 1880.

O Sr. Gavião Peixoto diz que, sendo a lei de forças uma lei que envolve a confiança politica, não pode o governo invocar a confiança de uma camara liberal sem dar claro documento de sua posição no presente e de sua posição no futuro, em face da magna questão que o elevou ao poder.

As explicações dadas hontem pelos Srs. ministros não satisfazem nem a anciedade do paiz, nem a da camara.

Nem mesmo o illustre Sr. ministro da fazenda, levando em suas mãos a moção de confiança dirigida especialmente ao seu antecessor, deve considerar-se á vontade, reflectindo sobre as divergencias de seus collegas.

O distincto ex-ministro da fazenda, applaudido por S. Exc., sahio do ministerio levando a bandeira da liberdade de consciencia, embora limitada constitucionalmente quanto á elegibilidade dos acatholicos.

Não discute a opportunidade da medida, admittindo a sua necessidade immediata; não pode, porém, negar que seja uma pequena homenagem á razão do seculo, mas não descobre nella o imaginario perigo da resurreição da luta religiosa.

Não é de opinião que a restricção deva acompanhar necessariamente a religião do estado. Razões de outra ordem explicam a disposição do art. 5.º da constituição, em um paiz novo, onde os interesses de segurança devem ser resguardados.

A constituinte limitada, hoje bandeira do governo, quando a limitação recahe unicamente sobre a restricção de direitos politicos, seria uma satyra pungente se para defendel-a não contasse com a autoridade de Ss. Excs. como chefes de partido e depositarios da sua confiança.

Mais pungente satyra seria ainda essa repentina convocação desde que o governo reserva para mais tarde a realisação do que chama programma de partido.

Com effeito, dependendo o adiamento de novas legislaturas ou de novas constituintes, o Sr. ministro da fazenda e os seus collegas lavram em duas palavras a sentença condemnatoria do procedimento incomprehensivel do ministerio.

E' preciso definir a situação do governo em face de acontecimentos possiveis, e é para solicitar declarações tranquillisadoras que tomou a palavra.

As modificações ministeriaes não podem deixar de ser factos importantissimos nos paizes livres; porque os governos vivem das opiniões que os eleva, e não podem sem trahil-a, abandonar o lugar que occupam, ou permanecer no seu posto de honra, se não conseguem realisar os principios do partido que servem.

No momento actual a modificação do ministerio, do qual faz parte o illustre Sr. presidente do conselho, adquire, na magnitude da sua importancia politica, mais vastas proporções.

Ha pouco tempo o muito distincto Sr. ministro da marinha, depois de ter prestado relevantes serviços a seu paiz, deixa o cargo elevado que occupou, e um principio de ordem administrativa é menos prudentemente, erigido em principio de natureza politica, e provoca a retirada do ministro, porque os seus collegas firmavam como regra absoluta que os deputados presidentes não podiam permanecer nos seus cargos, doutrina em opposição ás bases em que assentam as incompatibilidades parlamentares.

Hoje subitamente uma modificação mais larga altera a organisação ministerial, em face das camaras absortas, e quando não tarda a hora solemne em que os representantes da nação têm de enunciar-se a proposito da necessidade da reforma constitucional.

Organisado em circumstancias extraordinarias, na ausencia das camaras, e para fins assignalados, symbolisando uma transacção, segundo as declarações do Sr. ministro da fazenda, entre os escrupulos da corôa e as aspirações de um partido politico, nascido depois da queda estrondosa de seus adversarios, cuja missão fôra, segundo as confissões do ministro da fazenda de seus antecessores, salvar os destinos do partido conservador pela salvação da lei do terço; dominando por força das circumstancias, sem contraste, desde a epoca da sua formação até hoje; dissolvendo uma camara, em nome de um principio salvador, e convocando outra para encaminhal-o em nome das necessidades publicas; deviamos suppôr, com o paiz inteiro, que marchava-se para um fim determinado, tendo assentado nos meios.

Nos governos constitucionaes representativos os ministerios sahem das maiorias, e as maiorias da opinião do paiz. Directores assim qualificados pelo voto das camaras ou pela adhesão nacional, segundo as circumstancias que os chamam ao poder, os ministros sabem de onde vem, e sabem para onde vão.

Como, pois, se comprehende as reciprocas explicações dos que ficam e dos que sahem, justamente na occasião em que maior devia ser o empenho para a execução do plano que tinham ideado?

Aceitando a constituinte, não assentaram Ss. Excs. logo na extensão da reforma que premeditavam? Na hypothese affirmativa, como se explicaria a divergencia de hoje, sem quebra dessa lei que a lealdade politica, sem duvida clara a todos os Srs. ministros, impõe ao homem publico, especialmente nas alturas do poder?

Na hypothese negativa, que responsabilidade tremenda era essa sem limites conhecidos, e no meio do tumulto das paixões, que naturalmente só levantam os problemas politicos?

Pedir uma constituinte ao paiz sem saber para o que é um impossivel para homens do quilate de Ss. Excs., a quem prestei sincero apoio até hoje.

Preestabelecida a harmonia entre as vistas dos diversos ministros, as explicações de Ss. Excs. accusam um vicio do systema ou falta manifesta de solidariedade, até hoje encoberta.

Este vicio ou defeito accentua-se no momento por um modo assustador. No periodo de longos mezes não houve um instante em que a concordancia e a harmonia se estabelecesse entre os ministros, e durante todo esse tempo os amigos que o defendiam na imprensa referiam-se a fins determinados.

No emtanto o que vemos hoje neste augusto recinto? Para não apanhar contradicções, a retirada dos Srs. ministro da fazenda e de estrangeiros é explicada pelo dissentimento a respeito da elegibilidade negada por motivo de religião e pelos pretendidos limites impostos á constituinte, que se vai convocar.

Estas explicações tardias e estas modificações graduaes atiram desde já á téla da discussão a lei que deve autorisar a reforma; e por esse modo, sem consulta da camara, o ministerio põe, ás claras, em duvida, ao mesmo tempo a iniciativa legislativa, que decreta a reforma, e a autoridade da constituinte, que tem de a votar.

Em taes circumstancias se explicações ministeriaes tem um vasto alcance; e, se não significam a omnipotencia governamental, para completal-as, é direito nosso formular a Ss. Excs. os seguintes quesitos:

Sustenta este a doutrina daquelles que entendem que o senado intervém na reforma, ou, pelo contrario, suppõe que pela constituição a reforma é só decretada pela constituição?

Se, reconhecida a necessidade da reforma pela camara dos deputados, o senado negar a constituinte, mas, de qualquer modo, no exercicio de suas elevadas attribuições, dér testemunho de que aceita a reforma, por meio de lei ordinaria, nesta hypothese especial qual a posição que assumirá o governo?

Podendo envolver a lei da reforma materia não constitucional, como, por exemplo, a que diz respeito ao processo das qualificações, póde ou não póde esta ser modificada posteriormente sem necessidade de nova constituinte?

Por occasião de organisar-se o ministerio de 5 de janeiro combinou o Sr. presidente do conselho com seus collegas os limites da reforma? Quaes eram esses limites então e de que modo foram ouvidos os Srs. ministros da fazenda e de estrangeiros, então ausentes?

No pensamento do governo a constituinte, que se vai convocar, desde que não ultrapasse a materia do artigo reformavel está adstricta ás condições que pretende o ministerio, estreitando-lhe a acção, mesmo quanto ao modo de legislar?

Se pela constituição, revestidos de poderes extraordinarios, embora dentro dos artigos reformaveis, entenderem os eleitos do povo que não são obrigados a respeitar as condições impostas, o que fará o governo?

E' com verdadeira dôr que formula estas interrogações, necessarias para que o paiz possa comprehender as explicações de Ss. Excs. e para que a historia um dia as possa commentar.

Fazendo as, cumpre um dever de representante da nação, obedece ao impulso das idéas que tem sempre sustentado.

Pede um governo em nome da opinião nacional, no momento em que das nações da Europa chega-nos a brilhante victoria da democracia franceza, no meio da paz eloquente, firmada pela independencia dos parlamentos, pela moderação dos homens publicos e pelo bom senso do paiz.

E, em conclusão, quer que o governo do Brasil se identifique com a opinião do povo brasileiro, e que os ministros vivam abraçados com a bandeira que hastearam em nome do seu partido.

O Sr. Zama, não tendo a fortuna de obter a palavra na sessão de hontem, usará della hoje, não para fazer longas considerações, mesmo porque as que tem de apresentar não demandam prolixidade.

Antes, porém, de entrar em outra ordem de idéas, pede permissão para protestar contra a autoridade daquelle que decretou no recinto da camara a incapacidade do nobre presidente do conselho, querendo assim collocar-se ácima do paiz, ácima do partido liberal, que, unisono, apontou a S. Exc. como homem capaz de dirigir-lhe os destinos (apoiados); sobretudo este protesto é mais expressivo quando o decreto partio de um deputado que acompanhou *pari passu* os movimentos desta côrte durante dez annos.

O nobre deputado por Minas não tinha o direito de maltratar, como maltratou hontem, áquelle que tem jus ao respeito de todos os liberaes, e ainda ao dos conservadores (apoiados); S. Exc. não póde rasgar as paginas da historia contemporanea; S. Exc. revogou-se a si mesmo, desde que depreciou o chefe do *Club da Reforma*, o chefe do partido liberal. (Apoiados).

Soldado humilde, mas não do Conde de Lippe, protesta contra os decretos que não trazem a assignatura daquelles que devem ser por elles respeitados.

Ainda mais, não sabe o orador que qualquer conservador, e muito menos liberal, tenha o direito de dizer que se inventou para ministro da fazenda um homem que se chama Affonso Celso de Assis Figueiredo. (Apoiados).

O nobre ministro da fazenda não é desconhecido neste paiz. S. Exc. é invenção da idéa, é creatura dos seus proprios esforços; aquelles que não se esquecem dos factos historicos, não podem deixar de lembrar-se que o nobre ministro da fazenda, muito antes de occupar posição official, era um dos mais distinctos representantes da provincia de Minas; S. Exc. foi o ministro da marinha do gabinete de 3 de agosto, que soube elevar a nossa armada ao pé mais respeitavel, e, se cahio com seus companheiros, foi defendendo o dogma mais sagrado do partido liberal. (Apoiados)

Depois desta grave consideração, o orador pede licença para praticar um acto de máo gosto, que altera a sua natural modestia, dizendo a esse mesmo deputado alguma cousa que sirva para reconhecer que não tinha direito de qualificar de invenção do conselheiro Dantas um soldado velho da causa liberal.

O Sr. Martim Francisco: —Que já rompeu tres chapas conservadoras.

O Sr. Zama fez decidida opposição, em sua provincia, ao Sr. conselheiro Dantas, quando S. Exc. foi ministro; mas nem por isso decahia da estima daquelle cavalheiro, porque elle não é daquelles que se arvoram em chefe politicos sem conhecerem a historia nem da circumscripção em que habitam, quando mais de cada uma das provincias do imperio.

O Sr. Prisco Paraizo diz que o orador é um dos homens mais populares de sua provincia, e da maior abenegação.

O Sr. Zama tem procurado ser util ao seu partido e á sua patria; apenas contando 17 annos, marchou para a cidade da Cachoeira, ponto mais atacado, pelo cholera-morbus, e ahi prestou serviços, do que tem documento firmado pelo Sr. senador Junqueira; mais tarde, precisando o governo de medicos, deixou seus commodos e teve a honra de ser um dos que penetraram no Paraguay, e dos serviços que alli prestou tem documentos firmados pelos illustres generaes Polidoro e Duque de Caxias; ainda ha pouco tempo, sob o dominio dos conservadores, concorreu para que 500 ou 600:000$000 não fossem roubados da thesouraria de sua provincia; finalmente, ha 20 annos tem mantido sua posição de deputado provincial.

Este homem, pois, não é um desconhecido que possa ser insultado por quem quer que seja, e menos por um co-religionario; nada é, nem pretende ser, mas espera que á maledicencia não tenha o direito de interpretar mal os seus actos.

Desde hontem desconhece o orador a autoridade do nobre deputado por Minas como chefe do partido, porque não se curvará ante um demolidor, não de adversarios, que para isso é impotente, mas demolidor de seus proprios amigos.

O Sr. Felicio dos Santos diz que o orador está apaixonado.

O Sr. Zama, apaixonado ou não, ha de sustentar as suas idéas, e o tribunal que ha de julgal-o será o paiz; faz votos para que nunca se diga que um chefe pretendeu malquistar seus amigos, depois de uma escolha de senador. [Contestações.]

Depois de outras reflexões sobre o assumpto, passa a outra ordem de idéas. Ouvio as explicações dos ministros que ficaram e dos que sahiram, e diz que estes, por mais que asseverem que a questão da elegibilidade dos catholicos foi a causa da sua sahida, acredita que mais alguma cousa actuou no espirito de Ss. Exc. para não continuarem no gabinete, esperava de tão nobres caracteres provas do maior patriotismo e dedicação á causa liberal, e essa seria combaterem tanto quanto fosse possivel, pela sua idéa; mas, desde que seus collegas, em maioria, resolvêram o contrario, não os abandonará na reforma da eleição directa, que é o objectivo de todo o partido liberal.

Declara, com toda a franqueza, que apoiou o ministerio 5 de janeiro com a sinceridade e dedicação com que o apoia hoje; nem a retirada do Sr. conselheiro Andrade Pinto, que tão bons serviços prestou na pasta que lhe foi confiada [apoiados]; nem a retirada dos Srs. Gaspar Martins e Barão de Villa-Bella, alteraram a sinceridade e dedicação desse apoio, porque julga que se atravessa um época em que os nomes proprios nada valem; o que é preciso é sectarios firmes da idéa para se chegar é realisação do grande *desideratum*, que é a eleição directa.

Depois de outras considerações, justificando a sua posição, e o que espera do actual gabinete, o orador declara que sempre o encontrarão soldado firme e desinteressado sem que por isso perca o direito de, em todas as occasiões avisar seus amigos para que marchem de modo conveniente, porque não quer dar ao gabinete um servil, apoio apoio de Conde Lippe, mas apoio que tanto honre ao deputado como ao gabinete.

O Sr. Martim Francisco começa por fazer desapparecer uma contradição apparente entre a sua declaração de hontem e a nota com que se inscreveu contra o projecto de fixação de forças de mar: como velho parlamentar, foi examinar o numero dos oradores que se haviam inscripto para esta discussão, e vio que o saldo em favor do ministerio era por tal modo notavel que, se se inscrevesse a favor, não tomaria parte neste debate.

A nota da inscripção não quer dizer pois que se collocou em posição de hostilidade ao actual gabinete; mas, espectante sympathico, tem direito de divergir do governo n'um ou n'outro acto.

A razão principal que o levou a pedir a palavra é um ajuste de contas com diversos Srs. deputados, e mesmo com o Sr. ministro do imperio; para poder formar paz geral precisa liquidar, com moderação, essas contas.

Começará pelo Sr. ministro do imperio: S. Exc., perdendo um pouco sua calma habitual, instigado por alguns apartes do orador, lançou-lhe em rosto não ter nascido no Brasil, não lhe impugnando a competencia com que representa o paiz.

Esta competencia provém nada menos do § 2.º do art. 6.º da constituição do imperio, que diz que os filhos de pai brasileiro, nascidos em paiz estrangeiro, que vierem estabelecer domicilio no imperio, são brasileiros; o orador acha-se nestas condições, tanto mais que, quando nasceu seu pai, achava-se desterrado em França por uma causa muito nobre, por haver resistido ás primeiras tentativas de absolutismo do primeiro imperador, quando dissolveu a constituinte.

Lisongeia-se, pois, de abrigar em seu coração sentimentos tão brasileiros como póde alimentar qualquer brasileiro nato.

O Sr. França Carvalho diz que o Sr. ministro do imperio não teve intenção de molestar o orador, tanto que declarou que o orador considerava tão bom paulista como elle proprio.

O Sr. Martim Francisco não contestou a idoneidade com que o Sr. ministro do imperio representa a provincia de S. Paulo; S. Exc. foi seu companheiro de luta, foi um dos mais notaveis lutadores da eleição de 1876, desenvolvendo rara actividade e fazendo sacrificios de dinheiro. A entrada de S. Exc. para o ministerio assegura que encontrará nelle um auxiliar efficaz para o desenvolvimento da provincia que ambos representam.

Passa a liquidar suas contas com o nobre deputado por S. Paulo, o Sr. Olegario, que pareceu sustentar a doutrina do mandato imperativo, procurando contestar a posição do orador em relação ao gabinete.

A theoria do mandato imperativo está revogada, outorgado o mandato, o eleitor desapparece; o deputado tem obrigação moral de ir de accordo com o pensamento politico que o elegeu, mas não ha disposição alguma de lei que o obrigue a conservar-se fiel a esse pensamento.

Fazendo opposição ao actual gabinete, o orador não abandonou o exercito em que milita; quando cahio a politica liberal foi um dos que fez mais sacrificios na imprensa para sustentar as idéas do seu partido; cumprio sempre os seus deveres e encontraram-no sempre prompto para o combate, o que lhe valeu merecer as provas de maior adhesão por parte de sua provincia, conseguindo, na ultima legislatura, ser o unico que rompeu a chapa conservadora, e póde fazer parte da minoria liberal da camara.

Tem ainda contas a ajustar com o nobre deputado pelo Rio-Grande do Sul (o Sr. Florencio de Abreu) quando se queixou que o orador menosprezasse aquella provincia, na occasião em que censurava o nobre ex-ministro da fazenda; mas então não desconheceu o merito e importancia da provincia do Rio Grande do Sul; censurou, porém, que apresentassem como unica, com o intuito de amesquinhar as outras provincias; portanto, não teve idéa de pôr-se em hostilidade com o partido liberal rio-grandense.

Aproveitando-se deste incidente, responde a algumas palavras que lhe dirigio então o Sr. ex ministro da fazenda, qualificando de falsete a voz do orador; que cada um é como Deus o fez; crê que S. Exc. foi excessivamente modesto, devia comparar-se com o raio e não com o trovão, que é o som que vem depois do raio; em todo o caso, antes os falsetes do que os baixos profundos.

S. Exc., além de exagerar um pouco a responsabilidade ministerial, entendeu que o povo é superior aos representantes da nação, é uma heresia politica; no momento de votar o povo exerce a sua soberania, outorgado o mandato, a soberania passa para o respectivo representante, que, emquanto a exerce, é superior ao povo.

Depois de uma breve resposta ao Sr. ministro da agricultura, sobre a estrada de ferro do Rio Claro a Araraquára, contestando que ella possa ser considerada viação geral, chama a attenção de S. Exc. para as colonias da referida provincia, narrando o estado em que ellas se acham e pedindo medidas energicas, que as restituam ao seu estado normal.

Conclue declarando que presta seu apoio ao governo, com as restricções que costuma pôr a esse mesmo apoio, isto é, fazendo reparos, com brandura, ás medidas que lhe parecerem censuraveis, e empenhando sua palavra para as que forem de utilidade publica.

A discussão fica adiada pela hora.

— Entra em 2ª discussão o projecto que approva o credito aberto para soccorros ás provincias flagelladas pela secca.

O Sr. Martinho Campos não impugna precisamente a lei de creditos, mas tratando-se de quarenta e tantos mil contos, pensa que o parlamento precisa de alguns esclarecimentos a respeito do que se tem passado nas provincias do norte, pois que o nobre ministro do imperio revelou grandes abusos na distribuição dos recursos enviados pela governo.

Se compete ao governo a maior solicitude na remessa de soccorros aos infelizes habitantes daquella provincia, não é menos certo que a mais rigorosa fiscalisação deve ser exercida neste sentido, mesmo porque não sabemos ainda a quanto montarão as despezas que semelhante calamidade póde impôr ao paiz; e, nas actuaes circumstancias, sendo poucos os nossos recursos, temos necessidade de poupar até as sommas as mais insignificantes.

O nobre ministro do imperio fallou á camara em ladrões de casaca e luva de pellica, que teem podido alimentar-se com a calamidade da secca. Ora, esses individuos, a ser verdadeira a imputação, devem ser perseguidos e punidos, e, emquanto não forem prestadas ao parlamento informações, sobre o facto e sobre as providencias que têm sido tomadas a respeito, não póde o orador votar pelos creditos.

Ainda ha poucos dias os jornaes da côrte deram noticia de immigrantes mettidos á força pelas autoridades do Ceará, a bordo de vapores.

Este facto é attentatorio daquelles desgraçados, que soffrem muito menos evitando a immigração do que sendo obrigados a expatriarem-se. Deseja, portanto, que o nobre ministro do imperio informe que providencias tomou a respeito.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME III

LIVRO X

O MYSTERIO D'UM CRIME

(Continuação do n. 44)

X

FRENTE A FRENTE

— Permitta-me que lhe diga, que isso é apenas uma supposição sua. Quando é que dous moços consideram a desigualdade das suas fortunas, sentindo-se attrahidos pelo amor? A historia offerece-nos mil exemplos destes; com a minha protecção ou sem ella, Daniel e Clotilde chegariam a amar-se.

— V. Exc. sabe que não: Daniel, vendo-se sem protecção, teria voltado á sua aldéia.

— Concluamos, Sr. conde, está V. Exc. resolvido a proteger Daniel?

— Quem o duvida? Tenciono nomeal-o meu herdeiro.

— Então está terminada a nossa entrevista.

E como o general pronunciasse estas palavras em tom energico, que podia tomar-se por ameaça, o conde replicou:

— Supponho, Sr. general, que a minha recusa não será motivo para que V. Exc. continue sendo meu inimigo irreconciliavel?

— Cavalheiro, n'outro tempo, eu teria terminado esta questão, propondo-lhe um duello: hoje, isso daria escandalo, sem grandes resultados para mim. Afasto-me, pois, desta casa, levando a convicção profunda de que a generosidade do conde da Fé encobre uma vingança: mas procurarei livrar-me della.

E o general, cumprimentando, sahio do salão onde pouco antes entrara com a esperança de reconciliar se com o conde.

O conde vio sahir o general sem o demorar; nos labios desenhou-se-lhe um sorriso de desdem e murmurou encolhendo os hombros:

— Em verdade este general é digno de dó: veio, sahio, sem ao menos poder dizer-me o que queria. Estou certo de que appellará para a fuga. Que demonio! viajaremos todos, é ponto assentado.

XI

A DESPEDIDA

Entretanto Branca, a irmã de Julio de Monforte, tinha vindo ver Clotilde, e esta aproveitando a ausencia de seu pai, encerrou-se no gabinete com a amiga predilecta do seu coração.

— Mas, Deus meu? é verdade o que me dizes na tua carta?

— E' Branca; parto, hoje mesmo talvez.

— Mas uma viagem tão inesperada, tão repentina?...

— Foi ordenada por meu pai—murmurou Branca com um suspiro.

— Estarás tu doente e os medicos aconselhariam mudança de ares?

— Não, Branca, a causa da nossa repentina viagem é outra.

— Supponho que não terás segredos para mim...

Clotilde por entre desfeito pranto, contou a sua amiga os successos que os leitores já conhecem. Branca escutou a sua amiga com os olhos arrasados de lagrimas; ella não ignorava a causa daquella viagem; ella, que amava tambem Daniel, e que teria sacrificado a vida para a felicidade da sua amiga.

— Ouve, Branca—accrescentou Clotilde, procurando serenar o espirito—a minha viagem é ponto resolvido: ignoro para onde vou, mas tenho como certo que partirei hoje mesmo: Daniel está ainda convalescente e ser-me-ha impossivel vel o, porque sou espionada de todos os lados. Mas tu ve-los-ha Branca, não é verdade?...

— Farei o que tu quizeres.

— Pois bem; dize-lhe que a ausencia nunca riscará o seu nome nem da minha memoria nem do meu coração: que parto porque uma filha deve obediencia a seu pai; que não me esqueça e que espere resignado o momento em que eu possa indicar-te a minha residencia: dize lhe mais que jurei ser delle e cumprirei a minha palavra.

Os soluços afogaram na garganta as palavras de Clotilde.

Branca comprehendeu o profundo pezar que affligia a sua amiga e replicou:

— Eu, no teu lugar, lançar-me-hia aos pés de teu pai, contar-lhe-hia tudo.

— Sabe-o; seriam inuteis todas as minhas supplicas. Nesta tenacidade de meu pai ha necessariamente algum mysterio que não posso descobrir. N'outro tempo, quando eu era creança, dizia-me elle francamente: « o meu maior desejo é a tua felicidade, Clotilde. Quando chegares á idade das paixões, aceitarei o homem que o teu coração escolher, reservando-me o direito de dar-te os conselhos que julgar opportunos » Chegou essa idade, amo Daniel, e meu pai diz-me: « esse amor é impossivel; esquece esse homem. »

A physionomia de Branca animou-se de repente.

— Deita-te aos pés de tua mãi—disse ella com a alegria de quem tem uma idéa salvadora no meio de grande angustia.

— Impossivel, Branca, impossivel: não conheces a marqueza del Radio: dotada de desmedido orgulho, não consentiria mesmo que sua filha fosse esposa d'um homem que nem sabe o nome de seu pai. Pensei em todo; não me resta senão resignar e partir.

Neste ponto estava o dialogo das duas amigas, quando o general bateu á porta e disse do lado de fóra:

— Abre, filha, sou eu.

— E' meu pai—disse Clotilde em voz baixa—não convem que te veja aqui, espera-me na minha alcova, ou sahe pela outra porta.

Clotilde acompanhou Branca até á porta da alcova e dando-lhe um beijo na fronte, disse-lhe em voz baixa:

— Adeus, minha amiga; não te esqueças de mim.

Dirigio se depois para a porta do gabinete e abrio-a.

O general entrou triste, pensativo e pallido.

— Estavas só?—perguntou.

— Estava, meu pai.

— Julguei ter ouvido... — murmurou o general.

E começou de passear pelo gabinete sem concluir a phrase. De repente parou e disse com o olhar fito em sua filha:

— Supponho que estarás preparada para partir esta tarde?

— Espero só as tuas ordens.

Houve aqui uma pausa. O general parecia sentir-se violentado e procurava dissimular o estado do seu espirito passeando pelo quarto.

Clotilde, sentada no sophá immovel e com a vista no chão, parecia a estatua da dôr resignada ao sacrificio.

. . . .

Tres horas depois, Castro entrou precipitadamente no escriptorio do conde da Fé e disse:

— O general Lostan e sua filha Clotilde sahiram esta tarde no *expresso* do Norte.

— Ah! então vão para França—observou o conde.

— Certamente, mas chegando a França podem tomar muitas direcções.

— De certo; mas não é de presumir que o marquez del Radio dê agora em judeu errante sem fazer paragem em parte alguma.

— E' esse o meu parecer, e por isso, no mesmo comboio viaja uma pessoa que, sem causar suspeitas, nos ha de ir pondo ao facto do itinerario que o general for seguindo.

— O Sr. Castro continúa sendo um homem que prevê tudo.

— Obrigado, Sr. conde.

— E quando teremos carta dessa pessoa?

— Espero recebel-a dentro em vinte e quatro horas.

— Então, partirei amanhã com o meu afilhado, antes de que o doutor Samuel commetta alguma imprudencia que destrua os meus planos. Vou, pois, dispor o meu protegido.

E o conde dirigio-se para o quarto de Daniel.

(Continuar-se-ha).

T... Diario Rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO